



Itaú

Demonstrações Contábeis Completas em BRGAAP

31 de Dezembro de 2024

4T24

Itaú Unibanco Holding S.A.

Relatório da Administração 2024



O ano de celebração de nosso centenário foi marcado pelo nosso reconhecimento a todos que fizeram e fazem parte dessa história. Atribuímos os sucessos já conquistados e a longevidade de nossa organização à visão de longo prazo que vem desde os nossos fundadores até o presente. Seguimos olhando para frente, certos de que somos Feitos de Futuro. Assim, encerramos o ano de 2024 com resultados sólidos e indicadores que atestam nosso avanço na motivação de tudo o que fazemos: o cliente. Finalizamos o ano explorando o melhor de soluções tecnológicas com Um Só Itaú para cada perfil de cliente, proporcionando jornadas mais fluidas e soluções mais aderentes a cada necessidade.

Veja mais sobre nossos resultados e iniciativas a seguir.

Destaques de 2024

Principais indicadores e índices da nossa performance de janeiro a dezembro de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior:

Resultado Recorrente Gerencial

R\$ 41,4 bilhões

2023 16,2% ▲

Carteira de Crédito¹

R\$ 1,4 trilhão

2023 15,5% ▲

ROE Recorrente Gerencial

22,2%

2023 1,2 p.p. ▲

Performance 2024 X 2023

Margem Financeira com Clientes

R\$ 108,0 bilhões

7,1% ▲

Índice de Eficiência

39,5%

- 0,4 p.p. ▼

Índice de Capital Nível 1

15,0%

- 0,2 p.p. ▼

O crescimento da carteira de crédito total foi de 15,5% na comparação com o ano anterior. O aumento da carteira de crédito no Brasil foi de 14,3% e aconteceu em todos os segmentos: 6,9% em pessoas físicas, 17,7% em micro, pequenas e médias empresas e 21,0% em grandes empresas. A carteira na América Latina avançou 21,1%.

O efeito positivo do crescimento da carteira, da maior margem com passivos, além de maiores ganhos com operações estruturadas do Atacado, levaram a um crescimento de 7,1% na margem financeira com clientes.

No mesmo sentido, tivemos redução de 6,6% no custo do crédito e aumento de 35,2% na margem financeira com o mercado.

As receitas de serviços tiveram um crescimento de 7,2%, principalmente pelo aumento do faturamento na atividade de emissão de cartões, além de maiores ganhos com administração de recursos e com atividades de banco de investimento. Também merece destaque o crescimento de 13,8% no resultado de seguros, previdência e capitalização, com evoluções em prêmios ganhos de seguros, saldos de fundos de previdência e receitas líquidas de capitalização.

As despesas não decorrentes de juros avançaram 6,8%, enquanto o nosso índice de eficiência acumulado de 12 meses recuou 0,4 p.p. e fechou em 39,5%.

(1) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões

Informações de Resultado

Produto Bancário¹

Margem Financeira Gerencial

2024

169,0

2023

156,8

Variação

7,8%

Margem Financeira com Clientes

112,4

104,1

8,0%

Margem Financeira com Mercado

108,0

100,8

7,1%

Receitas de Prestação de Serviços

4,4

3,3

35,2%

Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap

45,1

42,6

5,9%

Custo do Crédito

11,4

10,1

12,9%

Despesas não Decorrentes de Juros

(34,5)

(36,9)

-6,6%

Resultado Recorrente Gerencial

Lucro Líquido Contábil

41,4

35,6

16,2%

Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado²

40,2

33,4

20,6%

Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado³

22,2%

21,0%

1,2 p.p.

21,5%

19,6%

1,9 p.p.

Ações

Lucro Líquido por ação - R\$

Valor Patrimonial por Ação – R\$ (em circulação em 31/12)

2024

4,11

2023

3,41

Variação

20,7%

Dividendos e JCP Líquido por ação – R\$

20,57

18,44

11,5%

Volume Financeiro Médio Diário Negociado das Ações

2,63

2,19

20,1%

B3 (ON+PN)

1,5

1,4

5,8%

NYSE (ADR)

0,8

0,8

1,4%

Valor de Mercado⁴

0,7

0,6

12,0%

301,7

332,1

-9,1%

(1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização. (2) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

(4) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

No ano de 2024, investimos em tecnologia com foco na experiência do cliente.

Inteligência Artificial

Estratégia de crescimento orientada por dados

470+

cientistas de dados

390+

Iniciativas com uso de IA Generativa

-99%

redução de incidentes de alto impacto

1.300+

modelos de IA utilizados atualmente

Plataforma única como viabilizador de engajamento

Antes: 7apps com 3 formas distintas de login

Super App

Acesso com agência e conta



Itaú cartões

Acesso com número do cartão



Iti, Íon e cartões de crédito

Acesso com CPF



Um só Itaú, login único, 2 apps:

Super App e Íon

Todos os clientes em uma única plataforma

- Oferta full bank
- Hiper personalização



Clientes cartonistas e iti que já têm uma experiência digital melhorada e mais completa

2024: 5,3 milhões (superamos em 300 mil a meta do ano)
2025: ~15 milhões

Experiência do cliente

- Redução dos tempos de jornadas de alta frequência: -57% login;
- NPS superior a 80 pontos pós migração;
- +Ativação de contas e cadastro de chave Pix;
- Adoção da metodologia própria de design, o Itaú Design Language, que oferece uma experiência moderna e consistente em todos os pontos de contato com o cliente e reduz o tempo de construção de novas jornadas;
- Em 2024, mais de 45 novos produtos e soluções digitais: Pix Crédito Metas, Parcelamento de compras, Guardar Dinheiro, Área de segurança, Limite Garantido e Consulta de senhas.

Iniciativas no 4T24

Lançamos nova experiência em IA generativa para nossos clientes com a Inteligência Itaú

Com a Inteligência Itaú, utilizamos as mais avançadas tecnologias para oferecer jornadas mais simples, fluidas e hiperpersonalizadas, facilitando transferências e a gestão financeira de nossos clientes. Como primeiro caso de uso transacional, o Pix no WhatsApp torna a experiência de pagamentos ainda mais fluida e rápida, sem necessidade de abrir o Super App. Em gestão financeira, a primeira novidade vem com ampliação de benefícios do programa Minhas Vantagens.

[Saiba mais](#)

Anunciamos novas funcionalidades do ecossistema Pix

Dentre as novidades, disponibilizamos em 100% das Laranjinhas, nossas maquininhas, por meio da operação da Rede, o Pix por Aproximação, que vai transformar a forma como o Pix é utilizado nas transações presenciais. Além dela, expandimos o Pague Parcelado com Pix para empresas e Pagamentos Recorrentes via Pix, que está disponível desde o início deste ano.

[Saiba mais](#)

Nossa contratação de crédito via linhas governamentais cresceu aproximadamente 50% nos canais digitais em 2024

Registramos recordes na concessão de crédito para pequenas e médias empresas via canais digitais, especialmente nos planos governamentais. A contratação de crédito das linhas do governo via internet banking e aplicativo cresceu quase 50% este ano na comparação com 2023, com destaque para o FGI (Fundo Garantidor para Investimentos), que teve mais do que o dobro de contratações em relação ao ano anterior.

[Saiba mais](#)

Integrados pelo 25º ano consecutivo a carteira de 2025 do índice de sustentabilidade Dow Jones Sustainability Index (DJSI World), demonstrando consistência em nossa estratégia ESG.

Neste ano divulgamos a evolução de nossa estratégia ESG, bem como informamos o atingimento do objetivo de contribuir com R\$ 400 bilhões para o desenvolvimento sustentável estabelecido em 2019 e reafirmamos nosso compromisso com um futuro sustentável por meio da ampliação do valor e do prazo desse objetivo estratégico para R\$ 1 trilhão em Finanças Sustentáveis até 2030¹.

A seleção para compormos a carteira do DJSI World pelo 25º ano consecutivo demonstra a consistência dessa estratégia. O DJSI World, indexado à Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), é uma referência para os investidores, sendo seu questionário atualizado periodicamente para refletir as evoluções das demandas de mercado sobre temas vinculados a questões econômicas, de governança, ambientais, climáticas e sociais.

Somos o único banco latino-americano a compor a carteira desse importante índice de sustentabilidade ininterruptamente desde a sua criação, além de participarmos do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 desde 2005, do Índice de Diversidade da B3 (IDIVERSA B3), do Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2 B3), do Carbon Disclosure Project (CDP), e termos participação em agências de rating ESG como MSCI, Sustainalytics e Vigeo Eiris.

[Saiba mais](#)

1. O objetivo estratégico contempla o horizonte de tempo de jan/2020 a dez/2030, considera nosso antigo compromisso de R\$ 400 bilhões e projeta mais novos R\$ 600 bilhões. A partir de jan/2025, serão considerados novos critérios de contabilização alinhados aos avanços da taxonomia de finanças sustentáveis, divulgados no site de sustentabilidade.



Prêmios e Reconhecimentos

Em 2024, recebemos reconhecimentos em frentes e temas que nos são muito caros e não poderiam ser mais relevantes no ano em que comemoramos nosso centenário. Encaramos as premiações a seguir como sinais de que estamos no caminho certo para o futuro e como motivação para seguirmos evoluindo e nos superando.

Marca empregadora LinkedIn Top Companies 1º lugar Prêmio Lugares mais incríveis para trabalhar 2024 FIA Estadão mais incrível no setor bancos	Inovação Valor Econômico e Strategy& 1º lugar no setor bancário do Prêmio Valor Inovação Brasil 2024	Comunicação, transparência e relacionamento com clientes Institutional Investor 1º lugar em 11 categorias
Negócios The Banker Global Private Banking Awards 1º lugar – Best Private Bank in Brazil 2º lugar – Best Private Bank in Latin America for Succession Planning	Bank of the Year Awards 1º lugar nas categorias Bank of the Year Latin America e Bank of the Year Brazil	
 Anuário Época Negócios 360 1º lugar na categoria Bancos e no ranking ESG/Socioambiental, 4º lugar no ranking Desempenho Financeiro e em 5º lugar em Inovação, considerando os rankings do setor	 Anuário Valor 1000 1º lugar na categoria Bancos e eleito como Empresa de Valor, a melhor entre todas as participantes	
Marca Brand Finance Global 500 2024 Marca brasileira mais bem colocada no ranking das marcas mais valiosas do mundo	 Brand Finance Brasil 100 2024 Marca mais valiosa (US\$ 8,4 bilhões) pelo oitavo ano consecutivo. Também lideramos o Índice de Percepção de Sustentabilidade (US\$ 573 milhões)	

Queremos promover o acesso e ampliação de direitos, melhorar a qualidade de vida nas cidades e fortalecer o poder de transformação das pessoas. Para isso, reafirmamos nosso pacto com a sociedade brasileira por meio de nosso Compromisso de Investimento Social Privado

	Brasil		LATAM³		Total
	Valor (R\$ milhões)	Número de Projetos	Valor (R\$ milhões)	Número de Projetos	
Não incentivado¹	504,2	997	37,8	170	542,0
Educação	271,3	410	9,9	53	281,2
Esporte	0,9	12	0,8	1	1,7
Cultura	148,5	466	5,2	69	153,7
Mobilidade Urbana	46,6	14	16,7	4	63,3
Diversidade	6,2	35	2,7	12	8,9
Inovação e Empreendedorismo	4,8	14	0,3	2	5,1
Desenv. e Participação Local	23,1	39	0,5	28	23,6
Saúde	2,8	7	1,8	1	4,6
Incentivado²	280,7	468	3,4	33	284,0
Cultura	120,3	234	1,0	14	121,3
Educação	30,0	64	1,1	12	31,1
Esporte	58,9	78	-	-	58,9
Saúde	42,0	22	-	-	42,0
Longevidade	29,5	70	-	-	29,5
Inovação e Empreendedorismo	-	-	0,3	2	0,3
Desenv. e Participação Local	-	-	0,9	5	0,9
Total	784,9	1.465	41,2	203	826,0

(1) Recursos próprios das empresas do banco e dos orçamentos próprios das fundações e institutos. (2) Recursos com incentivos fiscais através de leis como Rouanet, Incentivo ao Esporte, entre outras. (3) Os valores em moeda estrangeira foram convertidos para reais em 31 de dezembro de 2024.

Pagamento de Dividendos e de Juros sobre o Capital Próprio (JCP)

Comunicamos aos nossos acionistas que o Conselho de Administração deliberou o pagamento de proventos¹ a ser realizado em 07.03.2025:

- (i) Dividendos, no valor de R\$ 1,25093 por ação; e
- (ii) JCP no valor de R\$ 0,33344 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte², resultando em juros líquidos de R\$ 0,283424 por ação, bem como o pagamento, na mesma data, dos JCP já declarados nos Fatos Relevantes de 29.08.2024 e de 28.11.2024.

Tais pagamentos totalizarão o montante de R\$ 15 bilhões, sendo que a base de cálculo utilizada será a posição acionária final registrada no dia 17.02.2025, com suas ações negociadas “ex-direito” a partir do dia 18.02.2025.

Portanto, será pago, em 07.03.2025, o montante de dividendos e JCP líquidos no montante de R\$ 2,030363 por ação.

[Acesse o Fato Relevante de 29.08.2024](#)

[Acesse o Fato Relevante de 05.02.2025](#)

[Acesse o Fato Relevante de 28.11.2024](#)

¹Em complemento aos valores já declarados anteriormente relativos ao exercício social de 2024.

²Excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos.

Programa de recompra de ações de emissão própria

Comunicamos aos nossos acionistas que o Conselho de Administração, reunido em 05.02.2025, deliberou:

- (i) Encerrar a partir desta data, por antecipação, o programa de recompra de ações de emissão própria, aprovado na reunião do Conselho de Administração de 05.02.2025, que venceria em 04.08.2025; e
- (ii) Aprovar novo programa de recompra de ações de emissão própria¹, que estará em vigor a partir de 05.02.2025 até 05.02.2026, autorizando a aquisição de até 200.000.000 de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social.

Informamos que o novo programa de recompra das ações tem como objetivos: (a) cancelar ações de emissão da Companhia, sendo que o Conselho de Administração deliberou a destinação do montante de R\$ 3 bilhões do resultado de 2024 para essa finalidade; e (b) prover a entrega de ações aos funcionários e administradores da Companhia e de suas controladas no âmbito dos seus modelos de remuneração, dos seus planos de incentivos de longo prazo e de seus projetos institucionais.

[Acesse o Fato Relevante de 05.02.2025](#)

¹Consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei 6.404/76 e Resolução CVM nº 77/22.

Bonificação de ações de 10%

Comunicamos aos nossos acionistas que o Conselho de Administração aprovou em 05.02.2025 a bonificação em ações à razão de 10%, que serão atribuídas de forma gratuita aos detentores de ações da Companhia, na proporção de 1 nova ação, da mesma espécie (ITUB3, ITUB4 e ITUB), para cada 10 ações possuídas. Terão direito à bonificação os acionistas titulares de ações na posição acionária final do dia 17.03.2025, sendo que as novas ações serão liberadas para negociação “ex” direito à bonificação a partir de 18.03.2025.

A bonificação resultará na manutenção do valor dos dividendos mensais em R\$ 0,015, gerando um aumento de 10% no valor recebido mensalmente.

[Acesse o Fato Relevante de 05.02.2025](#)

Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas

Comunicamos ao mercado que realizamos emissões de Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas, no montante total de R\$ 2,8 bilhões em negociações com investidores profissionais. As Letras Financeiras são perpétuas com opção de recompra a partir de 2029, sujeita à prévia autorização do Banco Central do Brasil.

[Acesse o Comunicado ao Mercado de 30.10.2024](#)

Notas Subordinadas Nível 1

Informamos a nossos acionistas e ao mercado em geral que, em 12 de dezembro de 2024, exercemos a opção de resgate da totalidade de nossas Notas Subordinadas Nível emitidas em 12 de dezembro de 2017, no valor de US\$ 1,250 milhões.

[Acesse o Comunicado ao Mercado de 04.11.2024](#)

Letras Financeiras Subordinadas Nível 2

Informamos a nossos acionistas e ao mercado em geral que, em 08 e 19 de novembro de 2024, exercemos a opção de recompra da totalidade das Letras Financeiras Subordinadas Nível 2 que emitimos no período de 5 a 12 de novembro de 2019 e com vencimentos em novembro de 2028 e novembro de 2029, no valor de R\$ 3,6 bilhões.

[Acesse o Comunicado ao Mercado de 06.11.2024](#)

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de cenários de intensa transformação, constantemente se adaptam e se comprometem em entregar as melhores soluções aos nossos clientes, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 05 de fevereiro de 2025).



Auditoria independente

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Em conformidade com o disposto na Resolução CVM nº 162/22, no exercício de 2024 foram contratados pelo Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas, serviços de auditoria independente no montante de R\$ 73,3 milhões, os honorários relativos a outros serviços além da auditoria independente não ultrapassaram 5% deste total.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes

Pedro Moreira Salles
Roberto Egydio Setubal

Vice-Presidente

Ricardo Villela Marino

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Ana Lúcia de Mattos Barreto Villela
Candido Botelho Bracher
Cesar Nivaldo Gon
Fábio Colletti Barbosa
Fabricio Bloisi Rocha
João Moreira Salles
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Paulo Antunes Veras
Pedro Luiz Bodin de Moraes

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana

Membros

Alexandre de Barros
Fernando Barçante Tostes Malta
Luciana Pires Dias
Ricardo Baldin
Rogério Carvalho Braga

CONSELHO FISCAL

Presidente

Gilberto Frussa

Conselheiros

Eduardo Hiroyuki Miyaki
Igor Barenboim

DIRETORIA

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

Alexandre Grossmann Zancani
André Luís Teixeira Rodrigues
Carlos Fernando Rossi Constantini
Carlos Orestes Vanzo
Flávio Augusto Aguiar de Souza
Gabriel Amado de Moura
José Virgílio Vita Neto
Matias Granata
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sérgio Guillinet Fajerman

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
André Maurício Geraldes Martins
Cristiano Guimarães Duarte
Daniel Sposito Pastore
Daniela Pereira Bottai
Emerson Macedo Bortoloto
Eric André Altafim
Felipe Piccoli Aversa ⁽²⁾
Guilherme Barros Leite de Albuquerque Maranhão
Gustavo Lopes Rodrigues ⁽¹⁾
José Geraldo Franco Ortiz Junior
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luciana Nicola
Maira Blini de Carvalho
Marcia Kinsch de Lima
Mário Newton Nazareth Miguel
Michele Maria Víta
Paulo Sergio Miron
Pedro Henrique Moreira Ribeiro
Rafael Vietti da Fonseca
Renato Barbosa do Nascimento
Renato da Silva Carvalho
Renato Lulia Jacob
Rodrigo André Leiras Carneiro ⁽²⁾
Rubens Fogli Netto
Tatiana Grecco
Vinícius Santana

1) Diretor de Relações com Investidores.

2) Eleitos na Reunião do Conselho de Administração de 31/01/2025, aguardando homologação pelo BACEN.

Contador

Arnaldo Alves dos Santos
CRC 1SP210058/O-3

ITAÚ UNIBANCO S.A.**Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo**

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

Alexandre Grossmann Zancani
André Luís Teixeira Rodrigues
Carlos Fernando Rossi Constantini
Carlos Orestes Vanzo
Flávio Augusto Aguiar de Souza
Gabriel Amado de Moura
José Virgílio Vita Neto
Matias Granata
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sérgio Guillinet Fajerman

Diretores

Adriana Maria dos Santos
Adriano Cabral Volpini
Adriano Tchen Cardoso Alves
Alessandro Anastasi
Alexandre Borin Ribeiro
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
André Mauricio Geraldino Martins
Andrea Carpes Blanco
Angelo Russomano Fernandes
Antonio Rafael de Souza ⁽¹⁾
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Badi Maani Shaikhzadeh
Beatriz Couto Dellevedove Bernardi
Bruno Bianchi
Bruno Machado Ferreira
Caio Barbosa Lima Moreno
Carlos Augusto Salamonde
Carlos Eduardo de Almeida Mazzei
Carlos Eduardo Mori Peyser
Carlos Henrique Donegá Aidar
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo
Claudio César Sanches ⁽¹⁾
Cláudio José Coutinho Arromatte
Cristiano Guimarães Duarte
Cristina Gouveia Aguiar
Daniel Nascimento Goretti
Daniel Sposito Pastore
Davi Faleiros Franco da Rocha
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Coretti
Eduardo Coutinho de Oliveira Amorim
Eduardo Nogueira Domeque
Eric André Altafim
Estevão Carcioffi Lazanha
Fabio Horta Motta Marques da Costa
Fábio Napoli
Fabio Rodrigo Reis Oliveira
Fábio Rodrigo Villa
Fabricio Dore de Magalhães
Felipe Piccoli Aversa
Felipe Sampaio Nabuco
Felipe Weil Wilberg
Fernando Della Torre Chagas
Fernando Kontopp de Oliveira
Fernando Mattar Beyruti
Fernando Silva Dias de Castro
Flavia Davoli ⁽²⁾
Flávio Ribeiro Iglesias
Francis Roberto Gallo ⁽²⁾
Gabriel Brabo de Bernardes ⁽²⁾
Gabriel Guedes Pinto Teixeira

Diretores (continuação)

Gabriela Figueiredo Denadai ⁽²⁾
Gabriela Rodrigues Ferreira
Giovana Aparecida Bracciali Vinci
Guilherme Pessini Carvalho
Gustavo Andres
Gustavo Lopes Rodrigues
Gustavo Nobuaki Aoki ⁽²⁾
Haroldo Coutinho de Lucena Neto
João Carlos do Amaral dos Santos
João Filipe Fernandes da Costa Araújo
José de Castro Araújo Rudge Filho
José Geraldo Franco Ortiz Junior
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio
Leandro Alves
Leandro Roberto Dominiquini
Leandro Rocha de Andrade
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luciana Nicola
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Maira Blini de Carvalho
Marcelo Bevilacqua Gambarini
Marcia Kinsch de Lima
Marcio Luís Domingues da Silva
Marco Flávio Trajano Mattos
Marcus Viana de Gusmão
Maria Estela Castanheira Saab Caiuby Novaes
Mário Lúcio Gurgel Pires
Mario Magalhães Carvalho Mesquita
Mário Newton Nazareth Miguel
Mayara Arci Rezeck ⁽²⁾
Michel Cury Chain
Michele Maria Vita
Milena de Castilho Lefon Martins
Odacir José Fernandes Peixoto
Pamela Vaiano ⁽²⁾
Pedro Barros Barreto Fernandes
Pedro Campos Bias Fortes
Pedro Henrique Moreira Ribeiro
Pedro Prates Rodrigues
Priscilla Marques Dias Ciolli ⁽²⁾
Rafael Bastos Heringer
Rafael Vietti da Fonseca
Renata Cristina de Oliveira
Renato Bereznjak Cunha
Renato Cesar Mansur
Renato da Silva Carvalho
Renato Giongo Vichi
Renato Lulia Jacob
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Rita Rodrigues Ferreira Carvalho
Roberta Anchieta da Silva
Rodrigo Andre Leiras Carneiro
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira
Rodrigo Rodrigues Baia
Rogerio Vasconcelos Costa
Rubens Fogli Netto
Sandra Cristina Mischiatti Lancellotti
Tatiana Grecco
Tatyana Montenegro Gil
Thales Ferreira Silva
Thiago Luiz Charnet Ellero
Tiago Augusto Morelli
Ullisses Christian Silva Assis
Valéria Aparecida Marretto
Vinicius Santana
Wagner Bettini Sanches

1) Registrada saída do diretor em 06/01/2025.

2) Eleitos na Assembleia Geral Extraordinária de 31/01/2025, aguardando homologação pelo BACEN.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Balanço Patrimonial Consolidado

(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Circulante e Não Circulante		3.013.832	2.656.713
Disponibilidades		36.127	32.001
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2c IV, 4	302.587	286.980
Aplicações no Mercado Aberto		233.182	233.812
Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	2.627	2.177
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		66.778	50.991
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2c V, 2c VI, 5	1.114.941	984.279
Carteira Própria		411.072	361.639
Vinculados a Compromissos de Recompra		181.432	182.290
Vinculados a Prestação de Garantias		51.655	59.806
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		62.032	47.730
Vinculados ao Banco Central do Brasil		5.947	4.079
Instrumentos Financeiros Derivativos		94.180	56.383
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	308.623	272.352
Relações Interfinanceiras		246.180	229.052
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		85.264	83.321
Depósitos no Banco Central do Brasil		160.698	145.404
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		7	7
Correspondentes		211	320
Relações Interdependências		81	55
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	974.715	855.343
Operações com Características de Concessão de Crédito	2c VII	1.022.135	907.362
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	2c IX	(47.420)	(52.019)
Outros Créditos		329.984	263.428
Ativos Fiscais Correntes		16.735	14.240
Ativos Fiscais Diferidos	11b I	72.021	63.509
Diversos	10a	241.228	185.679
Outros Valores e Bens	2c XI	9.217	5.575
Bens Não Destinados a Uso		1.026	664
(Provisões para Desvalorizações)		(168)	(248)
Outros Ativos Não Financeiros		2.427	10
Prêmios Não Ganhos de Resseguros		79	45
Despesas Antecipadas	2c XI, 10c	5.853	5.104
Permanente		34.705	39.809
Investimentos	2c XII	8.439	13.180
Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		8.274	7.587
Outros Investimentos		165	5.600
(Provisão para Perdas)		-	(7)
Imobilizado	2c XIII, 13	9.080	9.023
Imóveis		6.932	6.733
Outras Imobilizações		18.137	17.328
(Depreciações Acumuladas)		(15.989)	(15.038)
Ágio e Intangível	2c XIV, 2c XV, 14	17.186	17.606
Ágio		865	979
Ativos Intangíveis		47.755	42.087
(Amortização Acumulada)		(31.434)	(25.460)
Total do Ativo		3.048.537	2.696.522

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Balanço Patrimonial Consolidado

(Em milhões de reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Circulante e Não Circulante			
Depósitos	2c IV, 7b	2.838.080	2.507.587
Depósitos à Vista		1.054.741	951.352
Depósitos de Poupança		124.920	105.634
Depósitos Interfinanceiros		180.730	174.765
Depósitos a Prazo		7.224	6.448
Outros Depósitos		735.376	656.591
6.491			7.914
Captações no Mercado Aberto	2c IV, 7c	409.656	389.311
Carteira Própria		178.922	178.775
Carteira de Terceiros		129.536	134.807
Carteira Livre Movimentação		101.198	75.729
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2c IV, 7d	332.120	301.635
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		236.430	228.414
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		76.279	62.999
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		19.411	10.222
Relações Interfinanceiras		94.795	86.553
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		94.332	86.204
Correspondentes		463	349
Relações Interdependências		9.025	9.551
Recursos em Trânsito de Terceiros		9.025	9.549
Transferências Internas de Recursos		-	2
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2c IV, 7e	135.113	99.788
Empréstimos		117.170	86.701
Repasses		17.943	13.087
Instrumentos Financeiros Derivativos	2c VI, 5f	87.175	53.495
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2c XVI, 8a	311.812	274.994
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	6c	4.176	3.361
Provisões	9b	16.628	17.110
Outras Obrigações		382.839	320.437
Obrigações Fiscais Correntes	2c XVII, 2c XVIII, 11c	14.255	12.841
Obrigações Fiscais Diferidas	2c XVIII, 11b II	10.110	6.267
Dívidas Subordinadas	7f	45.224	46.677
Diversas	10d	313.250	254.652
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	15	201.055	180.788
Capital Social		90.729	90.729
Reservas de Capital		2.729	2.617
Reservas de Lucros		111.256	95.205
Outros Resultados Abrangentes	2c V, 2c VI	(2.750)	(7.752)
(Ações em Tesouraria)		(909)	(11)
Participação de Acionistas Não Controladores	15e	9.402	8.147
Total do Patrimônio Líquido		210.457	188.935
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		3.048.537	2.696.522

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Nota	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Receitas da Intermediação Financeira		158.664	312.470	279.567
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		70.340	139.520	131.572
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros		63.110	128.811	104.981
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		14.029	24.540	29.508
Resultado de Operações de Câmbio		4.947	7.094	937
Resultado das Aplicações Compulsórias		6.238	12.505	12.569
Despesas da Intermediação Financeira		(110.549)	(213.690)	(183.555)
Operações de Captação no Mercado		(83.357)	(162.129)	(150.952)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		(13.578)	(23.712)	(28.617)
Operações de Empréstimos e Repasses		(13.614)	(27.849)	(3.986)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		48.115	98.780	96.012
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(12.546)	(28.184)	(31.823)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(15.162)	(33.086)	(36.155)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		2.616	4.902	4.332
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		35.569	70.596	64.189
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(11.630)	(21.815)	(21.760)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	10e	24.775	49.180	48.135
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		3.126	6.006	5.403
Despesas de Pessoal	10f	(16.363)	(31.300)	(29.125)
Outras Despesas Administrativas	10g	(13.685)	(26.117)	(24.872)
Despesas de Provisões	9b	(3.114)	(5.515)	(4.808)
Provisões Cíveis		(696)	(1.487)	(1.550)
Provisões Trabalhistas		(2.247)	(3.539)	(2.373)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		(171)	(489)	(885)
Despesas Tributárias	2c XVIII, 11a II	(5.042)	(9.822)	(9.948)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		558	1.070	873
Outras Receitas Operacionais		4.947	9.150	6.403
Outras Despesas Operacionais	10h	(6.832)	(14.467)	(13.821)
Resultado Operacional		23.939	48.781	42.429
Resultado não Operacional	3	361	632	(1.105)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		24.300	49.413	41.324
Imposto de Renda e Contribuição Social		(2.917)	(7.902)	(7.010)
Devidos sobre Operações do Período	2c XVIII, 11a I	(3.716)	(11.665)	(9.959)
Referentes a Diferenças Temporárias		799	3.763	2.949
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias	16b	(136)	(321)	(275)
Participações de Não Controladores	15e	(494)	(959)	(671)
Lucro Líquido		20.753	40.231	33.368
Lucro por Ação - Básico	18			
Ordinárias		2,12	4,11	3,41
Preferenciais		2,12	4,11	3,41
Lucro por Ação - Diluído	18			
Ordinárias		2,10	4,08	3,38
Preferenciais		2,10	4,08	3,38
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	18			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.831.695.038	4.831.104.001	4.840.883.862
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	18			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.919.817.905	4.911.006.957	4.908.283.361

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente

(Em milhões de reais)

	Nota	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido Consolidado		21.247	41.190	34.039
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	5d	695	(1.345)	1.023
Variação de Valor Justo		(1.778)	(6.412)	549
Efeito Fiscal		885	2.649	(94)
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		2.886	4.395	1.032
Efeito Fiscal		(1.298)	(1.977)	(464)
<i>Hedge</i>		(1.113)	(2.161)	713
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	5f V	(446)	(492)	238
Variação de Valor Justo		(851)	(948)	460
Efeito Fiscal		405	456	(222)
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	5f V	(667)	(1.669)	475
Variação de Valor Justo		(1.275)	(3.208)	889
Efeito Fiscal		608	1.539	(414)
Contratos de Seguro e Previdência Privada		72	259	-
Variação na Taxa de Juros		126	453	-
Efeito Fiscal		(54)	(194)	-
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾		(96)	(115)	(324)
Remensurações	19	(174)	(205)	(584)
Efeito Fiscal		78	90	260
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		3.847	8.364	(354)
Total de Outros Resultados Abrangentes		3.405	5.002	1.058
Total do Resultado Abrangente		24.652	46.192	35.097
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		24.158	45.233	34.426
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		494	959	671

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores											Total PL - Acionistas Controladores	Total PL - Acionistas não Controladores	Total			
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda ⁽¹⁾	Contratos de Seguro e Previdência Privada	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós- Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾	Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes						
Total - 01/07/2024	90.729	(376)	2.322	97.268	(4.036)	187	(1.863)	7.147	(7.590)	-	183.788	8.200	191.988				
Transações com os Acionistas	-	(533)	407	-	-	-	-	-	-	-	(126)	790	664				
Aquisição de Ações em Tesouraria	15	-	(555)	-	-	-	-	-	-	-	(555)	-	(555)				
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	22	3	-	-	-	-	-	-	25	-	25				
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	-	404	-	-	-	-	-	-	404	-	404				
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	2c I, 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	790	790				
Reorganização Societária	2c I, 3	-	-	-	(34)	-	-	-	-	-	(34)	-	(34)				
Outros	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	3	-	3				
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	16	-	16				
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	695	72	(96)	3.847	(1.113)	20.753	24.158	494	24.652			
Lucro Líquido Consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.753	20.753	494	21.247			
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	695	72	(96)	3.847	(1.113)	-	3.405	-	3.405			
Destinações:																	
Reserva Legal	-	-	-	502	-	-	-	-	-	-	(502)	-	-				
Reservas Estatutárias	-	-	-	(1.972)	-	-	-	-	-	-	1.972	-	-				
Dividendos	-	-	-	12.229	-	-	-	-	-	-	(12.229)	-	(82)				
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	3.260	-	-	-	-	-	-	(10.010)	(6.750)	(6.750)				
Total - 31/12/2024	15	90.729	(909)	2.729	111.256	(3.341)	259	(1.959)	10.994	(8.703)	-	201.055	9.402	210.457			
Mutações do Período		-	(533)	407	13.988	695	72	(96)	3.847	(1.113)	-	17.267	1.202	18.469			
Total - 01/01/2023	90.729	(71)	2.477	76.600	(3.019)	-	(1.520)	2.984	(7.255)	-	-	160.925	8.810	169.735			
Adoção de Política Contábil	2c	-	-	-	-	-	-	2.806	-	(2.613)	193	-	193				
Transações com os Acionistas	-	-	60	140	-	-	-	-	-	-	200	(969)	(769)				
Aquisição de Ações em Tesouraria	15	-	(689)	-	-	-	-	-	-	-	(689)	-	(689)				
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	749	(2)	-	-	-	-	-	-	747	-	747				
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	-	142	-	-	-	-	-	-	142	-	142				
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	2c I, 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(969)	(969)				
Reorganização Societária	2c I, 3	-	-	-	112	-	-	-	-	-	112	-	112				
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53	53	-	53				
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	1.023	-	(324)	(3.160)	713	33.368	31.620	671	32.291			
Lucro Líquido Consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.368	33.368	671	34.039			
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	1.023	-	(324)	(3.160)	713	-	(1.748)	-	(1.748)			
Destinações:																	
Reserva Legal	-	-	-	1.669	-	-	-	-	-	-	(1.669)	-	-				
Reservas Estatutárias	-	-	-	5.824	-	-	-	-	-	-	(5.824)	-	-				
Dividendos	-	-	-	11.000	-	-	-	-	-	-	(11.000)	-	(365)				
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.315)	(12.315)	-				
Total - 31/12/2023	15	90.729	(11)	2.617	95.205	(1.996)	-	(1.844)	2.630	(6.542)	-	180.788	8.147	188.935			
Mutações do Período		-	60	140	18.605	1.023	-	(324)	(354)	713	-	19.863	(663)	19.200			
Total - 01/01/2024	90.729	(11)	2.617	95.205	(1.996)	-	(1.844)	2.630	(6.542)	-	-	180.788	8.147	188.935			
Transações com os Acionistas	-	(898)	112	-	-	-	-	-	-	-	(766)	885	99				
Aquisição de Ações em Tesouraria	15	-	(1.775)	-	-	-	-	-	-	-	(1.775)	-	(1.775)				
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	877	(17)	-	-	-	-	-	-	860	-	860				
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	-	129	-	-	-	-	-	-	129	-	129				
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	2c I, 15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	885	885				
Reorganização Societária	2c I, 3	-	-	-	(362)	-	-	-	-	-	(362)	-	(362)				
Outros	-	-	-	-	(235)	-	-	-	-	-	(235)	-	(235)				
Dividendos - Declarados após período anterior	-	-	-	(11.000)	-	-	-	-	-	-	(11.000)	-	(11.000)				
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32	32	-	32				
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	(1.345)	259	(115)	8.364	(2.161)	40.231	45.233	959	46.192			
Lucro Líquido Consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40.231	40.231	959	41.190			
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	(1.345)	259	(115)	8.364	(2.161)	-	5.002	-	5.002			
Destinações:																	
Reserva Legal	-	-	-	1.406	-	-	-	-	-	-	(1.406)	-	-				
Reservas Estatutárias	-	-	-	10.753	-	-	-	-	-	-	(10.753)	-	-				
Dividendos	-	-	-	12.229	-	-	-	-	-	-	(12.229)	-	(589)				
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	3.260	-	-	-	-	-	-	(15.875)	(12.615)	(12.615)				
Total - 31/12/2024	15	90.729	(909)	2.729	111.256	(3.341)	259	(1.959)	10.994	(8.703)	-	201.055	9.402	210.457			
Mutações do Período		-	(898)	112	16.051	(1.345)	259	(115)	8.364	(2.161)	-	20.267	1.255	21.522			

⁽¹⁾ Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Disponíveis para Venda.

⁽²⁾ Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Nota	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido Ajustado		31.216	46.238	90.774
Lucro Líquido		20.753	40.231	33.368
Ajustes ao Lucro Líquido:		10.463	6.007	57.406
Pagamento Baseado em Ações		404	217	200
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		3.708	(8.404)	11.529
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	15.162	33.086	36.155
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		(7.313)	(1.794)	2.948
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		12.516	25.867	18.466
Depreciações e Amortizações		3.727	7.180	6.383
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	682	1.180	799
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	2.954	5.077	4.418
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	9b	(391)	(775)	(913)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		3.060	2.931	2.043
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(558)	(1.070)	(873)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(20.558)	(42.719)	(19.520)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(5.847)	(19.213)	(7.630)
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		2.886	4.395	1.032
Resultado na Alienação de Investimentos e Imobilizado		(263)	(398)	1.222
Resultado de Participações de Não Controladores	15e	494	959	671
Outros		(200)	(512)	476
Variações de Ativos e Passivos		(83.698)	(49.986)	(1.038)
(Aumento) / Redução em Ativos				
Aplicações Interfinanceiras de Líquidez		(29.378)	(27.495)	17.661
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(16.197)	(55.155)	(120.275)
Depósitos no Banco Central do Brasil		(4.932)	(15.294)	(29.656)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		(2.373)	5.856	(13.340)
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(96.376)	(152.458)	(38.435)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(9.194)	(20.634)	(18.465)
(Redução) / Aumento em Passivos				
Depósitos		37.576	103.389	79.914
Captações no Mercado Aberto		(21.083)	20.345	68.794
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		26.097	30.485	45.140
Obrigações por Empréstimos e Repasses		18.368	35.325	(15.653)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		6.937	10.614	18.237
Provisões e Outras Obrigações		10.059	24.509	13.120
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(3.202)	(9.473)	(8.080)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		(52.482)	(3.748)	89.736
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		202	450	583
(Aquisição) / Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		29.456	(15.803)	(25.092)
(Aquisição) / Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		5.336	31.276	(1.269)
Alienação de Investimentos		54	261	1.947
Alienação de Imobilizado		418	575	193
Distrato de Contratos do Intangível		270	270	140
(Aquisição) de Investimentos	3	(74)	(399)	(1.372)
(Aquisição) de Imobilizado		(960)	(1.833)	(3.815)
(Aquisição) de Intangível	14	(3.080)	(5.535)	(5.376)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		31.622	9.262	(34.061)
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		6.881	7.860	2.170
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(5.800)	(7.519)	(12.981)
Variação da Participação de Não Controladores		790	885	(969)
Aquisições de Ações em Tesouraria		(555)	(1.775)	(689)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		25	772	689
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores	15a	(82)	(589)	(366)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(5.053)	(21.314)	(10.348)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(3.794)	(21.680)	(22.494)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(24.654)	(16.166)	33.181
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		127.435	106.835	85.183
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(3.708)	8.404	(11.529)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	99.073	99.073	106.835
Disponibilidades			36.127	32.001
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros			9.954	8.576
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada			52.992	66.258

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada do Valor Adicionado

(Em milhões de reais)

	Nota	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Receitas		183.186	355.948	311.572
Intermediação Financeira		162.523	319.164	284.559
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	10e	24.775	49.180	48.135
Resultado das Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização		3.126	6.006	5.403
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(12.546)	(28.184)	(31.823)
Outras		5.308	9.782	5.298
Despesas		(118.248)	(230.133)	(199.811)
Intermediação Financeira		(110.549)	(213.690)	(183.555)
Outras		(7.699)	(16.443)	(16.256)
Insuimos Adquiridos de Terceiros		(10.210)	(19.435)	(18.727)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	10g	(4.301)	(8.198)	(7.963)
Outras		(5.909)	(11.237)	(10.764)
Processamento de Dados e Telecomunicações	10g	(2.709)	(5.221)	(5.048)
Propaganda, Promoções e Publicações	10g	(983)	(1.976)	(1.996)
Instalações e Materiais		(1.219)	(2.313)	(2.243)
Outras		(998)	(1.727)	(1.477)
Valor Adicionado Bruto		54.728	106.380	93.034
Depreciação e Amortização	10g	(2.941)	(5.619)	(4.892)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		51.787	100.761	88.142
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial		558	1.070	873
Valor Adicionado Total a Distribuir		52.345	101.831	89.015
Distribuição do Valor Adicionado		52.345	101.831	89.015
Pessoal		16.788	31.307	28.272
Remuneração Direta		13.442	24.819	22.278
Benefícios		2.707	5.236	4.755
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		639	1.252	1.239
Impostos, Taxas e Contribuições		13.776	28.271	25.451
Federais		12.935	26.490	23.649
Municipais		841	1.781	1.802
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		534	1.063	1.253
Remuneração de Capitais Próprios		21.247	41.190	34.039
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		22.239	28.104	23.315
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores		(1.486)	12.127	10.053
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Não Controladores		494	959	671

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Balanço Patrimonial

(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Circulante e Não Circulante		253.802	229.349
Disponibilidades		4.980	2.365
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2c IV, 4	47.518	48.755
Aplicações no Mercado Aberto		31.728	26.399
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		15.790	22.356
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2c V, 2c VI, 5	13.659	3.253
Carteira Própria		13.656	3.026
Instrumentos Financeiros Derivativos		3	227
Relações Interdependências		79	54
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	156.209	143.370
Operações com Características de Concessão de Crédito	2c VII	167.784	156.497
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	2c IX	(11.575)	(13.127)
Outros Créditos		30.112	30.608
Ativos Fiscais Correntes		4.864	4.170
Ativos Fiscais Diferidos	11b I	16.252	13.946
Rendas a Receber		3.092	6.151
Depósitos em Garantia de Contingências, Provisões e Obrigações Legais		1.984	1.896
Diversos		3.920	4.445
Outros Valores e Bens	2c XI	1.245	944
Bens Não Destinados a Uso		41	45
(Provisões para Desvalorizações)		(7)	(7)
Outros Ativos Não Financeiros		11	-
Despesas Antecipadas		1.200	906
Permanente		203.932	178.978
Investimentos	2c XII, 12	203.542	178.587
Controladas		203.542	178.587
Imobilizado	2c XIII	5	4
Imóveis		1	-
Outras Imobilizações		18	14
(Depreciações Acumuladas)		(14)	(10)
Intangível	2c XIV	385	387
Ativos Intangíveis		3.092	3.068
(Amortização Acumulada)		(2.707)	(2.681)
Total do Ativo		457.734	408.327
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante e Não Circulante		255.592	225.822
Depósitos	2c IV	91.616	82.678
Depósitos à Vista		106	125
Depósitos Interfinanceiros		91.510	82.553
Captações no Mercado Aberto	2c IV	8.247	1.434
Carteira Livre Movimentação		8.247	1.434
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2c IV, 7d	5.009	4.049
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		1.479	1.003
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		3.530	3.046
Relações Interfinanceiras		66.961	59.258
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		66.961	59.258
Instrumentos Financeiros Derivativos	2c VI, 5f	140	-
Provisões para Compromissos de Empréstimos	6c	1.471	552
Provisões		1.241	1.265
Outras Obrigações		80.907	76.586
Obrigações Fiscais Correntes	2c XVII, 2c XVIII, 11c	1.852	1.220
Obrigações Fiscais Diferidas	11b II	627	632
Sociais e Estatutárias		5.427	4.746
Dívidas Subordinadas	7f	37.807	39.571
Diversas		35.194	30.417
Patrimônio Líquido	15	202.142	182.505
Capital Social		90.729	90.729
Reservas de Capital		2.729	2.617
Reservas de Lucros		106.866	93.729
Outros Resultados Abrangentes	2c V, 2c VI	2.727	(4.559)
(Ações em Tesouraria)		(909)	(11)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		457.734	408.327

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração do Resultado

(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Receitas da Intermediação Financeira		10.736	20.596	22.689
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		9.093	17.942	17.339
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros		2.043	3.322	5.355
Resultado de Operações de Câmbio		(400)	(668)	(5)
Despesas da Intermediação Financeira		(7.593)	(14.122)	(15.521)
Operações de Captação no Mercado		(7.537)	(13.877)	(14.382)
Operações de Empréstimos e Repasses		(56)	(245)	(1.139)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Dúvidosa		3.143	6.474	7.168
Resultado de Créditos de Liquidação Dúvidosa	6	(4.629)	(9.598)	(10.471)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Dúvidosa		(5.451)	(11.093)	(11.415)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		822	1.495	944
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		(1.486)	(3.124)	(3.303)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		18.707	36.755	34.497
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias		6.412	12.219	10.725
Despesas de Pessoal		(191)	(313)	(208)
Outras Despesas Administrativas		(2.705)	(5.232)	(5.053)
Despesas de Provisões		(104)	(148)	(554)
Provisões Cíveis		(109)	(196)	(362)
Provisões Trabalhistas		4	(4)	(7)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		1	52	(185)
Despesas Tributárias	11a II	(926)	(1.788)	(1.730)
Resultado de Participações em Controladas	12	17.883	35.636	34.949
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(1.662)	(3.619)	(3.632)
Resultado Operacional		17.221	33.631	31.194
Resultado não Operacional		(3)	(6)	(15)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		17.218	33.625	31.179
Imposto de Renda e Contribuição Social	2c XVIII	2.039	3.724	2.233
Devidos sobre Operações do Período		1.243	1.154	172
Referentes a Diferenças Temporárias		796	2.570	2.061
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(13)	(31)	(23)
Lucro Líquido		19.244	37.318	33.389
 Lucro por Ação - Básico				
Ordinárias		1,97	3,81	3,41
Preferenciais		1,97	3,81	3,41
Lucro por Ação - Diluído				
Ordinárias		1,95	3,78	3,38
Preferenciais		1,95	3,78	3,38
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica				
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.831.695.038	4.831.104.001	4.840.883.862
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída				
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.919.817.905	4.911.006.957	4.908.283.361

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Abrangente
(Em milhões de reais)

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido	19.244	37.318	33.389
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	1.925	822	1.948
Variação de Valor Justo	102	340	(191)
Efeito Fiscal	(47)	(160)	90
Coligadas / Controladas	1.870	642	2.049
Hedge	(1.087)	(2.044)	679
<i>Hedge de Fluxo de Caixa</i>	(418)	(374)	220
Variação de Valor Justo	(12)	(16)	(82)
Efeito Fiscal	6	8	39
Coligadas / Controladas	(412)	(366)	263
<i>Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior</i>	(669)	(1.670)	459
Variação de Valor Justo	(710)	(2.516)	721
Efeito Fiscal	349	1.231	(336)
Coligadas / Controladas	(308)	(385)	74
Contratos de Seguro e Previdência Privada	72	259	-
Variação na Taxa de Juros	126	453	-
Efeito Fiscal	(54)	(194)	-
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾	(96)	(115)	(324)
Remensurações	(4)	(4)	15
Efeito Fiscal	2	2	(6)
Coligadas / Controladas	(94)	(113)	(333)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	3.847	8.364	(724)
Variação de Valor Justo	432	1.411	(1.116)
Coligadas / Controladas	3.415	6.953	392
Total de Outros Resultados Abrangentes	4.661	7.286	1.579
Total do Resultado Abrangente	23.905	44.604	34.968

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em milhões de reais)

															Outros Resultados Abrangentes
Total - 01/07/2024		90.729	(376)	2.322	94.388	(1.230)	187	(1.863)	5.909	(4.937)	-	-	185.129		
Adoção de Política Contábil	2c	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Transações com os Acionistas		-	(533)	407	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(126)	
Aquisição de Ações em Tesouraria	15	-	(555)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(555)	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	22	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	404	-	-	-	-	-	-	-	-	-	404	
Reorganização Societária	2c I, 3	-	-	-	(34)	-	-	-	-	-	-	-	-	(34)	
Outros		-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	1.925	72	(96)	3.847	(1.087)	19.244	-	23.905		
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.244	19.244	
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	55	-	(2)	432	(367)	-	-	118		
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	1.870	72	(94)	3.415	(720)	-	-	4.543		
Destinações:															
Reserva Legal		-	-	-	502	-	-	-	-	-	-	-	(502)	-	
Reservas Estatutárias		-	-	-	(3.481)	-	-	-	-	-	-	-	3.481	-	
Dividendos		-	-	-	12.229	-	-	-	-	-	-	-	(12.229)	-	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	3.260	-	-	-	-	-	-	-	(10.010)	(6.750)	
Total - 31/12/2024	15	90.729	(909)	2.729	106.866	695	259	(1.959)	9.756	(6.024)	-	-	202.142		
Mutações do Período		-	(533)	407	12.478	1.925	72	(96)	3.847	(1.087)	-	-	17.013		
Total - 01/01/2023		90.729	(71)	2.477	75.103	(2.075)	-	(1.520)	2.116	(4.659)	-	-	162.100		
Adoção de Política Contábil	2c	-	-	-	-	-	-	-	2.806	-	(2.613)	-	193		
Transações com os Acionistas		-	60	140	-	-	-	-	-	-	-	-	200		
Aquisição de Ações em Tesouraria	15	-	(689)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(689)		
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	749	(2)	-	-	-	-	-	-	-	-	747		
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	142	-	-	-	-	-	-	-	-	142		
Reorganização Societária	2c I, 3	-	-	-	112	-	-	-	-	-	-	-	112		
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53	53	
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	1.948	-	(324)	(3.530)	679	33.389	-	32.162		
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.389	33.389	
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	(101)	-	-	9	(1.116)	342	-	(866)		
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	2.049	-	(333)	(2.414)	337	-	-	(361)		
Destinações:															
Reserva Legal		-	-	-	1.669	-	-	-	-	-	-	-	(1.669)	-	
Reservas Estatutárias		-	-	-	5.845	-	-	-	-	-	-	-	(5.845)	-	
Dividendos		-	-	-	11.000	-	-	-	-	-	-	-	(11.000)	-	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.315)	(12.315)	
Total - 31/12/2023	15	90.729	(11)	2.617	93.729	(127)	-	(1.844)	1.392	(3.980)	-	-	182.505		
Mutações do Período		-	60	140	18.626	1.948	-	(324)	(724)	679	-	-	20.405		
Total - 01/01/2024		90.729	(11)	2.617	93.729	(127)	-	(1.844)	1.392	(3.980)	-	-	182.505		
Transações com os Acionistas		-	(898)	112	-	-	-	-	-	-	-	-	(786)		
Aquisição de Ações em Tesouraria	15	-	(1.775)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.775)		
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	877	(17)	-	-	-	-	-	-	-	-	860		
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	129	-	-	-	-	-	-	-	-	129		
Reorganização Societária	2c I, 3	-	-	-	(362)	-	-	-	-	-	-	-	(362)		
Outros		-	-	-	(236)	-	-	-	-	-	-	-	(236)		
Dividendos - Declarados após período anterior		-	-	-	(11.000)	-	-	-	-	-	-	-	(11.000)		
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32	32	
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	822	259	(115)	8.364	(2.044)	37.318	-	44.604		
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37.318	37.318	
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	180	-	(2)	1.411	(1.293)	-	-	296		
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	642	259	(113)	6.953	(751)	-	-	6.990		
Destinações:															
Reserva Legal		-	-	-	1.406	-	-	-	-	-	-	-	(1.406)	-	
Reservas Estatutárias		-	-	-	7.840	-	-	-	-	-	-	-	(7.840)	-	
Dividendos		-	-	-	12.229	-	-	-	-	-	-	-	(12.229)	-	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	3.260	-	-	-	-	-	-	-	(15.875)	(12.615)	
Total - 31/12/2024	15	90.729	(909)	2.729	106.866	695	259	(1.959)	9.756	(6.024)	-	-	202.142		
Mutações do Período		-	(698)	112	13.137	822	259	(115)	8.364	(2.044)	-	-	19.637		

1) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em milhões de reais)

	Nota	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido Ajustado		(821)	8.034	11.880
Lucro Líquido		19.244	37.318	33.389
Ajustes ao Lucro Líquido:		(20.065)	(29.284)	(21.509)
Pagamento Baseado em Ações		404	217	200
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	5.451	11.093	11.415
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		(7.929)	(3.174)	1.950
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		15	31	11
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		104	200	369
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		1	(107)	(103)
Tributos Diferidos		(796)	(2.570)	(2.061)
Resultado de Participações em Controladas	12	(17.883)	(35.636)	(34.949)
Amortização de Ágio		22	45	45
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(482)	(733)	(177)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		1.004	1.314	1.683
Outros		24	36	108
Variação de Ativos e Passivos		13.106	6.536	4.881
(Aumento) / Redução em Ativos				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		6.450	3.741	17.156
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		(1.109)	(153)	(54)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		8.488	7.678	5.741
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(18.034)	(23.932)	(22.807)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		228	409	(1.350)
(Redução) / Aumento em Passivos				
Depósitos		4.646	8.938	6.476
Captações no Mercado Aberto		6.213	6.813	1.434
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		1.338	960	(4.476)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		-	-	(48)
Provisões e Outras Obrigações		4.888	2.086	2.869
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(2)	(4)	(60)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		12.285	14.570	16.761
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		18.679	20.719	20.381
(Aquisição) / Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(7.604)	(9.041)	(2.002)
(Aquisição) / Alienação de Investimentos		73	1.082	(488)
(Aquisição) / Alienação de Imobilizado		9	10	19
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		11.157	12.770	17.910
Captação em Obrigações por Dívida Subordinada		6.880	7.859	2.170
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(5.683)	(6.449)	(11.478)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		25	772	689
Aquisição de Ações para Tesouraria		(555)	(1.775)	(689)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(5.053)	(21.314)	(10.348)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(4.386)	(20.907)	(19.656)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		19.056	6.433	15.015
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		14.397	27.330	13.998
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.004)	(1.314)	(1.683)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	32.449	32.449	27.330
Disponibilidades			4.980	2.365
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada			27.469	24.965

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração do Valor Adicionado

(Em milhões de reais)

	Nota	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Receitas		13.873	26.373	25.106
Intermediação Financeira		10.736	20.596	22.689
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		6.412	12.219	10.725
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa		(4.629)	(9.598)	(10.471)
Outras		1.354	3.156	2.163
Despesas		(9.120)	(17.713)	(19.409)
Intermediação Financeira		(7.593)	(14.122)	(15.521)
Outras		(1.527)	(3.591)	(3.888)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(2.703)	(5.228)	(5.052)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens		(588)	(1.108)	(1.142)
Propaganda, Promoções e Publicações		(75)	(164)	(233)
Outras		(2.040)	(3.956)	(3.677)
Valor Adicionado Bruto		2.050	3.432	645
Depreciação e Amortização		(37)	(72)	(76)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		2.013	3.360	569
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	12	17.883	35.636	34.949
Valor Adicionado Total a Distribuir		19.896	38.996	35.518
Distribuição do Valor Adicionado		19.896	38.996	35.518
Pessoal		186	283	182
Remuneração Direta		173	256	156
Benefícios		11	24	25
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		2	3	1
Impostos, Taxas e Contribuições		464	1.391	1.946
Federais		287	1.051	1.703
Municipais		177	340	243
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		2	4	1
Remuneração de Capitais Próprios		19.244	37.318	33.389
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		22.239	28.104	23.315
Lucros Retidos aos Acionistas		(2.995)	9.214	10.074

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31/12/2024 e 31/12/2023 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 31/12 de 2024 e 2023 para Resultado

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 05 de fevereiro de 2025.

Nota 2 - Políticas Contábeis Materiais

a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é representado pela variação e diferença de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras. A perda de crédito esperada para compromissos de empréstimos é apresentada no passivo em Provisão para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos, porém detalhada nas notas explicativas junto à Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa.

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

I - Aplicáveis para Períodos Futuros

Resolução CMN nº 4.966/21 – Instrumentos Financeiros:

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não espera efeitos materiais na adoção dessa norma, que estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito e designação e reconhecimento contábil da contabilidade de *hedge*. Adoção será prospectiva em 1º de janeiro de 2025, com exceção da contabilidade de *hedge*, cuja vigência será em 1º de janeiro de 2027.

A Resolução CMN nº 4.966/21 considera os seguintes pilares:

1. Classificação e mensuração de instrumentos financeiros: dois critérios devem ser considerados para determinar sua classificação:

- Modelo de negócios: determinado em um nível que reflete como os instrumentos financeiros são gerenciados para atingir um objetivo comercial específico e gerar fluxos de caixa, não dependendo da intenção da administração em relação a um instrumento individual.
- Características do fluxo de caixa contratual: são testados individualmente para validar se atendem ao critério de retorno de principal e juros.

Após esta análise, os instrumentos financeiros são classificados e mensurados como: Custo Amortizado (CA), Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) ou Valor Justo por meio do Resultado (VJR). Os instrumentos financeiros mensurados ao CA e ao VJORA utilizam o método de juros efetivos para calcular a receita ou despesa de juros, considerando aspectos de materialidade dos custos de transação na originação. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não reconhecerá os juros das operações que, na transição, apresentem atraso acima de 60 dias.

2. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: requer o uso da perda esperada associada ao risco de crédito com informações prospectivas e a segregação dos instrumentos financeiros em três estágios. Uma operação migrará de estágio à medida que o risco de crédito se deteriorar ou melhorar. A provisão em cada estágio corresponde a:

- Estágio 1 – perdas de crédito esperadas para os próximos 12 meses.
- Estágio 2 – perdas de crédito esperadas ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros com aumento significativo no risco de crédito desde a sua origem.
- Estágio 3 – perdas de crédito esperadas ao longo da vida do instrumento financeiro para ativos com problemas de recuperação de crédito (Ativos problemáticos). Nesse estágio não há reconhecimento de juros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, segundo suas melhores estimativas, considera que as novas classificações de instrumentos financeiros trazem um efeito de aumento de aproximadamente 0,9% no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais. Já a alteração do provisionamento para perda esperada associadas ao risco de crédito não produz efeitos materiais no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais. Portanto, o efeito total estimado é de aumento de aproximadamente 0,9% no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais.

Resolução CMN nº 4.975/21 – Arrendamento:

Recepciona o Pronunciamento Contábil (CPC) 06 (R2) – Arrendamentos que elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento, que consiste em: (a) reconhecer inicialmente todos os arrendamentos como direito de uso no ativo e a respectiva obrigação a valor presente; e (b) reconhecer a depreciação do direito de uso e os juros do arrendamento separadamente no resultado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizará 1º de janeiro de 2019 como data de aplicação inicial, conforme faculdade normativa. A transição, segundo as melhores estimativas, não produz efeitos materiais no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais.

c) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais

Esta nota apresenta as principais estimativas críticas e julgamentos utilizados na elaboração e aplicação das políticas contábeis específicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Estas estimativas e julgamentos apresentam risco material e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. Desta forma, os resultados reais podem ser diferentes daqueles obtidos pelas estimativas e julgamentos.

I - Consolidação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO contemplam as operações realizadas por suas agências e entidades controladas no país e no exterior, inclusive os fundos de investimentos, nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO detém controle direto ou indireto. O principal julgamento exercido na avaliação de controle é a análise dos fatos e circunstâncias que indicam se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis e tem a capacidade de afetar estes retornos através de seu poder sobre a entidade de forma contínua.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 15d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas não controladores onde não há alteração de controle, anterior a 1º de janeiro de 2022, e no registro da variação cambial, anterior a 1º de janeiro de 2017, sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros na Demonstração do Resultado para as controladas cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Outros Resultados Abrangentes para as controladas cuja moeda funcional é diferente da controladora.

Em consonância com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e com a finalidade de manter a qualidade e confiabilidade das demonstrações contábeis, além de proporcionar uma representação mais adequada da posição patrimonial, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adotou a política contábil de corrigir, a partir de 01/07/2023, as demonstrações contábeis de suas controladas localizadas em economias hiperinflacionárias de acordo com o CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária.

A tabela a seguir apresenta as principais entidades consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional ⁽¹⁾	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante		Participação % no capital total	
				31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
No País							
Banco Itaú BBA S.A. ⁽²⁾	Real	Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
HiperCard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil		100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	67,06%	67,06%	67,06%	67,06%
Banco Itaú (Suisse) SA	Franco Suiço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguai	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Chile	Peso Chileno	Chile		67,42%	67,42%	67,42%	67,42%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção do Itaú Chile New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é o Dólar.

2) Empresa cindida pelo Itaú Unibanco Holding S.A. e Itaú BBA Assessoria Financeira em 31/05/2024.

I.I - Combinações de Negócios

Na contabilização das combinações de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamentos na identificação, reconhecimento e mensuração de: ajustes de preço; contraprestações contingentes; e opções ou obrigações de comprar ou vender participações societárias da entidade adquirida.

A participação de acionistas não controladores é mensurada na data de aquisição pela participação proporcional no patrimônio líquido da entidade adquirida.

I.II - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

II - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada entidade controlada, coligada e controlada em conjunto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerceu julgamento na definição da sua moeda funcional, considerando a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, e os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado.

Para conversão das demonstrações contábeis das entidades no exterior com moeda funcional diferente de Reais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza a taxa de câmbio na data de fechamento para converter os ativos e passivos e a taxa de câmbio média mensal para converter as receitas e despesas, exceto para as entidades no exterior localizadas em economias hiperinflacionárias. As diferenças de câmbio geradas por esta conversão são reconhecidas nos Outros Resultados Abrangentes, líquidas de efeitos fiscais, e reclassificadas, total ou parcial, para o resultado quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO perde o controle da entidade no exterior. Quando a exposição a estas diferenças de câmbio é material, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza um *hedge* de investimento líquido da operação no exterior, cuja parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido.

III - Caixa e Equivalentes de Caixa

São definidas como caixa e equivalentes de caixa, as contas correntes em bancos e as aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em caixa, ou seja, possuem prazo original igual ou inferior a 90 dias, e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, consideradas no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada).

IV - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas

As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional.

As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.

V - Títulos e Valores Mobiliários

São registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.

- **Títulos Disponíveis para Venda** - Podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Com a exceção de ações não resgatáveis, quando houver a intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, são registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor justo.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

VI - Derivativos e uso de Hedge Contábil

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge de Fluxo de Caixa* - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela inefetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado.
- *Hedge de Risco de Mercado* - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.
- *Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior* - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa: a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

VII - Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)

Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações (operações não performando). Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras – Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.

VIII - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Para mensuração do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação aplicando informações classificadas em três níveis de hierarquia, priorizando preços cotados em mercados ativos dos instrumentos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO classifica estas informações conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração do valor justo:

Nível 1: Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Nível 2: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo permitindo a utilização de modelos e técnicas internas.

Para os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, incluindo Derivativos, que não são negociados em mercados ativos, o valor justo é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

As principais premissas consideradas na estimativa do valor justo são: base de dados históricos, informações de transações similares, taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros.

Os principais julgamentos aplicados no cálculo do valor justo de instrumentos financeiros mais complexos, ou que não são negociados em mercados ativos ou não possuam liquidez, são: determinação do modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, aplicação de ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

A aplicação destes julgamentos pode resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros bem como a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 17.

IX - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.
- Considerando exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações concedidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (*Ratings AA-H*), de forma

individual ou coletiva. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem. Além da classificação do atraso, considera também os seguintes aspectos:

- Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação.
- Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

X - Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

XI - Outros Valores e Bens

Os Outros Valores e Bens são compostos por Outros Ativos Não Financeiros, Bens Não Destinados a Uso, Prêmios Não Ganhos de Resseguros e Despesas Antecipadas.

Os Outros Ativos Não Financeiros compreendem, principalmente, ativos digitais criptografados que podem ser usados como meio de troca ou reserva de valor e são adquiridos para negociação. O reconhecimento e a mensuração são realizados pelo valor justo e são classificados no nível 1 da hierarquia do valor justo, uma vez que seus valores refletem os preços cotados (não ajustados) disponíveis em mercados ativos. As valorizações e desvalorizações apuradas subsequentemente são reconhecidas no resultado do período.

Os Bens Não Destinados a Uso são registrados quando ocorre seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) seu valor contábil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamento na avaliação do valor justo do ativo, seja no reconhecimento inicial ou na mensuração subsequente, considerando, quando aplicável, laudos de avaliação e a probabilidade de impedimento definitivo de venda.

XII - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Coligadas são as empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui influência significativa, representada, principalmente, pela participação no conselho de administração ou diretoria e nos processos de elaboração de políticas operacionais e financeiras, inclusive sobre distribuição de dividendos, desde que não sejam consideradas direitos de proteção à participação minoritária.

Entidades controladas em conjunto (*joint ventures*) são empreendimentos nos quais as partes têm direito sobre os ativos líquidos do negócio, o qual é controlado em conjunto, ou seja, as decisões sobre o negócio são tomadas de forma unânime entre as partes, independente do percentual de participação.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulado. São reconhecidos ao custo de aquisição e avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

XIII - Imobilizado

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconhece no imobilizado os gastos que aumentam a (i) produtividade, (ii) eficiência ou (iii) vida útil do ativo por mais de um exercício social.

Os principais julgamentos são sobre a definição dos valores residuais e a vida útil dos ativos.

XIV - Ágio e Ativos Intangíveis

O ágio é gerado nas combinações de negócios e aquisições de participações societárias em coligadas e entidades controladas em conjunto. Representa os benefícios econômicos futuros esperados com a operação que não são individualmente identificados nem separadamente reconhecidos, sendo amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura.

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos adquiridos ou desenvolvidos internamente, incluem a Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros, softwares e direitos de aquisição de folha de pagamentos.

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo após o reconhecimento inicial e amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada.

XV - Redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos não financeiros

O valor recuperável dos investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, ativos de direito de uso, imobilizados, ágios e ativos intangíveis é avaliado semestralmente ou quando existe indicativo de perda. A avaliação é realizada individualmente por classe de ativo sempre que possível ou por unidade geradora de caixa (UGC).

Para avaliação do valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera a materialidade dos ativos, exceto pelo ágio, que é testado, independentemente do seu montante. Os principais indicativos, internos e externos, que podem impactar o valor recuperável são: as estratégias de negócio definidas pela gestão; a obsolescência e/ou desuso de softwares/hardwares; e o panorama macroeconômico, de mercado e regulatório.

A depender da classe do ativo, o valor recuperável é estimado utilizando, principalmente as metodologias de Fluxo de Caixa Descontado, Múltiplos e Fluxo de Dividendos, utilizando uma taxa de desconto que geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas, como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

A avaliação do valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre a expectativa dos fluxos de caixa futuros dos ativos individuais ou das UGC, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos na avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros são: a escolha da metodologia mais adequada, da taxa de desconto e das premissas de entradas e saídas de caixa.

XVI - Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Contratos de seguros estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido quando um evento futuro e incerto, de natureza súbita e imprevista, independente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os planos de Previdência Privada referem-se a contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) que garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Os prêmios de Seguros são contabilizados pela vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento. A receita decorrente das quotas de capitalização e de sorteios é reconhecida no recebimento e a quota de carregamento após atendimento da contraprestação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui, caso haja evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, uma provisão suficiente para cobrir tal perda, com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas.

Resseguros: no curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce seu julgamento na avaliação ao valor recuperável dos recebíveis de resseguros, com base na sua experiência e *rating* dos resseguradores.

Provisões Técnicas: são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial.

Teste de Adequação do Passivo: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza, semestralmente, o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro e planos de previdência privada vigentes na data base do teste.

Caso a análise demonstre insuficiência, esta será contabilizada no resultado do período, quando proveniente de alterações no risco não financeiro de seguros e em outros resultados abrangentes, quando decorrente de mudanças na taxa de juros (ETTJ).

XVII - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

As provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações:

- Provável: é constituída provisão.
- Possível: nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes são divulgados nas Demonstrações Contábeis.
- Remota: nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas Demonstrações Contábeis.

As provisões e passivos contingentes são estimados de forma massificada ou individualizada:

- **Processos Massificados:** ações cíveis e trabalhistas com características semelhantes, cujos valores individuais não são relevantes. O valor esperado da perda é estimado mensalmente, conforme modelo estatístico. As provisões e contingências cíveis e trabalhistas são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado. Para as ações cíveis, observa-se a natureza das ações e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). Para as ações trabalhistas, o montante estimado é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas.

- **Processos Individualizados:** ações cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias com características peculiares ou de valor relevante. Para as ações cíveis e trabalhistas, o valor esperado da perda é estimado periodicamente, conforme o caso, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é avaliada de acordo com as características de fato e de direito relativas àquela ação. As ações fiscais e previdenciárias são avaliadas de forma individualizada e são contabilizadas pelo montante devido.

Os ativos dados em garantia de processos cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciários devem ser feitos em juízo e são retidos até que seja tomada uma decisão judicial definitiva. São oferecidos em garantia Depósitos em dinheiro, Seguro Garantia, Fiança e Títulos Públicos, e em caso de decisão desfavorável o montante é pago à contraparte. O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

As provisões cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias, garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros, em que há liquidez, são reconhecidas quando da notificação judicial, simultaneamente com os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Os principais julgamentos exercidos na mensuração das provisões e contingências são: avaliação da probabilidade de perda; agregação dos processos massificados; seleção do modelo estatístico para avaliação da perda; e estimativa do valor das provisões.

Informações sobre as provisões e contingências dos processos judiciais estão detalhadas na Nota 9.

XVIII - Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por tributos correntes, os quais são recuperados ou pagos no período aplicável, e diferidos, representado pelos ativos e os passivos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

Os ativos fiscais diferidos podem surgir de: diferenças temporárias, que poderão ser dedutíveis em períodos futuros; e prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, que poderão ser compensados no futuro.

A realização esperada do ativo fiscal diferido é estimada com base na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, observando o histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

As principais premissas consideradas nas projeções de lucros tributáveis futuros são: variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras, tarifas de serviços, informações internas dos negócios, entre outras, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Os principais julgamentos que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce no reconhecimento do ativo e passivo fiscal diferidos são: identificação das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis em períodos futuros; e avaliação da probabilidade da existência de lucro tributável futuro contra a qual o ativo fiscal diferido poderá ser utilizado, considerando o histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente em Outros Resultados Abrangentes, que serão reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas no período em que entram em vigor.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 11.

XIX - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO patrocina Planos de benefícios pós-emprego aos colaboradores nas modalidades Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável.

É reconhecido no passivo atuarial, o valor presente das obrigações, líquido do valor justo dos ativos, conforme as características do plano e as estimativas atuariais. Quando o valor justo dos ativos do plano exceder o valor presente das obrigações, um ativo é reconhecido, limitado aos direitos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

As estimativas atuariais são baseadas em premissas de natureza (i) demográfica: principalmente a tábua de mortalidade; e (ii) financeira: sendo as mais relevantes a projeção da inflação e a taxa de desconto utilizada para determinar o valor presente das obrigações que considera os rendimentos de títulos públicos e o vencimento das respectivas obrigações.

As remensurações anuais dos planos são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da obrigação dos planos de benefícios pós-emprego são: seleção da tábua de mortalidade e da taxa de desconto.

XX - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera receber em troca desses serviços. Os custos incrementais, quando materiais, são reconhecidos no ativo e apropriados no resultado conforme o prazo esperado do contrato.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito e conta corrente, assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamento para identificar se a obrigação de desempenho é satisfeita ao longo da vida do contrato ou no momento em que o serviço é prestado.

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Banco Itaú Chile

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a controlar o Banco Itaú Chile (ITAÚ CHILE) a partir de 1º de abril de 2016, após assinatura de um acordo de acionistas com o Corp Group. Em julho de 2022, o acordo de acionistas terminou integralmente e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, após uma série de eventos societários, passou a deter 65,62% do capital social do ITAÚ CHILE.

Durante o ano de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu o total de 3.707.104 ações e 554.650 ADS (equivalentes a 184.883 ações), inclusive por meio da oferta voluntária de aquisição das ações, pelo montante total de R\$ 193 (CLP 33.012 milhões), passando a deter 67,42% do capital social do ITAÚ CHILE.

Aquisição da Ideal Holding Financeira S.A.

Em 13 de janeiro de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Itaú Corretora de Valores S.A., celebrou contrato de compra e venda de até 100% do capital social da Ideal Holding Financeira S.A. (IDEAL). A compra será realizada em duas etapas ao longo de cinco anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 50,1% do capital total e votante da IDEAL pelo valor de R\$ 700, passando a deter o controle da companhia. Na segunda etapa, após cinco anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer o direito de compra da participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da IDEAL.

A IDEAL é uma corretora 100% digital e atualmente oferece soluções de *trading* eletrônico e DMA (*direct market access*), dentro de uma plataforma flexível e *cloud-based*.

A gestão e a condução dos negócios da IDEAL continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, conforme os termos e condições de Acordo de Acionistas dessa transação e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não terá exclusividade na prestação de serviços.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de março de 2023 após as aprovações regulatórias necessárias.

Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Redecard Instituição de Pagamento S.A. (REDE), celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP) em três etapas, sendo que a primeira etapa, realizada em março de 2020, concedeu o controle ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Em 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aumentou sua participação em 20,57% (2.228.342 ações) pelo valor de R\$ 199, passando a deter 72,51%.

Em 2024, houve a diluição de 1,32% (emissão de 200.628 novas ações) na participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a realização da terceira etapa, com aquisição da participação remanescente de 28,81% (3.178.623 ações) no capital social da ZUP pelo valor de R\$ 312.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de maio, 14 de junho de 2023 e 28 de março de 2024.

Totvs Techfin S.A.

Em 12 de abril de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A., celebrou acordo com a TOTVS S.A. (TOTVS) para a constituição de uma *joint venture*, denominada Totvs Techfin S.A. (TECHFIN), que combinou tecnologia e soluções financeiras, somando as *expertises* complementares dos sócios para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS.

A TOTVS contribuiu com os ativos da sua atual operação TECHFIN para a companhia que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ser sócio com 50% de participação no capital social, sendo que cada sócio pode indicar metade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria. Pela participação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING pagou a TOTVS o montante de R\$ 610 e, como preço complementar (*earn-out*), pagará até R\$ 450 após cinco anos mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING contribuirá com o compromisso de *funding* para as operações atuais e futuras, *expertise* de crédito e desenvolvimento de novos produtos na TECHFIN.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreu em 31 de julho de 2023 após as aprovações regulatórias necessárias.

Banco Itaú Argentina S.A.

Após a obtenção da autorização do Banco Central da República Argentina em 02 de novembro de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio do Itaú Unibanco S.A., realizou o fechamento da operação de alienação da totalidade das suas ações detidas no Banco Itaú Argentina S.A. e em suas controladas para o Banco Macro S.A.

Em 03 de novembro de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING recebeu do Banco Macro S.A. pela conclusão da transação o valor aproximado de R\$ 253 (US\$ 50 milhões), gerando impacto no resultado do terceiro trimestre de 2023 de R\$ (1.212).

Avenue Holding Cayman Ltd

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu 35% do capital da AVENUE, que passou a ser uma controlada em conjunto, pelo valor aproximado de R\$ 563. Na segunda etapa, no 4º trimestre de 2025, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional equivalente para deter o controle com 50,1% do capital da AVENUE. E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

A AVENUE detém uma corretora digital norte-americana que tem o objetivo de democratizar o acesso de investidores brasileiros ao mercado internacional.

As aprovações regulatórias foram concluídas em 31 de outubro de 2023 e o processo para a aquisição e liquidação financeira ocorreu em 30 de novembro de 2023.

Em agosto de 2024, a AVENUE emitiu novas ações, o que resultou na redução da participação societária do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para 33,6% no capital da AVENUE.

Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

A política contábil sobre aplicações interfinanceiras de liquidez está apresentada na Nota 2c IV.

	31/12/2024						31/12/2023	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	191.044	41.461	-	677	233.182	77,0%	233.812	81,4%
Posição Bancada	52.851	3.964	-	677	57.492	19,0%	67.722	23,6%
Posição Financiada	123.507	4.269	-	-	127.776	42,2%	133.189	46,3%
Com Livre Movimentação	2.993	4.269	-	-	7.262	2,4%	4.237	1,5%
Sem Livre Movimentação	120.514	-	-	-	120.514	39,8%	128.952	44,8%
Posição Vendida	14.686	33.228	-	-	47.914	15,8%	32.901	11,5%
Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	2.627	-	-	-	2.627	0,9%	2.177	0,8%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	32.946	10.554	9.885	13.393	66.778	22,1%	50.991	17,8%
Total	226.617	52.015	9.885	14.070	302.587	100,0%	286.980	100,0%
% por prazo de vencimento	74,9%	17,2%	3,3%	4,6%	100,0%			
Total 31/12/2023	233.545	36.139	10.072	7.224	286.980			
% por prazo de vencimento	81,4%	12,6%	3,5%	2,5%	100,0%			

Em Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada, inclui R\$ 7.031 (R\$ 0 em 31/12/2023) referente às Aplicações no Mercado Aberto com Livre Movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

No total da carteira, inclui provisão para desvalorização de títulos no montante de R\$ (134) (R\$ (11) em 31/12/2023).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada no montante de R\$ 27.469 (R\$ 24.965 em 31/12/2023) com vencimento até 30 dias, R\$ 225 (R\$ 0 em 31/12/2023) com vencimento de 181 a 365 dias e R\$ 240 (R\$ 0 em 31/12/2023) com vencimento acima de 365 dias, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada no montante de R\$ 213 (R\$ 0 em 31/12/2023) com vencimento até 30 dias, R\$ 0 (R\$ 391 em 31/12/2023) com vencimento de 31 a 180 dias e R\$ 3.581 (R\$ 1.043 em 31/12/2023) com vencimento acima de 365 dias, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 3.134 (R\$ 0 em 31/12/2023) com vencimento até 30 dias, R\$ 390 (R\$ 286 em 31/12/2023) com vencimento de 31 a 180 dias e R\$ 12.266 (R\$ 22.070 em 31/12/2023) com vencimento acima de 365 dias.

Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

As políticas contábeis sobre títulos e valores mobiliários, derivativos e uso de *hedge* contábil estão apresentadas nas Notas 2c V, 2c VI.

a) Resumo por Vencimento

	Custo	31/12/2024									31/12/2023	
		Ajustes ao Valor Justo refletido no:			Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias
		Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	394.351	(5.027)	(2.463)	386.861	34,8%	20.701	3.754	52.651	19.108	92.054	198.593	375.579
Letras Financeiras do Tesouro	95.469	(6)	61	95.524	8,6%	-	184	-	1.354	4.995	88.991	36.689
Letras do Tesouro Nacional	104.528	(2.860)	(248)	101.420	9,1%	2.133	-	10.779	17.535	53.901	17.072	155.695
Notas do Tesouro Nacional	136.140	(1.873)	(2.053)	132.214	11,9%	3.346	90	37.494	219	24.960	66.105	132.848
Tesouro Nacional / Securitização	47	-	17	64	-	-	-	-	-	-	64	90
Títulos da Dívida Externa Brasileira	58.167	(288)	(240)	57.639	5,2%	15.222	3.480	4.378	-	8.198	26.361	50.257
Títulos Públicos - América Latina	47.863	(23)	65	47.905	4,3%	8.533	6.584	4.821	6.253	5.924	15.790	54.319
Títulos Públicos - Outros Países	39.687	(17)	(110)	39.560	3,5%	2.153	2.369	5.181	8.306	13.991	7.560	35.176
Títulos de Empresas	264.686	(491)	(5.679)	258.516	23,2%	31.020	9.142	13.978	18.163	27.577	158.636	209.536
Ações	26.238	(297)	(1.285)	24.656	2,2%	24.656	-	-	-	-	-	23.371
Cédula do Produtor Rural	61.407	(23)	(915)	60.469	5,4%	1.590	4.552	8.496	8.452	7.404	29.975	42.386
Certificados de Depósito Bancário	132	-	1	133	-	29	11	1	30	36	26	74
Certificados de Recebíveis Imobiliários	6.752	(23)	(110)	6.619	0,6%	221	582	41	250	186	5.339	6.938
Cotas de Fundos	20.799	(60)	-	20.739	1,9%	3.324	144	621	2.956	5.162	8.532	15.293
Direitos Creditórios	17.727	-	-	17.727	1,6%	312	144	621	2.956	5.162	8.532	12.694
Renda Fixa	1.745	(46)	-	1.699	0,2%	1.699	-	-	-	-	-	1.855
Renda Variável	1.327	(14)	-	1.313	0,1%	1.313	-	-	-	-	-	744
Debêntures	114.000	(331)	(3.182)	110.487	9,9%	-	2.463	3.139	3.452	7.685	93.748	98.144
<i>Eurobonds e Assemelhados</i>	8.025	(26)	(155)	7.844	0,7%	658	371	406	450	1.323	4.636	7.005
Letras Financeiras	1.032	8	6	1.046	0,1%	12	85	69	208	371	301	2.887
Notas Promissórias e Comerciais	16.435	-	(1)	16.434	1,5%	413	276	715	1.633	4.107	9.290	11.102
Outros	9.866	261	(38)	10.089	0,9%	117	658	490	732	1.303	6.789	2.336
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	287.919	-	-	287.919	25,8%	287.919	-	-	-	-	-	253.286
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	1.034.506	(5.558)	(8.187)	1.020.761	91,5%	350.326	21.849	76.631	51.830	139.546	380.579	927.896
Títulos para Negociação	541.852	(5.558)	-	536.294	48,1%	299.051	1.571	39.898	6.904	62.151	126.719	485.475
Títulos Disponíveis para Venda	312.879	-	(8.187)	304.692	27,3%	36.051	13.337	24.534	24.084	24.114	182.572	263.853
Títulos Mantidos até o Vencimento	179.775	-	-	179.775	16,1%	15.224	6.941	12.199	20.842	53.281	71.288	178.568
Instrumentos Financeiros Derivativos	58.067	36.113	-	94.180	8,4%	15.871	6.397	5.907	13.877	11.331	40.797	56.383
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	1.092.573	30.555	(8.187)	1.114.941	100,0%	366.197	28.246	82.538	65.707	150.877	421.376	984.279
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(61.703)	(25.472)	-	(87.175)	100,0%	(10.702)	(6.635)	(6.970)	(15.621)	(12.522)	(34.725)	(53.495)

¹⁾ Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a).

Em Títulos Mantidos até o Vencimento, há ajustes ao valor justo não contabilizados de R\$ (6.281) (R\$ (1.086) em 31/12/2023), conforme Nota 5e.

Durante o período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu perda por redução ao valor recuperável R\$ (2.102) (R\$ (351) de 01/01 a 31/12/2023) de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e R\$ (92) (R\$ 0 de 01/01 a 31/12/2023) de Ativos Mantidos até o Vencimento. O Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros totalizou R\$ (1.767) (R\$ 929 de 01/01 a 31/12/2023).

b) Resumo por Tipo de Carteira

	31/12/2024						Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores	Total
	Carteira Própria	Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Vinculados	Banco Central		Nota 8b		
Títulos Públicos - Brasil	154.526	136.864	56.294	13.946	5.947			19.284	386.861
Letras Financeiras do Tesouro	54.471	23.488	5	8.530	4.845			4.185	95.524
Letras do Tesouro Nacional	55.324	38.894	633	5.415	1.102			52	101.420
Notas do Tesouro Nacional	38.799	74.482	3.885	1	-			15.047	132.214
Tesouro Nacional / Securitização	64	-	-	-	-			-	64
Títulos da Dívida Externa Brasileira	5.868	-	51.771	-	-			-	57.639
Títulos Públicos - América Latina	35.438	1.970	4.590	5.819				88	47.905
Títulos Públicos - Outros Países	16.873			22.687					39.560
Títulos de Empresas	204.235	42.598	1.148	9.203				1.332	258.516
Ações	24.250	-	-	393	-			13	24.656
Cédula do Produtor Rural	60.469	-	-	-	-			-	60.469
Certificados de Depósito Bancário	50	-	-	-	-			83	133
Certificados de Recebíveis Imobiliários	6.617	-	-	-	-			2	6.619
Cotas de Fundos	20.395			130				214	20.739
Direitos Creditórios	17.519	-	-	-	-			208	17.727
Renda Fixa	1.567	-	-	126	-			6	1.699
Renda Variável	1.309	-	-	4	-			-	1.313
Debêntures	64.288	42.589	-	3.150	-			460	110.487
<i>Eurobonds e Assemelhados</i>	6.652	9	1.148	-	-			35	7.844
Letras Financeiras	648	-	-	-	-			398	1.046
Notas Promissórias e Comerciais	10.852	-	-	5.530	-			52	16.434
Outros	10.014	-	-	-	-			75	10.089
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL								287.919	287.919
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	411.072	181.432	62.032	51.655	5.947			308.623	1.020.761
Títulos para Negociação	118.775	104.440	14.990	4.328	-			293.761	536.294
Títulos Disponíveis para Venda	218.958	38.881	6.823	26.891	4.845			8.294	304.692
Títulos Mantidos até o Vencimento	73.339	38.111	40.219	20.436	1.102			6.568	179.775
Instrumentos Financeiros Derivativos							94.180		94.180
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	411.072	181.432	62.032	51.655	5.947		94.180	308.623	1.114.941
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	31/12/2023	361.639	182.290	47.730	59.806	4.079	56.383	272.352	984.279

1) Representam os Títulos Vinculados a saldos em conta pré-paga, Benefícios Pós-Emprego (Nota 19b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

	31/12/2024										31/12/2023
	Ajustes ao Valor		Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
	Custo	Justo (no Resultado)									
Títulos Públicos - Brasil	212.779	(5.027)	207.752	38,8%	2.968	414	38.612	3.374	53.475	108.909	195.289
Letras Financeiras do Tesouro	48.469	(6)	48.463	9,0%	-	184	-	1.350	4.995	41.934	12.244
Letras do Tesouro Nacional	49.357	(2.860)	46.497	8,7%	713	-	845	1.804	27.890	15.245	79.221
Notas do Tesouro Nacional	103.650	(1.873)	101.777	19,0%	1.248	90	35.828	220	20.392	43.999	100.961
Títulos da Dívida Externa Brasileira	11.303	(288)	11.015	2,1%	1.007	140	1.939	-	198	7.731	2.863
Títulos Públicos - América Latina	4.748	(23)	4.725	0,9%	175	61	48	165	2.533	1.743	2.920
Títulos Públicos - Outros Países	1.072	(17)	1.055	0,2%	186	309	-	-	-	560	1.052
Títulos de Empresas	35.334	(491)	34.843	6,4%	7.803	787	1.238	3.365	6.143	15.507	32.928
Ações	4.616	(297)	4.319	0,8%	4.319	-	-	-	-	-	3.878
Cédula do Produtor Rural	215	(23)	192	-	-	-	1	-	-	191	146
Certificados de Depósito Bancário	50	-	50	-	30	10	-	10	-	-	30
Certificados de Recebíveis Imobiliários	446	(23)	423	0,1%	-	1	-	5	2	415	1.250
Cotas de Fundos	20.781	(60)	20.721	3,8%	3.306	144	622	2.955	5.162	8.532	15.275
Direitos Creditórios	17.727	-	17.727	3,3%	312	144	622	2.955	5.162	8.532	12.694
Renda Fixa	1.727	(46)	1.681	0,3%	1.681	-	-	-	-	-	1.837
Renda Variável	1.327	(14)	1.313	0,2%	1.313	-	-	-	-	-	744
Debêntures	4.576	(331)	4.245	0,8%	-	-	1	90	279	3.875	6.172
Eurobonds e Assemelhados	2.036	(26)	2.010	0,4%	136	45	68	261	480	1.020	2.525
Letras Financeiras	584	8	592	0,1%	12	85	69	29	102	295	2.541
Notas Promissórias e Comerciais	53	-	53	-	-	19	-	5	29	-	435
Outros	1.977	261	2.238	0,4%	-	483	477	10	89	1.179	676
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	287.919	-	287.919	53,7%	287.919	-	-	-	-	-	253.286
Total	541.852	(5.558)	536.294	100,0%	299.051	1.571	39.898	6.904	62.151	126.719	485.475
% por prazo de vencimento					55,8%	0,3%	7,4%	1,3%	11,6%	23,6%	
Total 31/12/2023	484.002	1.473	485.475	100,0%	275.696	2.346	5.662	30.718	63.958	107.095	
% por prazo de vencimento					56,7%	0,5%	1,2%	6,3%	13,2%	22,1%	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em 31/12/2024, a carteira é composta por Cotas de Fundos de Renda Fixa no valor de R\$ 517 (R\$ 0 em 31/12/2023) com vencimento de 0 a 30 dias.

d) Títulos Disponíveis para Venda

	31/12/2024										31/12/2023
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	85.478	(2.463)	83.015	27,2%	2.845	-	6.576	3.336	4.946	65.312	72.509
Letras Financeiras do Tesouro	47.000	61	47.061	15,4%	-	-	-	4	-	47.057	24.445
Letras do Tesouro Nacional	12.363	(248)	12.115	4,0%	1.420	-	3.958	3.332	1.577	1.828	19.177
Notas do Tesouro Nacional	19.861	(2.053)	17.808	5,8%	-	-	1.665	-	3.060	13.083	21.325
Tesouro Nacional / Securitização	47	17	64	-	-	-	-	-	-	64	90
Títulos da Dívida Externa Brasileira	6.207	(240)	5.967	2,0%	1.425	-	953	-	309	3.280	7.472
Títulos Públicos - América Latina	35.804	65	35.869	11,8%	8.358	5.164	4.049	5.856	2.019	10.423	36.694
Títulos Públicos - Outros Países	15.386	(110)	15.276	5,0%	1.968	1.743	4.030	2.609	446	4.480	13.626
Títulos de Empresas	176.211	(5.679)	170.532	56,0%	22.880	6.430	9.879	12.283	16.703	102.357	141.024
Ações	21.622	(1.285)	20.337	6,7%	20.337	-	-	-	-	-	19.493
Cédula do Produtor Rural	61.192	(915)	60.277	19,8%	1.590	4.551	8.495	8.452	7.404	29.785	42.240
Certificados de Depósito Bancário	82	1	83	-	-	1	1	20	35	26	44
Certificados de Recebíveis Imobiliários	4.375	(110)	4.265	1,4%	-	-	-	-	101	4.164	3.148
Cotas de Fundos de Renda Fixa	18	-	18	-	18	-	-	-	-	-	18
Debêntures	64.547	(3.182)	61.365	20,1%	-	1.196	368	1.894	4.063	53.844	59.252
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	5.699	(155)	5.544	1,8%	522	326	338	190	843	3.325	4.410
Letras Financeiras	448	6	454	0,1%	-	-	-	179	269	6	346
Notas Promissórias e Comerciais	14.832	(1)	14.831	4,9%	413	257	665	1.501	3.817	8.178	10.667
Outros	3.396	(38)	3.358	1,2%	-	99	12	47	171	3.029	1.406
Total	312.879	(8.187)	304.692	100,0%	36.051	13.337	24.534	24.084	24.114	182.572	263.853
% por prazo de vencimento					11,8%	4,4%	8,1%	7,9%	7,9%	59,9%	
Total 31/12/2023	266.676	(2.823)	263.853	100,0%	34.439	11.237	17.873	26.346	31.683	142.275	
% por prazo de vencimento					13,1%	4,3%	6,8%	10,0%	12,0%	53,8%	

De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 31/12/2024, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alterou a classificação de Debêntures no montante de R\$ 9, antes classificados como Títulos para Negociação e de *Eurobonds* no montante de R\$ 82, antes classificados como Títulos Mantidos até o Vencimento.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em 31/12/2024, a carteira é composta por Ações no valor de R\$ 2 (R\$ 2 em 31/12/2023) com vencimento de 0 a 30 dias, *Eurobonds* e Assemelhados no valor de R\$ 1.114 (R\$ 0 em 31/12/2023) e Letras Financeiras no valor de R\$ 12.023 (R\$ 3.024 em 31/12/2023) com vencimento acima de 365 dias.

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. O custo inclui mais/(menos) valia de R\$ (485) (R\$ (578) em 31/12/2023) referente ao ajuste ao valor justo de títulos reclassificados de Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento.

	31/12/2024								31/12/2023		
	Custo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	96.094	53,3%	14.886	3.340	7.463	12.399	33.633	24.373	93.288	107.781	107.982
Letras do Tesouro Nacional	42.808	23,7%	-	-	5.976	12.399	24.433	-	41.857	57.297	58.026
Notas do Tesouro Nacional	12.629	7,0%	2.097	-	-	-	1.509	9.023	12.125	10.562	11.178
Títulos da Dívida Externa Brasileira	40.657	22,6%	12.789	3.340	1.487	-	7.691	15.350	39.306	39.922	38.778
Títulos Públicos - América Latina	7.311	4,1%	-	1.359	723	232	1.373	3.624	7.416	14.705	14.634
Títulos Públicos - Outros Países	23.229	12,9%	-	318	1.151	5.697	13.543	2.520	21.711	20.498	20.440
Títulos de Empresas	53.141	29,7%	338	1.924	2.862	2.514	4.732	40.771	51.079	35.584	34.426
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.931	1,1%	221	582	41	245	83	759	1.333	2.540	2.355
Debêntures	44.877	25,0%	-	1.266	2.771	1.468	3.344	36.028	43.420	32.720	31.743
<i>Eurobonds e Assemelhados</i>	290	0,2%	-	-	-	-	-	290	234	70	74
Notas Promissórias e Comerciais	1.550	0,9%	-	-	50	126	261	1.113	1.559	-	-
Outros	4.493	2,5%	117	76	-	675	1.044	2.581	4.533	254	254
Total	179.775	100,0%	15.224	6.941	12.199	20.842	53.281	71.288	173.494	178.568	177.482
% por prazo de vencimento			8,5%	3,9%	6,8%	11,6%	29,6%	39,6%			
Total 31/12/2023	178.568	100,0%	21.820	2.521	16.553	16.296	47.230	74.148	177.482		
% por prazo de vencimento			12,2%	1,4%	9,3%	9,1%	26,4%	41,6%			

De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 31/12/2024, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alterou a classificação de Debêntures no montante de R\$ 13.115, antes classificados como Títulos Disponíveis para Venda e alienou R\$ 12.570 de Títulos Públicos - Brasil e R\$ 2.189 de Títulos Públicos - América Latina classificados como Títulos Mantidos até o Vencimento com efeito de R\$ (215) e R\$ (47) em resultado, respectivamente.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO era de R\$ 12.113 (R\$ 16.686 em 31/12/2023) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 21 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização.

I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

											31/12/2024	31/12/2023
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias		
Ativo												
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	24.685	31.436	56.121	59,5%	5.203	1.276	1.653	2.610	8.238	37.141	38.608	
Contratos de Opções	19.316	2.900	22.216	23,6%	6.191	2.370	1.887	8.757	1.454	1.557	8.261	
Operações a Termo	1.693	-	1.693	1,8%	1.534	55	83	4	-	17	3.205	
Derivativos de Crédito	584	49	633	0,7%	2	1	25	26	19	560	282	
NDF - Non Deliverable Forward	11.541	666	12.207	13,0%	2.227	2.565	2.254	2.478	1.614	1.069	5.377	
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	248	1.062	1.310	1,4%	714	130	5	2	6	453	650	
Total	58.067	36.113	94.180	100,0%	15.871	6.397	5.907	13.877	11.331	40.797	56.383	
% por prazo de vencimento					17,0%	7,0%	6,0%	15,0%	12,0%	43,0%		
Total 31/12/2023	35.496	20.887	56.383	100,0%	10.828	5.402	2.903	5.606	9.500	22.144		
% por prazo de vencimento					19,2%	9,6%	5,1%	9,9%	16,8%	39,4%		
											31/12/2024	31/12/2023
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias		
Passivo												
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(32.137)	(20.327)	(52.464)	60,2%	(4.301)	(1.889)	(2.403)	(3.665)	(10.021)	(30.185)	(35.872)	
Contratos de Opções	(16.950)	(4.585)	(21.535)	24,7%	(2.970)	(1.853)	(2.174)	(10.219)	(1.065)	(3.254)	(9.902)	
Operações a Termo	(1.372)	2	(1.370)	1,6%	(1.354)	-	-	(2)	-	(14)	(2.941)	
Derivativos de Crédito	(794)	(1)	(795)	0,9%	-	-	(153)	(58)	(6)	(578)	(149)	
NDF - Non Deliverable Forward	(10.375)	(386)	(10.761)	12,3%	(2.048)	(2.884)	(2.235)	(1.676)	(1.415)	(503)	(4.478)	
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(75)	(175)	(250)	0,3%	(29)	(9)	(5)	(1)	(15)	(191)	(153)	
Total	(61.703)	(25.472)	(87.175)	100,0%	(10.702)	(6.635)	(6.970)	(15.621)	(12.522)	(34.725)	(53.495)	
% por prazo de vencimento					12,0%	8,0%	8,0%	18,0%	14,0%	40,0%		
Total 31/12/2023	(34.309)	(19.186)	(53.495)	100,0%	(8.174)	(2.135)	(3.616)	(7.805)	(7.553)	(24.212)		
% por prazo de vencimento					15,3%	4,0%	6,8%	14,6%	14,0%	45,3%		

O resultado de instrumentos financeiros derivativos totaliza R\$ 16.895 (R\$ (1.974) de 01/01 a 31/12/2023).

II - Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) / A Pagar / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2024
Contratos de Futuros	868.983	844.005	-	-
Compromissos de Compra	322.323	267.803	-	-
Ações	11.490	6.721	-	-
Commodities	1.266	774	-	-
Juros	275.950	236.105	-	-
Moeda Estrangeira	33.617	24.203	-	-
Compromissos de Venda	546.660	576.202	-	-
Ações	14.438	6.580	-	-
Commodities	6.878	4.982	-	-
Juros	490.906	547.150	-	-
Moeda Estrangeira	34.438	17.490	-	-
Contratos de Swaps	2.844.414	2.396.474	(7.452)	11.109
Posição Ativa	2.844.414	2.396.474	24.685	31.436
Ações	24.730	369	128	(45)
Commodities	147	708	1	4
Juros	2.613.244	2.213.528	15.244	28.561
Moeda Estrangeira	206.293	181.869	9.312	2.916
Posição Passiva	2.844.414	2.396.474	(32.137)	(20.327)
Ações	30.542	3.416	(1.484)	985
Commodities	757	2.088	-	(4)
Juros	2.586.466	2.175.623	(18.388)	(19.136)
Moeda Estrangeira	226.649	215.347	(12.265)	(2.172)
Contratos de Opções	2.344.908	1.667.345	2.366	(1.685)
De Compra - Posição Comprada	426.405	242.411	15.665	3.969
Ações	57.450	42.934	13.310	15
Commodities	4.761	3.130	252	114
Juros	313.649	162.429	709	2.772
Moeda Estrangeira	50.545	33.918	1.394	1.068
De Venda - Posição Comprada	745.130	588.977	3.651	(1.069)
Ações	66.670	45.623	1.351	35
Commodities	1.762	1.409	59	(4)
Juros	623.203	521.735	162	(153)
Moeda Estrangeira	53.495	20.210	2.079	(947)
De Compra - Posição Vendida	431.763	215.969	(14.118)	(5.535)
Ações	53.380	41.220	(11.592)	(262)
Commodities	4.822	1.799	(153)	(85)
Juros	312.807	143.310	(680)	(4.166)
Moeda Estrangeira	60.754	29.640	(1.693)	(1.546)
De Venda - Posição Vendida	741.610	619.988	(2.832)	950
Ações	66.041	46.400	(1.130)	(256)
Commodities	2.720	2.947	(124)	-
Juros	623.629	545.657	(159)	134
Moeda Estrangeira	49.220	24.984	(1.419)	1.072
Contratos a Termo	5.272	6.020	321	2
Compras a Receber	327	2.533	327	-
Ações	37	38	37	(1)
Juros	290	2.495	290	1
Obrigações por Compra a Pagar	-	-	(305)	-
Commodities	-	-	(15)	(15)
Juros	-	-	(290)	(290)
Moeda Estrangeira	-	-	-	(2.495)
Vendas a Receber	2.110	2.867	1.366	-
Ações	286	225	281	1
Commodities	18	16	18	-
Juros	-	1	1.066	(1)
Moeda Estrangeira	1.806	2.625	1	1.065
Obrigações por Venda a Entregar	2.835	620	(1.067)	2
Ações	1.066	431	(1.066)	4
Juros	1.769	189	(1)	(2)
Moeda Estrangeira	314.137	172.817	11.257	(3)
Derivativos de Crédito	100.812	53.033	(210)	48
Posição Ativa	72.064	38.069	584	49
Ações	4.976	4.255	94	80
Commodities	26	15	-	-
Juros	67.062	33.799	490	(31)
Posição Passiva	28.748	14.964	(794)	(1)
Ações	2.963	1.347	(41)	(78)
Commodities	-	1	-	-
Juros	25.785	13.616	(753)	77
NDF - Non Deliverable Forward	632.408	316.620	1.166	280
Posição Ativa	316.826	175.223	11.541	666
Commodities	2.689	2.406	284	(32)
Moeda Estrangeira	314.137	172.817	11.257	698
Posição Passiva	315.582	141.397	(10.375)	(386)
Commodities	3.854	2.734	(310)	5
Moeda Estrangeira	311.728	138.663	(10.065)	(391)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	18.490	8.717	173	887
Posição Ativa	16.011	6.575	248	1.062
Ações	1.137	855	(1)	25
Commodities	143	196	-	6
Juros	7.057	5.490	249	188
Moeda Estrangeira	7.674	34	-	843
Posição Passiva	2.479	2.142	(75)	(175)
Ações	1.970	1.385	(5)	(20)
Commodities	184	209	-	(6)
Juros	275	388	(36)	(86)
Moeda Estrangeira	50	160	(34)	(63)
	Ativo	58.067	36.113	94.180
	Passivo	(61.703)	(25.472)	(87.175)
	Total	(3.636)	10.641	7.005
Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:				
Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias
Contratos de Futuros	205.732	342.884	113.961	206.406
Contratos de Swaps	442.179	391.153	329.901	1.681.181
Contratos de Opções	845.197	289.010	1.139.171	71.530
Operações a Termo	1.535	758	2.962	17
Derivativos de Crédito	7.044	21.839	17.740	54.189
NDF - Non Deliverable Forward	159.559	235.623	113.305	123.921
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	5.245	3.139	782	9.324
				31/12/2024
				31/12/2023

	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2024	31/12/2023
Contratos de Futuros	205.732	342.884	113.961	206.406	868.983	844.005
Contratos de Swaps	442.179	391.153	329.901	1.681.181	2.844.414	2.396.474
Contratos de Opções	845.197	289.010	1.139.171	71.530	2.344.908	1.667.345
Operações a Termo	1.535	758	2.962	17	5.272	6.020
Derivativos de Crédito	7.044	21.839	17.740	54.189	100.812	53.033
NDF - Non Deliverable Forward	159.559	235.623	113.305	123.921	632.408	316.620
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	5.245	3.139	782	9.324	18.490	8.717

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/12/2024						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	868.953	123.051	2.169.517	3.897	49.473	237.917	106
Balcão	30	2.721.363	175.391	1.375	51.339	394.491	18.384
Instituições Financeiras	-	2.443.581	103.011	1.356	51.339	160.989	6.190
Empresas	30	251.138	69.469	19	-	228.292	12.194
Pessoas Físicas	-	26.644	2.911	-	-	5.210	-
Total	868.983	2.844.414	2.344.908	5.272	100.812	632.408	18.490
Total 31/12/2023	844.005	2.396.474	1.667.345	6.020	53.033	316.620	8.717

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	31/12/2024			31/12/2023		
	Valor Referencial da Proteção Vendida	Valor Referencial da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida	Valor Referencial da Proteção Vendida	Valor Referencial da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(37.067)	27.708	(9.359)	(20.268)	14.027	(6.241)
TRS	(36.037)	-	(36.037)	(18.738)	-	(18.738)
Total	(73.104)	27.708	(45.396)	(39.006)	14.027	(24.979)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 21c) foi de R\$ 62 (R\$ 171 em 31/12/2023).

Durante os períodos não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

I) Fluxo de Caixa - O objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / SOFR / UF* / TPM* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI *Cetip Over*, SOFR, UF*, TPM*, Selic e taxas de câmbio. *UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

Estratégias	31/12/2024					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil					
	Ativos	Passivos	Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Referencial	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	110.405	2.672	2.672	107.677	2.728
Hedge de Operações Ativas	2.420	-	(155)	(155)	1.966	(155)
Hedge de Compromissadas Ativas	66.795	-	(3.428)	(3.429)	63.261	(3.428)
Hedge de Ativos Denominados em UF	39.842	-	(54)	(54)	39.894	(54)
Hedge de Captações	-	9.732	3	(61)	9.735	3
Hedge de Operações de Crédito	10.955	-	44	59	10.910	44
Risco Cambial						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	-	1.606	(193)	(90)	1.437	(193)
Hedge de Captações	-	1.176	(11)	(11)	1.165	(11)
Total	120.012	122.919	(1.122)	(1.069)	236.045	(1.066)
31/12/2023						
Estratégias	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Referencial	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos	Líquido ⁽¹⁾			
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	119.464	(1.086)	(1.071)	120.550	(1.086)
Hedge de Operações Ativas	7.395	-	(4)	(4)	7.394	(4)
Hedge de Compromissadas Ativas	41.761	-	1.132	830	42.570	1.132
Hedge de Ativos Denominados em UF	10.664	-	21	21	10.704	21
Hedge de Captações	-	5.993	(95)	(162)	5.899	(95)
Hedge de Operações de Crédito	18.449	-	185	211	18.265	184
Risco Cambial						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	-	1.287	35	123	1.323	35
Hedge de Captações	-	2.300	(12)	(12)	2.288	(12)
Total	78.269	129.044	176	(64)	208.993	175

1) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

Instrumentos de Hedge	31/12/2024						
	Valor Referencial	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros ⁽³⁾							
Futuros	172.904	76	133	(855)	(911)	56	(285)
Forward	33.218	-	132	(45)	(45)	-	-
Swaps	27.321	106	31	38	38	-	(59)
Risco Cambial ⁽⁴⁾							
Futuros	1.186	4	-	(181)	(181)	-	(3)
Forward	1.416	34	15	(23)	(23)	-	-
Total	236.045	220	311	(1.066)	(1.122)	56	(347)
31/12/2023							
Instrumentos de Hedge	Valor Referencial	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros ⁽³⁾							
Futuros	170.514	53	43	42	42	-	(168)
Forward	10.582	44	-	21	21	-	4
Swaps	24.286	179	101	89	90	(1)	(1)
Risco Cambial ⁽⁴⁾							
Futuros	1.278	-	7	36	36	-	(9)
Forward	2.333	-	276	(13)	(13)	-	-
Total	208.993	276	427	175	176	(1)	(174)

1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

3) Futuro DI negociado na B3 e Swap de Taxa de Juros negociado na Bolsa de Chicago.

4) Futuro DDI negociado na B3.

Os ganhos ou (perdas) relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ (25) (R\$ (318) em 31/12/2023).

II) Risco de Mercado - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros e as exposições de taxa de câmbio futuro referente, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros e risco da taxa de câmbio relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	31/12/2024					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Valor Justo		Variação no valor reconhecido no Resultado ⁽¹⁾	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge
Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Operações de Crédito	37.116	-	37.423	-	307	37.116
Hedge de Captações	-	25.287	-	25.088	199	25.287
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	66.138	-	63.099	-	(3.039)	67.610
Hedge de Outros Ativos Financeiros	35.548	-	34.377	-	(1.171)	34.269
Risco Cambial						
Hedge de Compromissos Firmes	-	90	-	112	(22)	297
Total	138.802	25.377	134.899	25.200	(3.726)	164.579
						3.729

Estratégias	31/12/2023					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil		Valor Justo		Variação no valor reconhecido no Resultado ⁽¹⁾	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge
Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Operações de Crédito	12.592	-	12.597	-	5	12.589
Hedge de Captações	-	16.304	-	16.185	119	16.304
Hedge de Títulos Disponíveis para Venda	41.291	-	41.058	-	(233)	38.383
Hedge de Outros Ativos Financeiros	27.316	-	27.517	-	201	26.349
Risco Cambial						
Hedge de Compromissos Firmes	-	265	-	269	(4)	245
Total	81.199	16.569	81.172	16.454	88	93.870
						(79)

1) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros.

O montante de R\$ 1.450 (R\$ 253 em 31/12/2023) foi registrado no resultado, relativo a operações que deixaram de ser qualificadas como *hedge*.

Instrumentos de Hedge	Valor Referencial	31/12/2024			
		Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
Swaps	124.184	2.697	827	645	8
Outros Derivativos	7.999	-	8.005	1.785	-
Futuros	32.099	153	-	1.277	(5)
Risco Cambial					
Futuros	297	-	-	22	-
Total	164.579	2.850	8.832	3.729	3
Instrumentos de Hedge	Valor Referencial	31/12/2023			
		Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
Swaps	70.416	1.402	781	(878)	7
Outros Derivativos	1.784	-	1.985	1.215	-
Futuros	21.425	63	5	(420)	2
Risco Cambial					
Futuros	245	1	-	4	-
Total	93.870	1.466	2.771	(79)	9

1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros e as exposições de taxa de câmbio futuro, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros e futuros de moeda. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por controladas no Chile, Inglaterra e Colômbia, respectivamente.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) Investimento Líquido em Operação no Exterior - As estratégias de *hedge* de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consistem em reduzir a exposição à variação cambial decorrente de investimentos no exterior em moeda estrangeira diferente da moeda funcional da matriz.

Estratégias	31/12/2024					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Referencial	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	23.701	-	(15.242)	(15.242)	19.363	(15.313)
Total	23.701	-	(15.242)	(15.242)	19.363	(15.313)
31/12/2023						
Estratégias	Objetos de Hedge					
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Referencial	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	18.849	-	(11.919)	(11.919)	19.208	(12.189)
Total	18.849	-	(11.919)	(11.919)	19.208	(12.189)

1) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

O saldo remanescente na reserva de conversão de moeda estrangeira, para o qual o *hedge* contábil não é mais aplicado, é de R\$ (1.349) (R\$ (23) em 31/12/2023), sem efeito no resultado em função da manutenção dos investimentos no exterior.

31/12/2024

Instrumentos de Hedge	Valor Referencial	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial ⁽³⁾							
Futuro	5.234	21	-	(6.052)	(6.010)	(42)	-
Futuro / NDF - Non Deliverable Forward	7.933	129	107	(2.098)	(2.055)	(43)	(1)
Futuro / Ativos Financeiros	6.196	6.490	1.961	(7.163)	(7.177)	14	-
Total	19.363	6.640	2.068	(15.313)	(15.242)	(71)	(1)
31/12/2023							
Instrumentos de Hedge	Valor Referencial	Valor Contábil ⁽¹⁾	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado	
		Ativos					Passivos
Risco Cambial ⁽³⁾							
Futuro	2.109	10	-	(5.596)	(5.553)	(43)	136
Futuro / NDF - Non Deliverable Forward	12.539	120	57	(3.796)	(3.560)	(236)	(104)
Futuro / Ativos Financeiros	4.560	5.525	350	(2.797)	(2.806)	9	-
Total	19.208	5.655	407	(12.189)	(11.919)	(270)	32

1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

3) Futuro negociado na B3 e Ativos Financeiros ou Contratos NDF contratados por nossas controladas no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de *Hedge Fluxo de Caixa*, *Hedge Risco de Mercado* e *Hedge de Investimento em Operação Líquidas no Exterior*:

	31/12/2024							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas</i>	67.617	27.835	9.146	1.467	1.174	438	-	107.677
<i>Hedge de Transação Prevista Altamente Provável</i>	1.437	-	-	-	-	-	-	1.437
<i>Hedge de Operações Ativas</i>	-	-	1.247	719	-	-	-	1.966
<i>Hedge de Ativos Denominados em UF</i>	16.801	23.093	-	-	-	-	-	39.894
<i>Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)</i>	9.404	504	-	126	415	451	-	10.900
<i>Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)</i>	7.310	1.148	746	1.272	434	-	-	10.910
<i>Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)</i>	8.227	12.446	6.090	4.334	4.092	1.647	280	37.116
<i>Hedge de Captações (Risco de Mercado)</i>	12.942	3.574	535	1.556	2.930	3.328	422	25.287
<i>Hedge de Títulos Disponíveis para Venda</i>	14.339	10.267	5.623	5.749	5.210	22.624	3.798	67.610
<i>Hedge de Compromissadas Ativas</i>	22.629	15.489	17.016	5.170	2.957	-	-	63.261
<i>Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior</i> ⁽¹⁾	19.363	-	-	-	-	-	-	19.363
<i>Hedge de Outros Ativos Financeiros (Risco de Mercado)</i>	715	885	870	16.580	2.178	11.635	1.406	34.269
<i>Hedge de Compromissos Firmes (Risco de Mercado)</i>	297	-	-	-	-	-	-	297
Total	181.081	95.241	41.273	36.973	19.390	40.123	5.906	419.987
	31/12/2023							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas</i>	78.786	17.167	12.556	8.672	1.562	1.807	-	120.550
<i>Hedge de Transação Prevista Altamente Provável</i>	1.323	-	-	-	-	-	-	1.323
<i>Hedge de Operações Ativas</i>	7.394	-	-	-	-	-	-	7.394
<i>Hedge de Ativos Denominados em UF</i>	10.704	-	-	-	-	-	-	10.704
<i>Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)</i>	2.288	2.008	-	678	2.833	380	-	8.187
<i>Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)</i>	10.353	5.376	1.280	-	1.256	-	-	18.265
<i>Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)</i>	2.230	2.173	3.114	1.577	2.523	972	-	12.589
<i>Hedge de Captações (Risco de Mercado)</i>	6.133	2.575	1.048	532	734	4.979	303	16.304
<i>Hedge de Títulos Disponíveis para Venda</i>	8.892	7.244	3.452	2.945	5.185	7.424	3.241	38.383
<i>Hedge de Compromissadas Ativas</i>	-	20.813	10.624	11.133	-	-	-	42.570
<i>Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior</i> ⁽¹⁾	19.208	-	-	-	-	-	-	19.208
<i>Hedge de Outros Ativos Financeiros (Risco de Mercado)</i>	199	321	6.609	1.351	6.999	7.749	3.121	26.349
<i>Hedge de Compromissos Firmes (Risco de Mercado)</i>	245	-	-	-	-	-	-	245
Total	147.755	57.677	38.683	26.888	21.092	23.311	6.665	322.071

1) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

g) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições	31/12/2024		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários ⁽¹⁾		
		I	II	III	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(0,3)	(26,8)	(129,3)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	0,2	(200,9)	(381,1)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(2,5)	33,2	22,6	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	-	(8,3)	(21,6)	
TR	Taxas de cupom de TR	-	-	-	
Ações	Preços de ações	2,3	174,3	332,4	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	-	(40,1)	(85,3)	
Total		(0,3)	(68,6)	(262,3)	

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteira de Negociação e Bancária		Exposições	31/12/2024		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários ⁽¹⁾		
		I	II	III	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(12,9)	(4.673,9)	(8.996,3)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(1,4)	(435,5)	(831,1)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	4,2	(29,2)	(0,9)	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	0,7	(71,9)	(183,4)	
TR	Taxas de cupom de TR	(1,1)	(353,9)	(671,6)	
Ações	Preços de ações	5,1	104,1	192,0	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	-	(40,1)	(85,3)	
Total		(5,4)	(5.500,4)	(10.576,6)	

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações.

Cenário II: Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Cenário III: Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 6 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

A política contábil sobre operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e outros créditos está apresentada na Nota 2c VII.

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/12/2024								31/12/2023		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	508.886	133.034	97.867	30.087	7.513	4.086	5.212	4.046	19.044	809.775	713.222
Empréstimos e Títulos Descontados	215.504	108.097	75.442	23.282	5.244	3.099	3.919	3.393	17.187	455.167	404.645
Financiamentos	98.339	9.932	18.593	4.347	1.268	448	805	280	1.079	135.091	115.256
Financiamentos Rurais	18.481	3.935	503	29	25	9	22	8	8	23.020	20.311
Financiamentos Imobiliários	176.562	11.070	3.329	2.429	976	530	466	365	770	196.497	173.010
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	2.883	3.800	852	454	125	80	17	30	102	8.343	7.677
Operações com Cartões de Crédito	3.677	124.297	18.991	1.943	910	1.042	996	1.359	5.811	159.026	149.442
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	11.431	488	233	31	12	16	3	1	1	12.216	9.986
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	31.255	497	675	44	40	16	103	49	96	32.775	27.035
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	558.132	262.116	118.618	32.559	8.600	5.240	6.331	5.485	25.054	1.022.135	907.362
Garantias Financeiras Prestadas ⁽³⁾										123.915	102.622
Total com Garantias Financeiras Prestadas	558.132	262.116	118.618	32.559	8.600	5.240	6.331	5.485	25.054	1.146.050	1.009.984
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito em	449.660	277.711	87.346	36.354	9.740	6.846	6.822	9.491	23.392	907.362	
31/12/2023											

1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a).

2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados.

3) Contabilizados em Contas de Compensação.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Operações de Crédito R\$ 71.297 (R\$ 70.035 em 31/12/2023), Outros Créditos - Operações com Característica de Concessão de Crédito R\$ 96.458 (R\$ 86.410 em 31/12/2023) e Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro R\$ 29 (R\$ 52 em 31/12/2023), sendo o valor justo dessas operações o total de R\$ 167.784 (R\$ 156.497 em 31/12/2023).

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/12/2024								31/12/2023		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	
	Operações em Curso Anormal ⁽¹⁾								Total		
Parcelas Vencidas	-	-	3.446	3.364	1.957	1.384	1.795	1.466	9.046	22.458	23.186
01 a 30	-	-	123	127	72	52	76	63	488	1.001	1.139
31 a 60	-	-	116	143	70	49	76	57	462	973	973
61 a 90	-	-	101	126	66	44	68	52	421	878	855
91 a 180	-	-	282	297	170	122	179	138	1.112	2.300	2.464
181 a 365	-	-	469	497	298	207	327	257	1.843	3.898	4.011
Acima de 365 dias	-	-	2.355	2.174	1.281	910	1.069	899	4.720	13.408	13.744
Parcelas Vencidas	-	-	803	985	1.095	1.061	1.436	2.178	11.437	18.995	21.149
01 a 14	-	-	13	47	29	18	29	23	193	352	375
15 a 30	-	-	757	171	148	59	107	64	379	1.685	1.732
31 a 60	-	-	33	733	205	255	209	151	627	2.213	2.388
61 a 90	-	-	-	23	682	78	360	173	654	1.970	2.361
91 a 180	-	-	-	11	31	615	688	1.710	2.321	5.376	6.128
181 a 365	-	-	-	-	-	36	43	57	7.168	7.304	8.018
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	95	95	147
Subtotal (a)	-	-	4.249	4.349	3.052	2.445	3.231	3.644	20.483	41.453	44.335
Subtotal 31/12/2023	-	-	4.159	4.844	3.526	3.522	4.017	4.864	19.403	44.335	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vencidas	557.455	260.997	114.039	28.013	5.239	2.756	3.016	1.808	4.502	977.825	858.895
01 a 30	51.935	64.169	20.055	3.954	583	235	427	183	518	142.059	125.417
31 a 60	32.512	28.353	8.734	2.083	328	100	100	74	281	72.565	65.132
61 a 90	27.116	18.537	7.378	1.679	268	332	77	56	330	55.773	47.562
91 a 180	56.931	37.534	14.416	3.524	410	194	230	143	532	113.914	106.568
181 a 365	79.948	36.423	18.602	5.104	839	263	287	231	687	142.384	123.786
Acima de 365 dias	309.013	75.981	44.854	11.669	2.811	1.632	1.895	1.121	2.154	451.130	390.430
Parcelas Vencidas até 14 dias	677	1.119	330	197	309	39	84	33	69	2.857	4.132
Subtotal (b)	558.132	262.116	114.369	28.210	5.548	2.795	3.100	1.841	4.571	980.682	863.027
Subtotal 31/12/2023	449.660	277.711	83.187	31.510	6.214	3.324	2.805	4.627	3.989	863.027	
31/12/2024											
Total da Carteira (a+b)	558.132	262.116	118.618	32.559	8.600	5.240	6.331	5.485	25.054	1.022.135	907.362
Provisão ⁽²⁾	(1.720)	(2.185)	(3.257)	(3.253)	(2.579)	(2.620)	(4.431)	(5.452)	(25.054)	(51.596)	(55.380)
Provisão Circulante										(25.422)	(26.830)
Provisão Não Circulante										(26.174)	(28.550)
31/12/2023											
Total da Carteira	449.660	277.711	87.346	36.354	9.740	6.846	6.822	9.491	23.392	907.362	
Provisão ⁽²⁾	(2.161)	(2.423)	(3.036)	(3.351)	(2.429)	(3.422)	(4.775)	(9.454)	(23.392)	(55.380)	

1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

2) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos e de Garantias Financeiras Prestadas.

Em Operações em Curso Anormal, o saldo das operações não atualizadas (*Non Accrual*) representa o montante de R\$ 29.203 (R\$ 31.434 em 31/12/2023).

A tabela a seguir apresenta as faixas de Vencimento e Níveis de Risco da carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

	31/12/2024								31/12/2023		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
					Operações em Curso Anormal ⁽¹⁾						
Parcelas Vencidas	-	-	737	797	630	333	168	140	1.774	4.579	5.684
01 a 30	-	-	44	49	30	17	10	7	100	257	310
31 a 60	-	-	44	47	29	17	10	7	96	250	291
61 a 90	-	-	39	43	27	15	8	7	87	226	262
91 a 180	-	-	111	116	75	42	23	19	228	614	731
181 a 365	-	-	182	191	133	71	39	32	375	1.023	1.211
Acima de 365 dias	-	-	317	351	336	171	78	68	888	2.209	2.879
Parcelas Vencidas	-	-	235	270	286	426	459	708	3.859	6.243	7.530
01 a 14	-	-	2	24	16	8	4	4	44	102	124
15 a 30	-	-	229	35	16	16	16	5	72	389	428
31 a 60	-	-	4	207	40	139	51	13	130	584	719
61 a 90	-	-	-	3	210	27	168	27	162	597	813
91 a 180	-	-	-	1	4	236	220	659	641	1.761	2.149
181 a 365	-	-	-	-	-	-	-	-	2.808	2.808	3.268
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	29
Subtotal (a)	-	-	972	1.067	916	759	627	848	5.633	10.822	13.214
Subtotal 31/12/2023	-	-	1.073	1.474	958	1.094	859	1.156	6.600	13.214	
					Operações em Curso Normal						
Parcelas Vencidas	38.072	88.234	24.917	2.784	472	378	347	236	923	156.363	142.534
01 a 30	3.559	34.801	5.365	209	54	65	67	32	171	44.323	39.841
31 a 60	2.225	15.208	2.725	169	34	41	36	19	85	20.542	18.265
61 a 90	1.879	9.221	1.860	148	28	31	27	15	61	13.270	12.866
91 a 180	5.026	16.382	3.905	369	61	66	58	34	124	26.025	23.321
181 a 365	8.094	9.513	3.723	568	80	63	57	42	133	22.273	20.147
Acima de 365 dias	17.289	3.109	7.339	1.321	215	112	102	94	349	29.930	28.094
Parcelas Vencidas até 14 dias	90	343	103	22	7	7	11	3	13	599	749
Subtotal (b)	38.162	88.577	25.020	2.806	479	385	358	239	936	156.962	143.283
Subtotal 31/12/2023	36.755	89.695	10.943	2.964	610	619	453	327	917	143.283	
					31/12/2024						
Total da Carteira (a+b)	38.162	88.577	25.992	3.873	1.395	1.144	985	1.087	6.569	167.784	156.497
Provisão⁽²⁾	(192)	(885)	(2.191)	(394)	(423)	(595)	(711)	(1.086)	(6.569)	(13.046)	(13.679)
Provisão Circulante										(7.401)	(10.451)
Provisão Não Circulante										(5.645)	(3.228)
					31/12/2023						
Total da Carteira	36.755	89.695	12.016	4.438	1.568	1.713	1.312	1.483	7.517	156.497	
Provisão⁽²⁾	(183)	(897)	(865)	(445)	(474)	(881)	(930)	(1.487)	(7.517)	(13.679)	

1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

2) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

Em Operações em Curso Anormal, o saldo das operações não atualizadas (*Non Accrual*) representa o montante de R\$ 7.851 (R\$ 9.712 em 31/12/2023).

III - Por Setores de Atividade

	31/12/2024	%	31/12/2023	%
Setor Público	6.322	0,6%	4.159	0,5%
Petroquímica e Química	447	-	209	-
Governo Estadual/Municipal	2.763	0,3%	2.397	0,3%
Diversos	3.112	0,3%	1.553	0,2%
Setor Privado	1.015.813	99,4%	903.203	99,5%
Pessoa Jurídica	468.580	45,9%	401.208	44,2%
Açúcar e Álcool	3.648	0,4%	4.261	0,4%
Agro e Fertilizantes	26.520	2,6%	22.978	2,5%
Alimentos e Bebidas	26.574	2,6%	19.940	2,2%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	16.277	1,6%	14.081	1,6%
Bens de Capital	10.988	1,1%	8.222	0,9%
Celulose e Papel	6.467	0,6%	4.215	0,5%
Editorial e Gráfico	2.999	0,3%	2.387	0,3%
Eletroeletrônicos e TI	11.290	1,1%	8.317	0,9%
Embalagens	5.828	0,6%	4.520	0,5%
Energia e Saneamento	7.812	0,8%	7.537	0,8%
Ensino	3.707	0,4%	3.557	0,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	14.833	1,4%	11.478	1,3%
Imobiliário	44.373	4,3%	39.049	4,3%
Lazer e Turismo	9.204	0,9%	7.986	0,9%
Madeira e Móveis	6.836	0,7%	6.796	0,7%
Materiais de Construção	8.126	0,8%	7.406	0,8%
Metalurgia e Siderurgia	14.300	1,4%	12.758	1,4%
Mídia	854	0,1%	875	0,1%
Mineração	5.405	0,5%	4.830	0,6%
Obras de Infra-Estrutura	9.873	1,0%	8.943	0,9%
Petróleo e Gás ⁽¹⁾	9.531	0,9%	9.727	1,1%
Petroquímica e Química	12.411	1,2%	10.524	1,2%
Saúde	5.562	0,5%	5.799	0,6%
Seguros, Resseguros e Previdência	213	-	321	-
Telecomunicações	3.147	0,3%	2.773	0,3%
Terceiro Setor	127	-	2.919	0,3%
<i>Tradings</i>	5.927	0,6%	3.872	0,4%
Transportes	33.279	3,3%	30.326	3,4%
Utilidades Domésticas	3.858	0,4%	3.000	0,3%
Veículos e Auto-peças	27.063	2,6%	22.107	2,5%
Vestuário e Calçados	7.513	0,7%	6.236	0,7%
Comércio - Diversos	33.096	3,2%	30.372	3,3%
Indústria - Diversos	5.732	0,6%	5.737	0,6%
Serviços - Diversos	51.705	5,1%	44.021	4,9%
Diversos	33.502	3,3%	23.338	2,6%
Pessoa Física	547.233	53,5%	501.995	55,3%
Cartão de Crédito	153.275	15,0%	144.392	15,9%
Crédito Imobiliário	180.245	17,6%	158.424	17,4%
CDC / Conta Corrente	176.927	17,3%	165.749	18,3%
Veículos	36.786	3,6%	33.430	3,7%
Total	1.022.135	100,0%	907.362	100,0%

1) Contempla comércio de combustível.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta basicamente pelo Setor Privado, sendo por Pessoas Físicas 85,7% (84,5% em 31/12/2023) e por Pessoas Jurídicas 14,3% (15,5% em 31/12/2023).

IV - Garantias Financeiras Prestadas, por Tipo

Tipo de Garantia	31/12/2024		31/12/2023	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	34.598	(420)	32.165	(436)
Fianças Bancárias Diversas	62.734	(431)	52.702	(347)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	13.787	(131)	10.083	(94)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	5.695	(5)	2.677	(3)
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	4.143	(33)	2.766	(42)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	1.571	(22)	1.078	(13)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	1.387	(3)	1.151	(2)
Total	123.915	(1.045)	102.622	(937)

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ⁽¹⁾	31/12/2024		31/12/2023	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	6.658	0,6%	5.378	0,5%
10 Maiores Devedores	44.294	3,9%	34.637	3,4%
20 Maiores Devedores	66.408	5,8%	54.100	5,4%
50 Maiores Devedores	106.980	9,3%	87.440	8,7%
100 Maiores Devedores	148.565	13,0%	121.686	12,0%

1) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial - 01/01	(55.380)	(56.590)
Constituição Líquida do Período	(33.086)	(36.155)
Mínima	(35.984)	(36.871)
Garantias Financeiras Prestadas	(108)	(150)
Complementar	3.006	866
<i>Write-Off</i>	37.865	36.823
Outros	(995)	542
Saldo Final	(51.596)	(55.380)
Mínima	(37.204)	(38.090)
Garantias Financeiras Prestadas	(1.045)	(937)
Complementar ⁽¹⁾	(13.347)	(16.353)

1) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro, são R\$ (209) (R\$ (177) em 31/12/2023).

Em 31/12/2024, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 5,0% (6,1% em 31/12/2023).

O quadro a seguir apresenta evolução para Crédito de Liquidação Duvidosa da Carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial - 01/01	(13.679)	(14.552)
Constituição Líquida do Período	(11.093)	(11.415)
Mínima	(10.266)	(11.713)
Complementar	(827)	298
<i>Write-Off</i>	11.726	12.288
Saldo Final	(13.046)	(13.679)
Mínima	(9.124)	(10.584)
Complementar	(3.922)	(3.095)

A Provisão Complementar inclui provisão de Compromissos de Empréstimos.

d) Créditos Renegociados

	31/12/2024				31/12/2023			
	Carteira	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%	Carteira	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%		
Créditos Renegociados Totais	34.622	(15.228)	44,0%	39.022	(15.310)	39,2%		
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias ⁽¹⁾	(10.604)	3.976	37,5%	(12.162)	3.681	30,3%		
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias ⁽¹⁾	24.018	(11.252)	46,8%	26.860	(11.629)	43,3%		

1) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

Os montantes, referentes aos Créditos Renegociados da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro, são de R\$ 83 (R\$ 60 em 31/12/2023).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo de créditos renegociados totaliza R\$ 5.351 (R\$ 6.271 em 31/12/2023), sendo a respectiva Provisão para Créditos de Liquidação duvidosa de R\$ (2.388) (R\$ (2.917) em 31/12/2023).

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/12/2024					31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total			
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	-	3	-	10.075	10.078	6.684	2.603	(142)
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	8	-	10.075	10.083	6.686	(2.604)	142
Resultado Líquido das Operações Vinculadas							(1)	-

Nos períodos não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	31/12/2024				31/12/2023			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	115	112	115	111	139	140	139	139
Capital de Giro	397	397	397	397	502	502	502	502
Total	512	509	512	508	641	642	641	641

1) Rubrica Outras Obrigações Diversas.

De 01/01 a 31/12/2024, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios geraram impacto no resultado de R\$ 424 (R\$ 219 de 01/01 a 31/12/2023), líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

g) Programas Governamentais para Concessão de Crédito

Níveis de Risco	31/12/2024								31/12/2023		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
Provisão Existente ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)
Programa nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE)	1.504	1.222	12.658	54	13	8	195	362	1	16.017	11.740
Provisão Existente ⁽²⁾	-	(6)	(127)	(2)	(1)	(2)	(98)	(254)	(1)	(491)	(383)
Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC - FGI)	15.368	518	3.492	197	105	45	242	145	123	20.235	12.221
Provisão Existente ⁽²⁾	-	(3)	(35)	(6)	(10)	(14)	(121)	(101)	(123)	(413)	(312)

1) Provisão constituída sobre a parcela do crédito cujo risco é do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, ou seja, 15% da carteira de crédito.

2) Provisão considera a contagem em dobro dos prazos de atraso, para fins de classificação nos níveis de risco.

Nota 7 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

A política contábil sobre captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses e dívidas subordinadas está apresentada na Nota 2c IV.

a) Resumo

	31/12/2024				31/12/2023	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos	382.251	90.134	53.767	528.589	1.054.741	951.352
Captações no Mercado Aberto	343.516	21.378	1.458	43.304	409.656	389.311
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	47.155	38.587	40.067	206.311	332.120	301.635
Obrigações por Empréstimos e Repasses	13.243	53.485	41.856	26.529	135.113	99.788
Dívidas Subordinadas	27	-	-	45.197	45.224	46.677
Total	786.192	203.584	137.148	849.930	1.976.854	1.788.763
% por prazo de vencimento	39,8%	10,3%	6,9%	43,0%	100,0%	
Total - 31/12/2023	715.794	168.900	140.540	763.529	1.788.763	
% por prazo de vencimento	40,0%	9,4%	7,9%	42,7%	100,0%	

b) Depósitos

	31/12/2024				31/12/2023	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos Remunerados	250.840	90.134	53.767	528.589	923.330	837.804
De Poupança	180.730	-	-	-	180.730	174.765
Interfinanceiros	1.486	1.242	3.726	770	7.224	6.448
A Prazo	68.624	88.892	50.041	527.819	735.376	656.591
Depósitos não Remunerados	131.411	-	-	-	131.411	113.548
À Vista	124.920	-	-	-	124.920	105.634
Outros Depósitos	6.491	-	-	-	6.491	7.914
Total	382.251	90.134	53.767	528.589	1.054.741	951.352
% por prazo de vencimento	36,2%	8,5%	5,1%	50,2%	100,0%	
Total - 31/12/2023	347.885	78.984	53.949	470.534	951.352	
% por prazo de vencimento	36,6%	8,3%	5,7%	49,4%	100,0%	

c) Captações no Mercado Aberto

	31/12/2024				31/12/2023	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
Carteira Própria	163.681	15.239	-	2	178.922	178.775
Títulos Públicos	136.615	-	-	-	136.615	147.656
Títulos Privados	26.182	15.093	-	-	41.275	30.714
Emissão Própria	-	-	-	2	2	8
Exterior	884	146	-	-	1.030	397
Carteira de Terceiros	129.536	-	-	-	129.536	134.807
Carteira Livre Movimentação	50.299	6.139	1.458	43.302	101.198	75.729
Total	343.516	21.378	1.458	43.304	409.656	389.311
% por prazo de vencimento	83,8%	5,2%	0,4%	10,6%	100,0%	
Total - 31/12/2023	352.451	1.181	4.200	31.479	389.311	
% por prazo de vencimento	90,5%	0,3%	1,1%	8,1%	100,0%	

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/12/2024				31/12/2023	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	42.179	33.529	33.096	127.626	236.430	228.414
Letras Financeiras	1.953	13.569	8.356	46.205	70.083	81.197
Letras de Crédito Imobiliário	19.538	11.189	6.144	15.241	52.112	48.955
Letras de Crédito do Agronegócio	18.742	4.204	11.857	14.941	49.744	39.072
Letras Imobiliárias Garantidas	1.946	4.567	6.739	51.239	64.491	59.190
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	4.367	3.895	5.903	62.114	76.279	62.999
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	3.163	685	556	4.585	8.989	7.758
<i>Structure Note Issued</i>	257	1.408	904	7.885	10.454	8.409
Bônus	-	481	4.119	38.267	42.867	36.324
<i>Fixed Rate Notes</i>	938	9	-	9.390	10.337	6.810
<i>Eurobonds</i>	7	1.102	47	46	1.202	832
Hipotecárias	2	-	15	39	56	76
Outros	-	210	262	1.902	2.374	2.790
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	609	1.163	1.068	16.571	19.411	10.222
Total	47.155	38.587	40.067	206.311	332.120	301.635
% por prazo de vencimento	14,2%	11,6%	12,1%	62,1%	100,0%	
Total - 31/12/2023	5.799	39.333	54.993	201.510	301.635	
% por prazo de vencimento	2,0%	13,0%	18,2%	66,8%	100,0%	

O valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas é de R\$ 21.280 (R\$ 11.448 em 31/12/2023).

Letras Imobiliárias Garantidas

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O "Termo de emissão registrado", que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e relatórios / Documentos regulatórios / Letra imobiliária garantida.

I – Composição da Carteira de Ativos

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 2,53% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Mais detalhes estão disponíveis no "Demonstrativo de carteira de ativos (mensal)", na seção Resultados e relatórios / Documentos regulatórios / Letra imobiliária garantida.

	31/12/2024	31/12/2023
Créditos Imobiliários	71.038	63.114
Títulos Públicos - Brasil	6.433	3.384
Total da Carteira de Ativos	77.471	66.498
Total da Carteira de Ativos Ajustada	77.471	66.498
Obrigação por Emissão de LIGs	64.491	59.190
Remuneração do Agente Fiduciário	3	3

II - Requisitos da Carteira de Ativos

	31/12/2024	31/12/2023
Composição	91,7%	94,9%
Suficiência		
Valor Nominal	120,1%	112,4%
Valor Presente sob Estresse	100,3%	113,2%
Prazo Médio Ponderado		
Da Carteira de Ativos	135,7 meses	141,6 meses
Das LIGs em Circulação	32,3 meses	38,9 meses
Liquidez		
Ativos Líquidos	11.960	5.224

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/12/2024				31/12/2023	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Empréstimos	12.848	51.546	37.652	15.124	117.170	86.701
no País	2.853	-	-	-	2.853	3.902
no Exterior ⁽¹⁾	9.995	51.546	37.652	15.124	114.317	82.799
Repasses - do País - Instituições Oficiais	395	1.939	4.204	11.405	17.943	13.087
BNDES	86	446	2.343	5.084	7.959	3.864
FINAME	308	1.382	1.689	5.907	9.286	8.519
Outros	1	111	172	414	698	704
Total	13.243	53.485	41.856	26.529	135.113	99.788
% por prazo de vencimento	10,0%	39,0%	31,0%	20,0%	100,0%	
Total - 31/12/2023	9.658	48.567	27.398	14.165	99.788	
% por prazo de vencimento	9,7%	48,7%	27,5%	14,1%	100,0%	

1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

	31/12/2024				31/12/2023	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
Letras Financeiras	-	-	-	25.541	25.541	20.256
Euronotes	-	-	-	12.230	12.230	19.262
Bônus	27	-	-	7.426	7.453	7.159
Total	27	-	-	45.197	45.224	46.677
% por prazo de vencimento	0,1%	-	-	99,9%	100,0%	
Total - 31/12/2023	1	835	-	45.841	46.677	
% por prazo de vencimento	-	1,8%	-	98,2%	100,0%	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinados no montante de R\$ 12.267 (R\$ 19.315 em 31/12/2023) com vencimento acima de 365 dias e Letras Financeiras Subordinadas no montante de R\$ 25.540 (R\$ 20.256 em 31/12/2023) com vencimento acima de 365 dias.

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	31/12/2024	31/12/2023
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	1.294	2.237
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	1.033	1.052
	50	2019	2028	CDI + 0,72%	-	71
	2.281	2019	2029	CDI + 0,75%	-	3.227
	450	2020	2029	CDI + 1,85%	715	633
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	166	151
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	2.486	2.199
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	8.443	7.469
	1.005	2022	Perpétua	CDI + 2,4%	1.027	1.029
	1.161	2023	2034	102% do CDI	1.198	1.141
	108	2023	2034	CDI + 0,2%	112	107
	122	2023	2034	10,63%	126	121
	700	2023	Perpétua	CDI + 1,9%	712	713
	107	2023	2034	IPCA + 5,48%	114	106
	530	2024	2034	100% do CDI	541	-
	3.100	2024	2034	CDI + 0,65%	3.226	-
	1.000	2024	Perpétua	CDI + 0,9%	1.033	-
	2.830	2024	Perpétua	CDI + 1,1%	2.834	-
	470	2024	2039	102% do CDI	481	-
				Total	25.541	20.256
Euronotes Subordinado - USD						
	1.250	2017	Perpétua	7,72%	-	6.042
	750	2018	Perpétua	7,86%	4.746	3.709
	750	2019	2029	4,50%	-	3.640
	700	2020	Perpétua	4,63%	4.404	3.441
	501	2021	2031	3,88%	3.080	2.430
				Total	12.230	19.262
Bônus Subordinado - CLP						
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.578	1.366
	97.962	2009	2035	4,75%	1.248	1.060
	1.060.250	2010	2032	4,35%	124	105
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	286	242
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.363	1.152
	1.060.250	2010	2038	3,93%	993	839
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	765	647
	1.060.250	2010	2042	4,45%	373	315
	57.168	2014	2034	3,80%	488	412
				Total	7.218	6.138
Bônus Subordinado - COP						
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	208	186
	780.392	2014	2024	LIB	-	835
				Total	208	1.021
Bônus Subordinado - USD						
	172	2023	2024	8,90%	22	-
	878	2024	2024	7,18%	5	-
				Total	27	-
Total					45.224	46.677

Nota 8 - Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

A política contábil sobre operações de seguros, previdência privada e capitalização está apresentada na Nota 2c XVI.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as provisões técnicas visam reduzir os riscos envolvidos nos contratos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização e são calculadas de acordo com as Notas Técnicas aprovadas pela SUSEP.

I – Seguros e Previdência Privada:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** - constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*.
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido, quando aplicável. Abrange valores relativos às indenizações e benefícios, incluindo atualizações monetárias, juros, variações cambiais e multas contratuais, além dos montantes estimados referentes às ações judiciais. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. Abrange valores relativos a indenizações, benefícios e rendas considerando os montantes referentes às ações judiciais.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento.
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios, contribuições ou fundos, às portabilidades a regularizar, aos prêmios recebidos e não cotizados, às rendas vencidas e aos benefícios a regularizar relativos a coberturas por sobrevivência.
- **Provisão de Despesas Relacionadas a Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Repartição Simples (PDR) e Provisão de Despesas Relacionadas a Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Capitalização ou Repartição de Capitais por Cobertura (PDC)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer, sendo segregadas conforme o regime financeiro do produto.

II – Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização.
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar. Utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.

a) Saldo das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prêmios não Ganhos (PPNG)	4.780	4.054	10	11	-	-	4.790	4.065
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	18	16	300.246	265.177	-	-	300.264	265.193
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	19	5	891	630	-	-	910	635
Excedente Financeiro (PEF)	-	-	710	729	-	-	710	729
Sinistros a Liquidar (PSL)	484	475	14	85	-	-	498	560
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	408	410	24	26	-	-	432	436
Despesas Relacionadas (PDR/PDC)	34	29	55	53	-	-	89	82
Matemática para Capitalização (PMC) e Resgates (PR)	-	-	-	-	3.990	3.146	3.990	3.146
Sorteios a Pagar (PSP) e a Realizar (PSR)	-	-	-	-	9	8	9	8
Outras Provisões	120	140	-	-	-	-	120	140
Total Provisões Técnicas (a)	5.863	5.129	301.950	266.711	3.999	3.154	311.812	274.994
Circulante	4.182	3.838	915	805	3.999	3.154	9.096	7.797
Não Circulante	1.681	1.291	301.035	265.906	-	-	302.716	267.197

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.007	285	445	1.142	1.175	750	2.627	2.177
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.773	3.288	302.704	266.521	3.146	2.543	308.623	272.352
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	-	-	287.919	253.286	-	-	287.919	253.286
Outros Títulos Públicos e Privados	2.773	3.288	14.785	13.235	3.146	2.543	20.704	19.066
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros ⁽²⁾	2.493	1.743	198	85	-	-	2.691	1.828
Direitos Creditórios	2.164	1.387	-	-	-	-	2.164	1.387
Outros Créditos	329	356	198	85	-	-	527	441
Total Recursos Garantidores (b)	6.273	5.316	303.347	267.748	4.321	3.293	313.941	276.357
Total Cobertura Excedente (b-a)	410	187	1.397	1.037	322	139	2.129	1.363

1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a).

2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

Nota 9 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

A política contábil sobre provisões, ativos e passivos contingentes está apresentada na Nota 2c XVII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. Em relação a essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadore (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadore puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadore e, consequentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) cedidos.

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	Nota	31/12/2024				31/12/2023
		Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01		3.203	7.821	2.141	13.165	13.261
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c X	(205)	(962)	-	(1.167)	(1.159)
Subtotal		2.998	6.859	2.141	11.998	12.102
Atualização / Encargos		122	515	-	637	417
Movimentação do Período Refletida no Resultado		1.487	3.539	325	5.351	4.045
Constituição		2.062	3.958	325	6.345	5.005
Reversão		(575)	(419)	-	(994)	(960)
Pagamento / Transferência		(1.569)	(3.371)	(1.400)	(6.340)	(4.566)
Subtotal		3.038	7.542	1.066	11.646	11.998
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c X	169	671	-	840	1.167
Saldo Final		3.207	8.213	1.066	12.486	13.165
Circulante		1.535	3.443	115	5.093	6.562
Não Circulante		1.672	4.770	951	7.393	6.603
Saldo Final em 31/12/2023		3.203	7.821	2.141	13.165	

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	Nota	31/12/2024			31/12/2023
		Obrigação Legal - Nota 11c	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01		2.634	3.945	6.579	6.214
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c X	-	(79)	(79)	(75)
Subtotal		2.634	3.866	6.500	6.139
Atualização / Encargos		129	414	543	382
Movimentação do Período Refletida no Resultado		(174)	(100)	(274)	373
Constituição		27	34	61	722
Reversão		(201)	(134)	(335)	(349)
Pagamento		(8)	(121)	(129)	(394)
Subtotal		2.581	4.059	6.640	6.500
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c X	-	83	83	79
Saldo Final		2.581	4.142	6.723	6.579
Circulante		-	-	-	-
Não Circulante		2.581	4.142	6.723	6.579
Saldo Final em 31/12/2023		2.634	3.945	6.579	

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 2.219: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.389.

- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 741: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 719.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 5.480 (R\$ 5.569 em 31/12/2023), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 1.048 (R\$ 870 em 31/12/2023).

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 52.872 (R\$ 45.080 em 31/12/2023), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 11.552: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.
- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R\$ 8.412: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 5.957: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 4.141: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 3.886: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 2.356: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 5.933: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 2.965: autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 358 (R\$ 943 em 31/12/2023) (Nota 10a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostas, basicamente por:

	Nota	31/12/2024				31/12/2023
		Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia	10a	1.961	2.094	9.607	13.662	13.277
Cotas de Fundos de Investimento		458	74	2	534	574
Fiança		73	60	5.320	5.453	5.683
Seguro Garantia		2.024	1.716	18.692	22.432	21.011
Garantia por Títulos Públicos		-	-	361	361	325
Total		4.516	3.944	33.982	42.442	40.870

Nota 10 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Carteira de Câmbio	10b	172.239	126.945
Negociação e Intermediação de Valores		24.867	19.494
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	9d	13.662	13.277
Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão		9.906	10.325
Rendas a Receber		3.956	3.442
Diversos no País		5.670	5.941
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros		2.440	2.137
Diversos no Exterior		4.524	771
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	9c	358	943
Ativos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	19e	301	343
Outros		3.305	2.061
Total		241.228	185.679
Circulante		217.298	163.615
Não Circulante		23.930	22.064

b) Carteira de Câmbio

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo - Outros Créditos	10a	172.239	126.945
Câmbio Comprado a Liquidar - ME		99.957	68.796
Cambiais e Documentos a Prazo - ME		-	2
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN		72.979	59.076
(Adiantamentos Recebidos) - MN		(697)	(929)
Passivo - Outras Obrigações	2a, 10d	169.591	129.303
Câmbio Vendido a Liquidar - ME		70.259	60.244
Obrigações por Compras de Câmbio - MN		99.212	68.936
Outras		120	123
Contas de Compensação		5.031	3.914
Créditos Abertos para Importação - ME		1.910	1.997
Créditos de Exportação Confirmados - ME		3.121	1.917

c) Despesas Antecipadas

	31/12/2024	31/12/2023
Propaganda e Publicidade	1.099	1.272
Comissões Vinculadas a Manutenção de Softwares	1.645	1.000
Comissões	538	417
Vinculadas a Seguros e Previdência	15	20
Vinculadas a Financiamento de Veículos	2	9
Outras	521	388
Despesa Operacional de Cartões de Crédito	807	893
Seguro Garantia Judicial	144	165
Imposto Municipal	1	10
Outras	1.619	1.347
Total	5.853	5.104
Circulante	4.962	4.115
Não Circulante	891	989

d) Outras Obrigações - Diversas

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Carteira de Câmbio	10b	169.591	129.303
Transações de Pagamento		72.638	71.403
Negociação e Intermediação de Valores		22.243	19.336
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		373	520
Sociais e Estatutárias		12.487	10.675
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito	6f	512	641
Provisões para Pagamentos Diversos		2.630	2.788
Diversos no Exterior		10.386	3.516
Diversos no País		5.679	4.283
Provisão de Pessoal		2.731	2.386
Recursos a Liberar		4.795	1.699
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		2.433	2.035
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	19e	2.361	2.772
Rendas Antecipadas		1.874	1.339
Outras		2.517	1.956
Total		313.250	254.652
Circulante		299.696	242.391
Não Circulante		13.554	12.261

e) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

A política contábil sobre receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias está apresentada na Nota 2c XX.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito e ao aluguel de máquinas da Rede.
- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente, transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.
- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.
- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, aos serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Cartões de Crédito e Débito	19.761	21.203
Serviços de Conta Corrente	6.379	6.877
Administração de Recursos	<u>8.723</u>	<u>7.910</u>
Fundos	7.250	6.596
Consórcios	1.473	1.314
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	<u>3.014</u>	<u>2.797</u>
Operações de Crédito	1.403	1.353
Garantias Financeiras Prestadas	1.611	1.444
Serviços de Recebimentos	2.126	2.031
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	4.928	3.600
Serviços de Custódia	641	602
Outras	3.608	3.115
Total	49.180	48.135

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Desligamentos e Treinamento	(23.432)	(22.436)
Participação dos Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações	(7.868)	(6.689)
Total	(31.300)	(29.125)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(8.198)	(7.963)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(5.221)	(5.048)
Instalações e Materiais	(3.376)	(3.496)
Depreciação e Amortização	(5.619)	(4.892)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.976)	(1.996)
Outras	(1.727)	(1.477)
Total	(26.117)	(24.872)

h) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Comercialização - Cartões de Crédito	(5.845)	(5.803)
Comercialização de Produtos Não Financeiros	(5.006)	(3.273)
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	861	(1.199)
Amortização de Ágios	(446)	(307)
Perdas com Sinistros	(491)	(691)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(544)	(449)
Redução ao Valor Recuperável	(383)	(338)
Outras	(2.613)	(1.761)
Total	(14.467)	(13.821)

Nota 11 - Tributos

A política contábil sobre imposto de renda e contribuição social está apresentada na Nota 2c XVIII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS ⁽¹⁾	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS ⁽¹⁾	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	20,00%	ISS até	5,00%

1) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	49.413	41.324
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(22.236)	(18.597)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.484	1.126
Juros sobre o Capital Próprio	5.559	5.419
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽¹⁾	3.528	2.093
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.665)	(9.959)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição / (Reversão) do Período	3.763	2.949
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	3.763	2.949
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.902)	(7.010)

1) Contempla (inclusões) e exclusões temporárias.

II - Despesas Tributárias

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
PIS e COFINS	(7.325)	(7.369)
ISS	(1.620)	(1.636)
Outros	(877)	(943)
Total	(9.822)	(9.948)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ (1.788) (R\$ (1.730) de 01/01 a 31/12/2023) e são compostas basicamente por PIS, COFINS e ISS.

III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza e a legislação fiscal vigente, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), conforme regras estabelecidas pela Lei nº 14.031, de 28 de julho de 2020.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	Origem		Ativos Fiscais Diferidos			
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2024
Refletido no Resultado						
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	102.371	95.508	41.274	(6.430)	9.928	44.772
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa			1.997	(350)	382	2.029
Provisão para Participação nos Lucros	7.749	6.578	2.794	(2.794)	3.258	3.258
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	3.219	2.731	1.228	(1.214)	1.433	1.447
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	792	123	61	(61)	337	337
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.749	-	-	-	883	883
Ágio na Aquisição do Investimento	187	237	91	(17)	-	74
Provisões	<u>14.381</u>	<u>13.453</u>	<u>5.869</u>	<u>(2.354)</u>	<u>2.762</u>	<u>6.277</u>
Ações Cíveis	3.038	2.998	1.227	(730)	742	1.239
Ações Trabalhistas	7.201	6.510	2.867	(1.509)	1.816	3.174
Fiscais e Previdenciárias	4.142	3.945	1.775	(115)	204	1.864
Obrigações Legais	919	720	279	(15)	111	375
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	977	955	382	(52)	60	390
Outras Provisões Indedutíveis	15.285	16.053	6.415	(2.177)	2.319	6.557
Refletido no Patrimônio Líquido						
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	9.745	4.328	2.175	(421)	2.524	4.278
Hedge de Fluxo de Caixa	870	240	120	-	314	434
Benefícios Pós-Emprego	2.021	1.830	824	-	86	910
Total ⁽¹⁾	160.265	142.756	63.509	(15.885)	24.397	72.021
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001					65	-
					-	65

1) Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Ativos Fiscais Diferidos totalizam R\$ 16.252 (R\$ 13.946 em 31/12/2023) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de R\$ 1.202 (R\$ 1.278 em 31/12/2023), Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de R\$ 13.506 (R\$ 11.260 em 31/12/2023), Provisões Administrativas de R\$ 166 (R\$ 107 em 31/12/2023), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 505 (R\$ 397 em 31/12/2023), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide, Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 8 (R\$ 106 em 31/12/2023), e Provisão para Programa de Recompensa de R\$ 200 (R\$ 180 em 31/12/2023).

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2023	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2024
Refletido no Resultado	5.207	(2.460)	4.859	7.606
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	130	(23)	-	107
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.581	(9)	191	1.763
Benefícios Pós-Emprego	15	(15)	260	260
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.594	(1.594)	4.038	4.038
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	450	(450)	-	-
Outros	1.437	(369)	370	1.438
Refletido no Patrimônio Líquido	1.060	(19)	1.463	2.504
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	1.052	(15)	1.463	2.500
Benefícios Pós-Emprego	8	(4)	-	4
Total ⁽¹⁾	6.267	(2.479)	6.322	10.110

1) As Obrigações Fiscais Diferidas são classificadas em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Diferidas totalizam R\$ 627 (R\$ 632 em 31/12/2023) e estão representadas basicamente por Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões de R\$ 397 (R\$ 360 em 31/12/2023), Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 102 (R\$ 17 em 31/12/2023), Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil de R\$ 105 (R\$ 128 em 31/12/2023), e Ajustes Temporais sobre Diferenças entre GAAP Contábil em Participação no Exterior de R\$ 3 (R\$ 107 em 31/12/2023).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de Realização	Ativos Fiscais Diferidos						Contribuição Social a Compensar	%	Obrigações Fiscais Diferidas	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2025	12.512	17,9%	285	14,0%	12.797	17,8%	-	-	(1.364)	13,5%	11.433	18,4%
2026	8.138	11,6%	116	5,7%	8.254	11,5%	-	-	(333)	3,3%	7.921	12,8%
2027	7.735	11,1%	65	3,2%	7.800	10,8%	-	-	(282)	2,8%	7.518	12,1%
2028	7.343	10,5%	66	3,3%	7.409	10,3%	-	-	(432)	4,3%	6.977	11,3%
2029	7.007	10,0%	137	6,8%	7.144	9,9%	-	-	(879)	8,7%	6.265	10,1%
acima de 2029	27.257	38,9%	1.360	67,0%	28.617	39,7%	65	100,0%	(6.820)	67,4%	21.862	35,3%
Total	69.992	100,0%	2.029	100,0%	72.021	100,0%	65	100,0%	(10.110)	100,0%	61.976	100,0%
Valor Presente ⁽¹⁾	54.422		1.458		55.880		44		(7.041)		48.883	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados

Em 31/12/2024, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 88 (R\$ 273 em 31/12/2023) e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo.

c) Obrigações Fiscais Correntes

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		6.398	6.153
Demais Impostos e Contribuições a Pagar		5.276	4.054
Obrigações Legais	9b II	2.581	2.634
Total		14.255	12.841
Circulante		10.333	9.841
Não Circulante		3.922	3.000

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Correntes totalizam R\$ 1.852 (R\$ 1.220 em 31/12/2023) e estão representadas por Obrigações Legais de R\$ 991 (R\$ 962 em 31/12/2023) e Impostos e Contribuições sobre Lucros e Demais Impostos e Contribuições a Pagar de R\$ 861 (R\$ 258 em 31/12/2023).

Nota 12 - Investimentos

ITÁU UNIBANCO HOLDING S.A.		Saldos em 31/12/2023										Movimentação de 01/01 a 31/12/2024										Resultado de Participações em Controladas de 01/01 a 31/12/2023					
		Valor Patrimonial					Resultado de Participações em Controladas					Movimentação de 01/01 a 31/12/2024															
		Empresas	Patrimônio Líquido	Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste a critério ⁽¹⁾	Resultado não Realizado	Ágio	Total	Amortização de Ágio	Dividendos Pagos / Provisionados ⁽²⁾	Lucro Líquido / Ajuste a critério ⁽¹⁾ (Prejuízo)	Resultado não Realizado e Outros	Total	Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários ⁽³⁾	Saldos em 31/12/2024										
Controladas																											
No País		172.006	(3.749)	1.253	(24)	-	169.486	-	(16.021)	31.773	49	1.286	33.108	6.954	(1.372)	(452)	191.703	33.085									
Itaú Unibanco S.A.		144.681	(3.720)	1.084	(21)	-	142.024	-	(11.432)	26.672	35	1.310	28.017	6.954	(975)	1.966	166.554	28.643									
Redecard Instituição de Pagamento S.A.		9.484	-	1	(3)	-	9.482	-	(1.356)	649	-	-	649	-	-	(51)	-	8.724	775								
Banco Itaucard S.A.		5.126	1	6	-	-	5.133	-	(199)	217	-	-	217	-	-	-	(5.100)	51	297								
Banco Itaú BBA S.A.		3.427	(26)	86	-	-	3.487	-	(98)	796	(1)	-	795	-	-	(74)	(4.110)	-	1.346								
Itaú Corretora de Valores S.A.		3.206	-	11	-	-	3.217	-	(220)	298	-	-	298	-	-	-	-	3.295	449								
Itauseg Participações S.A.		3.217	-	-	-	-	3.217	-	(1.300)	844	-	-	844	(1)	(211)	(10)	2.539	781									
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.		1.124	(4)	-	-	-	1.120	-	(39)	134	-	-	134	-	-	(1)	(1)	1.213	76								
Outras Participações		1.741	-	65	-	-	1.806	-	(1.377)	2.163	15	(24)	2.154	1	(60)	6.803	9.327	718									
No Exterior		8.393	607	-	(1)	102	9.101	(45)	(1.440)	2.525	-	3	2.528	1.359	48	288	11.839	1.864									
Banco Itaú Chile		4.524	270	-	(2)	102	4.894	(45)	(153)	404	-	-	404	661	61	-	5.822	435									
Banco Itaú Uruguay S.A.		3.127	134	-	4	-	3.265	-	(986)	1.901	-	-	1.901	546	(13)	-	4.713	1.206									
Outras Participações		742	203	-	(3)	-	942	-	(301)	220	-	3	223	152	-	288	1.304	223									
Total		180.399	(3.142)	1.253	(25)	102	178.587	(45)	(17.461)	34.298	49	1.289	35.636	8.313	(1.324)	(164)	203.542	34.949									
1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora.																											
2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Rendas a Receber.																											
3) Contemplam eventos societários decorrentes de aquisições, alienações, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.																											
Empresas		Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Nº de Ações / Cotas de Propriedade do ITÁU UNIBANCO HOLDING					Participação no Capital (%) em 31/12/2024																	
					Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Votante	Social																		
No País																											
Itaú Unibanco S.A.		70.450	166.558	26.672	3.514.908.377	3.404.188.272	-	100,00%	100,00%																		
Redecard Instituição de Pagamento S.A.		29.305	45.033	3.347	348.555.621	-	-	19,37%	19,37%																		
Banco Itaucard S.A.		50	51	217	2.531.224.947	13.593.462	-	100,00%	100,00%																		
Banco Itaú BBA S.A.		-	-	796	-	-	-	-	-																		
Itaú Corretora de Valores S.A.		1.600	3.296	298	32.882.585	970.956	-	100,00%	100,00%																		
Itauseg Participações S.A.		6.961	9.611	3.196	1.583.854.716	-	-	26,42%	26,42%																		
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.		639	1.213	134	548.954	1.097.907	-	100,00%	100,00%																		
No Exterior																											
Banco Itaú Chile		16.770	21.952	1.537	56.896.856	-	-	26,29%	26,29%																		
Banco Itaú Uruguay S.A.		633	4.709	1.901	4.465.133.954	-	-	100,00%	100,00%																		

O Itaú Unibanco Holding S.A. - Cayman Branch, consolidado nessas Demonstrações Contábeis, tem sua moeda funcional igual à da controladora. A variação cambial desse investimento é de R\$ 500 (R\$ 7 de 01/01 a 31/12/2023) e está alocado na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros.

No resultado de participações em controladas, a variação cambial dos investimentos indiretos em moeda funcional igual à da controladora corresponde a R\$ 9.986 (R\$ 2.186) de 01/01 a 31/12/2023).

A tabela a seguir apresenta o resumo das informações financeiras dos investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

	31/12/2024			31/12/2023			01/01 a 31/12/2024		01/01 a 31/12/2023	
	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente
No País										
Itaú Unibanco S.A.	2.273.107	14.122	214.218	2.008.271	14.648	153.723	7.747	34.862	1.401	29.736
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	128.999	95	66.005	127.263	85	65.904	(1)	3.346	2	3.998
Banco Itaucard S.A.	1.367	-	1.315	15.882	-	2.832	-	217	-	297
Banco Itaú BBA S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	4.836	67	739	114	910	72	1.393
Itaú Corretora de Valores S.A.	6.773	17	3.204	8.459	11	4.828	-	298	-	447
Itauseg Participações S.A.	9.950	1	-	12.468	1	26	(423)	2.492	127	2.830
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.394	73	3	1.288	71	12	-	135	5	81
No Exterior										
Banco Itaú Chile	209.747	60	15.049	186.971	12	12.081	271	1.808	1.322	3.011
Banco Itaú Uruguay S.A.	50.991	-	4.158	35.804	-	2.891	(13)	1.888	34	1.240

1) Empresa cindida pelo Itaú Unibanco Holding S.A. e Itaú BBA Assessoria Financeira em 31/05/2024.

Nota 13 - Imobilizado

As políticas contábeis sobre imobilizado e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c XIII, 2c XV.

Imobilizado	31/12/2024				31/12/2023	
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual	Residual
Imóveis		9.700	(3.945)	(244)	5.511	5.115
Terrenos		1.943	-	-	1.943	1.984
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	7.757	(3.945)	(244)	3.568	3.131
Outras Imobilizações		15.681	(12.044)	(68)	3.569	3.908
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.524	(2.693)	(17)	814	801
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.367	(7.991)	(51)	1.325	1.751
Outros ⁽¹⁾	10% a 20%	2.790	(1.360)	-	1.430	1.356
Total		25.381	(15.989)	(312)	9.080	9.023

1) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Não houve compromissos contratuais para compra de Imobilizado realizáveis em 2024.

Nota 14 - Ágio e Ativos Intangíveis

As políticas contábeis sobre ágio e ativos intangíveis e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c XIV, 2c XV.

	Ágio e Intangível de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização	Até 20%	8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2023	11.959	2.227	5.230	19.577	7.585	46.578
Aquisições	135	-	412	4.125	863	5.535
Distratos / Baixas	-	(7)	(5)	(269)	(591)	(872)
Variação Cambial	1.017	162	262	138	121	1.700
Outros	-	(16)	(7)	(3)	-	(26)
Saldo em 31/12/2024	13.111	2.366	5.892	23.568	7.978	52.915
Amortização						
Saldo em 31/12/2023	(8.724)	(1.242)	(3.710)	(8.422)	(3.766)	(25.864)
Despesa de Amortização	(738)	(82)	(448)	(3.048)	(1.278)	(5.594)
Distratos / Baixas	-	6	4	1	591	602
Variação Cambial	(759)	(76)	(162)	(88)	(116)	(1.201)
Outros	-	16	(2)	-	-	14
Saldo em 31/12/2024	(10.221)	(1.378)	(4.318)	(11.557)	(4.569)	(32.043)
Redução ao Valor Recuperável						
Saldo em 31/12/2023	(1.197)	(648)	(174)	(1.089)	-	(3.108)
Constituição	-	-	-	(237)	(100)	(337)
Variação Cambial	(160)	(81)	-	-	-	(241)
Saldo em 31/12/2024	(1.357)	(729)	(174)	(1.326)	(100)	(3.686)
Valor Contábil						
Saldo em 31/12/2024	1.533	259	1.400	10.685	3.309	17.186
Saldo em 31/12/2023	2.038	337	1.346	10.066	3.819	17.606

⁽¹⁾ Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

A Despesa de Amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (1.313) (R\$ (1.249) de 01/01 a 31/12/2023), é divulgada na rubrica Despesas de Intermediação Financeira.

O Ágio e os Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Banco Itaú Chile no montante de R\$ 756 (R\$ 1.218 em 31/12/2023).

Nota 15 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

		31/12/2024			
		Quantidade		Total	Valor
		Ordinárias	Preferenciais		
Residentes no País	31/12/2023	4.923.277.339	1.508.035.689	6.431.313.028	59.516
Residentes no Exterior	31/12/2023	35.013.020	3.337.809.300	3.372.822.320	31.213
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2023	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2024	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Residentes no País	31/12/2024	4.918.480.340	1.325.492.746	6.243.973.086	57.783
Residentes no Exterior	31/12/2024	39.810.019	3.520.352.243	3.560.162.262	32.946
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2023	-	436.671	436.671	(11)
Aquisição de Ações em Tesouraria		-	54.000.000	54.000.000	(1.775)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(26.405.838)	(26.405.838)	877
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2024	-	28.030.833	28.030.833	(909)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2024	4.958.290.359	4.817.814.156	9.776.104.515	
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2023	4.958.290.359	4.845.408.318	9.803.698.677	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

2) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria.

Abaixo, são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em 31/12/2024:

		31/12/2024	
Custo / Valor de Mercado		Ordinárias	Preferenciais
Mínimo		-	31,42
Médio ponderado		-	32,83
Máximo		-	33,66
Ações em Tesouraria			
Custo médio		-	32,43
Valor de Mercado no último dia útil da data base		26,90	30,73

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	31/12/2024
Lucro Líquido Individual Estatutário	37.318
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5% ⁽¹⁾	(1.406)
Base de Cálculo do Dividendo	35.912
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	8.978
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados	25.724

1) Reserva Legal deve ser constituída obrigatoriamente até o limite de 20% do Capital Social.

II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		6.729	(1.009)	5.720
Juros sobre o Capital Próprio - 11 parcelas mensais pagas de fevereiro a dezembro de 2024	0,0150	1.901	(285)	1.616
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 30/08/2024	0,2055	2.370	(356)	2.014
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 30/08/2024	0,2134	2.458	(368)	2.090
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)		5.886	(882)	5.004
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 02/01/2025	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 29/08/2024 a serem pagos até 30/04/2025	0,2320	2.673	(400)	2.273
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 28/11/2024 a serem pagos em 30/04/2025	0,2640	3.040	(456)	2.584
Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido		15.489	(489)	15.000
Juros sobre o Capital Próprio	0,2834	3.260	(489)	2.771
Dividendos	1,2509	12.229	-	12.229
Total - 01/01 a 31/12/2024		28.104	(2.380)	25.724
Total - 01/01 a 31/12/2023		23.315	(1.847)	21.468

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	31/12/2024	31/12/2023
Reservas de Capital	2.729	2.617
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	2.444	2.332
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
Reservas de Lucros ⁽¹⁾	106.866	93.729
Legal ⁽²⁾	18.146	16.740
Estatutárias ⁽³⁾	73.231	65.989
Especiais de Lucros ⁽⁴⁾	15.489	11.000

1) Eventual excesso de Reservas de Lucros em relação ao Capital Social será distribuído ou capitalizado conforme determinação da próxima Assembleia Geral Ordinária/Assembleia Geral Extraordinária.

2) Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

3) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

4) Refere-se a Dividendos declarados após 31/12/2024 e 31/12/2023.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2c I)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	37.318	33.389	202.142	182.505
Amortização de Ágios	(3)	(3)	3	6
Hedge de Operações no Exterior	(709)	(595)	(1.380)	(1.950)
Outros	3.625	577	290	227
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	40.231	33.368	201.055	180.788

e) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/12/2024	31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Banco Itaú Chile	7.149	5.937	(501)	(525)
Itaú Colombia S.A.	21	18	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	717	830	(209)	(140)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	1.032	379	(153)	68
Outras	483	983	(96)	(74)
Total	9.402	8.147	(959)	(671)

f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Programas de Sócios	(336)	(264)
Plano de Remuneração Variável	(482)	(473)
Total	(818)	(737)

I - Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorgada remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	62.425.428	48.253.812
Novos	23.264.639	24.920.268
Entregues	(7.991.750)	(9.533.753)
Cancelados	(3.394.551)	(1.214.899)
Saldo Final	74.303.766	62.425.428
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,19	2,36
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	26,93	21,88

II - Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
	Quantidade	Quantidade
Saldo inicial	43.494.634	44.230.077
Novos	20.149.613	21.725.220
Entregues	(20.728.831)	(22.097.907)
Cancelados	(714.417)	(362.756)
Saldo Final	42.200.999	43.494.634
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,84	0,89
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	32,50	25,76

Nota 16 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2c I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Controladoras: IUPAR, a E. JOHNSTON e a ITAÚSA.
- Coligadas e Controladas em Conjunto: Dos quais destacam-se: Avenue Holding Cayman Ltd.; Biomas Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.; BSF Holding S.A.; Conectcar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.; Kinea Private Equity Investimentos S.A.; Olímpia Promoção e Serviços S.A.; Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.; Pravaler S.A. e Tecnologia Bancária S.A.
- Outras Partes Relacionadas:
 - Participações diretas e indiretas da ITAÚSA, destacando-se: Aegea Saneamento e Participações S.A.; Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A.; Alpargatas S.A.; CCR S.A.; Copa Energia Distribuidora de Gás S.A. e Dexco S.A.
 - Previdências, destacando-se: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, criados exclusivamente para seus colaboradores.
 - Associações, destacando-se: Associação Cubo Coworking Itaú e Associação Itaú Viver Mais.
 - Fundações e Institutos, destacando-se: Fundação Saúde Itaú; Instituto Itaú Ciência, Tecnologia e Inovação e Instituto Unibanco.

a) Transações com Partes Relacionadas

ITÁU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	31/12/2024			31/12/2023	
	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Total
Ativo					
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	820	-	820	321
Operações de Crédito	-	141	448	589	679
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	527	373	3.211	4.111	4.720
Derivativos (Posição Ativa e Passiva)					
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	-	437	54	491	397
Total do Ativo	527	1.771	3.713	6.011	6.117
Passivo					
Depósitos	-	(129)	(1.157)	(1.286)	(1.398)
Captações no Mercado Aberto	-	(279)	(71)	(350)	(194)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	(29)	(146)	(175)	(82)
Outras Obrigações	(2)	(13)	(1.576)	(1.591)	(1.089)
Total do Passivo	(2)	(450)	(2.950)	(3.402)	(2.763)
Demonstração do Resultado					
Receitas da Intermediação Financeira	156	91	914	1.161	850
Despesas da Intermediação Financeira	-	(74)	(482)	(556)	(318)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	14	(167)	(839)	(992)	(263)
Resultado	170	(150)	(407)	(387)	269

ITÁÚ UNIBANCO HOLDING	31/12/2024					31/12/2023	
	Controladoras	Controladas ⁽¹⁾	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Total	
Ativo							
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	47.517	-	-	47.517	48.753	
Operações de Crédito	-	10	-	267	277	14	
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	-	12.239	-	2	12.241	3.251	
Derivativos (Posição Ativa e Passiva)	-						
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	-	118	-	-	118	184	
Total do Ativo	-	59.884	-	269	60.153	52.202	
Passivo							
Depósitos	-	(91.510)	-	-	(91.510)	(82.553)	
Captações no Mercado Aberto	-	(7.056)	-	-	(7.056)		
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	(43)	-	-	(43)	(124)	
Relações Interfinanceiras e Interdependências (Posição Ativa e Passiva)	-	(902)	-	-	(902)	(3.123)	
Outras Obrigações	-	(29.003)	-	-	(29.003)	(27.977)	
Total do Passivo	-	(128.514)	-	-	(128.514)	(113.777)	
Demonstração do Resultado							
	01/01 a 31/12/2024					01/01 a 31/12/2023	
Receitas da Intermediação Financeira	-	2.506	-	-	2.506	5.168	
Despesas da Intermediação Financeira	-	(9.329)	-	-	(9.329)	(9.648)	
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-	(7)	-	-	(7)	(144)	
Resultado	-	(6.830)	-	-	(6.830)	(4.627)	

Resultados

As operações com o Pessoal-Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentam Ativos de R\$ 191, Passivos de R\$ (7.641) e Resultado de R\$ 19 (R\$ 185, R\$ (7.099) em 31/12/2023 e R\$ (62) de 01/01 a 31/12/2023, respectivamente).

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (3.608) (R\$ (3.242) de 01/01 a 31/12/2023) em função da utilização da estrutura comum.

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período correspondem a:

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Honorários	(711)	(686)
Participações no Lucro	(321)	(275)
Benefícios Pós-Emprego	(10)	(6)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(229)	(179)
Total	(1.271)	(1.146)

Os valores totais referentes a despesas de pessoal, planos de pagamento baseado em ações e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 10f, 15f e 19, respectivamente.

Nota 17 - Valor Justo

A política contábil sobre valor justo dos instrumentos financeiros está apresentada na Nota 2c VIII.

a) Ativos e Passivos Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

	31/12/2024				31/12/2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo
Títulos para Negociação	220.520	315.719	55	536.294	202.403	283.006	66	485.475
Títulos Públicos - Brasil	204.960	2.792	-	207.752	187.425	7.864	-	195.289
Letras Financeiras do Tesouro	48.463	-	-	48.463	12.244	-	-	12.244
Letras do Tesouro Nacional	46.497	-	-	46.497	79.221	-	-	79.221
Notas do Tesouro Nacional	98.985	2.792	-	101.777	93.097	7.864	-	100.961
Títulos da Dívida Externa Brasileira	11.015	-	-	11.015	2.863	-	-	2.863
Títulos Públicos - América Latina	4.725	-	-	4.725	2.920	-	-	2.920
Títulos Públicos - Outros Países	1.055	-	-	1.055	1.052	-	-	1.052
Títulos de Empresas	9.780	25.008	55	34.843	11.006	21.856	66	32.928
Ações	4.319	-	-	4.319	3.878	-	-	3.878
Cédula do Produtor Rural	-	192	-	192	-	146	-	146
Certificados de Depósito Bancário	-	50	-	50	-	30	-	30
Certificados de Recebíveis Imobiliários	60	358	5	423	135	1.114	1	1.250
Cotas de Fundos	1.280	19.441	-	20.721	225	15.050	-	15.275
Direitos Creditórios	-	17.727	-	17.727	-	12.694	-	12.694
Renda Fixa	-	1.681	-	1.681	-	1.837	-	1.837
Renda Variável	1.280	33	-	1.313	225	519	-	744
Debêntures	2.089	2.106	50	4.245	4.156	1.956	60	6.172
<i>Eurobonds e Assemelhados</i>	1.987	23	-	2.010	2.520	-	5	2.525
Letras Financeiras	-	592	-	592	-	2.541	-	2.541
Notas Promissórias e Comerciais	-	53	-	53	-	435	-	435
Outros	45	2.193	-	2.238	92	584	-	676
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	287.919	-	287.919	-	253.286	-	253.286
Títulos Disponíveis para Venda	156.294	145.386	3.012	304.692	142.514	119.355	1.984	263.853
Títulos Públicos - Brasil	82.951	-	64	83.015	71.517	902	90	72.509
Letras Financeiras do Tesouro	47.061	-	-	47.061	24.445	-	-	24.445
Letras do Tesouro Nacional	12.115	-	-	12.115	19.177	-	-	19.177
Notas do Tesouro Nacional	17.808	-	-	17.808	20.423	902	-	21.325
Tesouro Nacional / Securitização	-	-	64	64	-	-	90	90
Títulos da Dívida Externa Brasileira	5.967	-	-	5.967	7.472	-	-	7.472
Títulos Públicos - América Latina	35.869	-	-	35.869	36.694	-	-	36.694
Títulos Públicos - Outros Países	14.344	932	-	15.276	13.626	-	-	13.626
Títulos de Empresas	23.130	144.454	2.948	170.532	20.677	118.453	1.894	141.024
Ações	670	19.562	105	20.337	662	18.567	264	19.493
Cédula do Produtor Rural	-	60.277	-	60.277	-	42.240	-	42.240
Certificados de Depósito Bancário	-	83	-	83	-	44	-	44
Certificados de Recebíveis Imobiliários	175	3.995	95	4.265	179	2.846	123	3.148
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	18	-	18	-	18	-	18
Debêntures	18.085	40.624	2.656	61.365	16.200	41.562	1.490	59.252
<i>Eurobonds e Assemelhados</i>	3.894	1.650	-	5.544	3.473	937	-	4.410
Letras Financeiras	-	454	-	454	-	346	-	346
Notas Promissórias e Comerciais	-	14.816	15	14.831	-	10.650	17	10.667
Outros	306	2.975	77	3.358	163	1.243	-	1.406
Ativos Não Financeiros	2.345	-	-	2.345	-	-	-	-
Outros Créditos - Diversos	-	1.612	-	1.612	-	1.351	-	1.351
Outras Obrigações - Diversas	-	(544)	-	(544)	-	(560)	-	(560)

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Instrumentos Financeiros Derivativos.

	31/12/2024				31/12/2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	5	93.808	367	94.180	6	56.112	265	56.383
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	-	55.799	322	56.121	-	38.364	244	38.608
Contratos de Opções	-	22.190	26	22.216	-	8.260	1	8.261
Contratos a Termo	-	1.675	18	1.693	-	3.186	19	3.205
Derivativos de Crédito	-	632	1	633	-	281	1	282
NDF - Non Deliverable Forward	-	12.207	-	12.207	-	5.377	-	5.377
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	5	1.305	-	1.310	6	644	-	650
Passivo	(67)	(86.933)	(175)	(87.175)	(112)	(53.003)	(380)	(53.495)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(52.312)	(152)	(52.464)	-	(35.509)	(363)	(35.872)
Contratos de Opções	-	(21.527)	(8)	(21.535)	-	(9.901)	(1)	(9.902)
Contratos a Termo	-	(1.355)	(15)	(1.370)	-	(2.925)	(16)	(2.941)
Derivativos de Crédito	-	(795)	-	(795)	-	(149)	-	(149)
NDF - Non Deliverable Forward	-	(10.761)	-	(10.761)	-	(4.478)	-	(4.478)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(67)	(183)	-	(250)	(112)	(41)	-	(153)

Nos períodos, não existiram transferências materiais entre Nível 1 e Nível 2. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

Os ativos e passivos mensurados ao valor justo de forma recorrente foram classificados conforme abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários e Outros Ativos Não Financeiros com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, títulos públicos da América Latina, títulos públicos de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e outros negociados no mercado ativo.

Nível 2: Títulos, valores mobiliários, derivativos e outros que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos e valores mobiliários, derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a swaps e opções.

	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2024	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Títulos para Negociação	66	(83)	-	340	(237)	(31)	55	(104)
Títulos de Empresas	66	(83)	-	340	(237)	(31)	55	(104)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1	1	-	7	-	(4)	5	(7)
Debêntures	60	(83)	-	323	(230)	(20)	50	(97)
Eurobonds e Assemelhados	5	(1)	-	10	(7)	(7)	-	-
Títulos Disponíveis para Venda	1.984	(477)	339	981	(413)	598	3.012	(613)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	90	(21)	(5)	-	-	-	64	17
Títulos de Empresas	1.894	(456)	344	981	(413)	598	2.948	(630)
Ações	264	32	2	-	(193)	-	105	(95)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	123	(16)	(11)	-	-	(1)	95	(71)
Debêntures	1.490	(439)	439	614	(220)	772	2.656	(388)
Notas Promissórias	17	(4)	(62)	190	-	(126)	15	(10)
Outros	-	(29)	(24)	177	-	(47)	77	(66)
<hr/>								
	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2024	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	265	162	-	205	(52)	(213)	367	283
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	244	147	-	147	(9)	(207)	322	271
Contratos de Opções	1	17	-	57	(43)	(6)	26	(19)
Contratos a Termo	19	(2)	-	-	-	-	17	-
Derivativos de Crédito	1	-	-	1	-	-	2	1
Derivativos - Passivo	(380)	(215)	-	(243)	71	592	(175)	40
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(363)	(234)	-	(201)	59	587	(152)	6
Contratos de Opções	(1)	18	-	(42)	12	5	(8)	34
Contratos a Termo	(16)	1	-	-	-	-	(15)	-

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis materiais usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e volatilidade. Variações materiais em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações materiais no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos e em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares, considerando:

Taxa de juros: Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações: Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ativos, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares:

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Sensibilidade - Operações Nível 3	Cenários	31/12/2024		31/12/2023	
		Impactos	Impactos	Impactos	Impactos
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
	I	(7,2)	(0,5)	(3,0)	(0,3)
Taxa de Juros	II	(180,1)	(13,0)	(76,7)	(7,8)
	III	(360,8)	(25,8)	(154,0)	(15,6)
Commodities, Índices e Ações	I	(5,4)	-	(13,1)	-
	II	(10,9)	-	(26,2)	-
Não Lineares	I	(25,1)	-	(0,1)	-
	II	(45,8)	-	(0,2)	-

b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo de forma recorrente.

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos				
Depósitos no Banco Central do Brasil	160.698	160.698	145.404	145.404
Aplicações no Mercado Aberto	235.809	235.809	235.989	235.989
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	66.778	66.778	50.991	50.993
Títulos Mantidos até o Vencimento	179.775	173.494	178.568	177.482
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	1.022.135	1.024.177	907.362	914.489
(Provisão para Crédito de Liquidação Dúvida)	(47.420)	(47.420)	(52.019)	(52.019)
Passivos				
Depósitos	1.054.741	1.054.745	951.352	951.332
Captações no Mercado Aberto	409.656	409.656	389.311	389.311
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	332.120	333.989	301.635	302.861
Obrigações por Empréstimos e Repasses	135.113	135.406	99.788	99.810
Dívidas Subordinadas	45.224	45.234	46.677	45.637
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	4.176	4.176	3.361	3.361

Os métodos utilizados para estimar o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma não recorrente são:

- **Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.
- **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Dívidas Subordinadas** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, são precificados por modelos convencionais ou internos, com insumos capturados diretamente, construídos a partir de observações de mercados ativos ou, ainda, gerados por modelos estatísticos e matemáticos.
- **Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa é determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil é considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal é calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal é baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

Nota 18 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	40.231	33.368
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(106)	(106)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:	40.016	33.153
Ordinárias	20.268	16.775
Preferenciais	19.748	16.378
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:		
Ordinárias	20.377	16.884
Preferenciais	19.854	16.484
Média ponderada das Ações em Circulação		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.831.104.001	4.840.883.862
Lucro por Ação Básico - R\$		
Ordinárias	4,11	3,41
Preferenciais	4,11	3,41

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	19.854	16.484
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	165	115
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	20.019	16.599
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	20.377	16.884
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(165)	(115)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	20.212	16.769
Média Ponderada Ajustada de Ações		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.911.006.957	4.908.283.361
Preferenciais	4.831.104.001	4.840.883.862
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	79.902.956	67.399.499
Lucro por Ação Diluído - R\$		
Ordinárias	4,08	3,38
Preferenciais	4,08	3,38

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

Nota 19 - Benefícios Pós-Emprego

A política contábil sobre benefícios pós-emprego está apresentada na Nota 2c XIX.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- **Planos de Benefício Definido (BD):** são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo o custeio determinado atuarialmente. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Aposentadoria Complementar; Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia; Plano de Benefício Franprev; Plano de Benefício 002; Plano de Benefícios Prebeg; Plano BD UBB PREV; Plano de Benefícios II; Plano Básico Itaulam; Plano BD Itaucard; Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco administrados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (FIU); e Plano de Benefícios I, administrado pelo Fundo de Pensão Multipatrocínado (FUNBEP).
- **Planos de Contribuição Definida (CD):** são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciários compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios. Os planos classificados nessa categoria são: Plano Itaubanco CD; Plano de Aposentadoria Itaubank; Plano de Previdência REDECARD administrados pela FIU.
- **Planos de Contribuição Variável (CV):** nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Previdência Unibanco Futuro Inteligente; Plano Suplementar Itaulam; Plano CV Itaucard; Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco administrados pela FIU e Plano de Benefícios II administrado pelo FUNBEP.

a) Principais Premissas Atuariais

A tabela abaixo demonstra as premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras utilizadas para o cálculo da obrigação do benefício definido:

Tipo	Premissa	31/12/2024	31/12/2023
Demográfica	Tábua de Mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Financeira	Taxa de Desconto ⁽¹⁾	11,59% a.a.	9,56% a.a.
Financeira	Inflação ⁽²⁾	4,00% a.a.	4,00% a.a.

1) Considera as taxas de juros de Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) com prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações, compatível com o cenário econômico observado na data-base do encerramento do balanço, conforme volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

2) Inflação de longo prazo projetada pelo mercado, conforme vencimento de cada plano.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPCs patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente às suas carteiras de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Títulos de Renda Fixa	20.732	22.363	96,5%	94,2%
Cotado em Mercado Ativo	20.117	21.705	93,6%	91,4%
Não Cotado em Mercado Ativo	615	658	2,9%	2,8%
Títulos de Renda Variável	9	640	-	2,7%
Cotado em Mercado Ativo	4	630	-	2,7%
Não Cotado em Mercado Ativo	5	10	-	-
Investimentos Estruturados	120	128	0,6%	0,5%
Não Cotado em Mercado Ativo	120	128	0,6%	0,5%
Imóveis	546	544	2,5%	2,3%
Empréstimos a Participantes	83	79	0,4%	0,3%
Total	21.490	23.754	100,0%	100,0%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 1 (R\$ 1 em 31/12/2023), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 472 (R\$ 464 em 31/12/2023).

d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial dos planos de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

	31/12/2024									
	Planos BD e CV					Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Nota	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período		23.754	(21.590)	(4.130)	(1.966)	393	(80)	313	(776)	(2.429)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)		2.226	(2.015)	(397)	(186)	105	(7)	98	(65)	(153)
1 - Custo Serviço Corrente		-	(29)	-	(29)	-	-	-	-	(29)
2 - Custo Serviço Passado		-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos		2.226	(1.986)	(397)	(157)	41	(7)	34	(65)	(188)
4 - Outras Receitas e Despesas ⁽¹⁾		-	-	-	-	64	-	64	-	64
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)		(3.240)	2.762	290	(188)	(133)	6	(127)	88	(227)
5 - Efeito na Restrição do Ativo		-	-	290	290	-	6	6	-	296
6 - Remensurações		(3.244)	2.790	-	(454)	(133)	-	(133)	88	(499)
Alterações de premissas demográficas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras		-	3.197	-	3.197	-	-	-	91	3.288
Experiência do plano ⁽²⁾		(3.244)	(407)	-	(3.651)	(133)	-	(133)	(3)	(3.787)
7 - Variação Cambial		4	(28)	-	(24)	-	-	-	-	(24)
Outros (8+9+10)		(1.250)	1.808	-	558	-	-	-	191	749
8 - Recebimento por Destinação de Recursos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos		(1.808)	1.808	-	-	-	-	-	191	191
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora		558	-	-	558	-	-	-	-	558
Valor Final do Período		21.490	(19.035)	(4.237)	(1.782)	365	(81)	284	(562)	(2.060)
Valor Reconhecido no Ativo	10a	-	-	17	-	-	-	284	-	301
Valor Reconhecido no Passivo	10d	-	-	(1.799)	-	-	-	-	(562)	(2.361)
	31/12/2023									
	Planos BD e CV					Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Nota	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período		21.933	(19.637)	(3.734)	(1.438)	420	(42)	378	(849)	(1.909)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)		2.193	(1.969)	(388)	(164)	(39)	(4)	(43)	(79)	(286)
1 - Custo Serviço Corrente		-	(28)	-	(28)	-	-	-	-	(28)
2 - Custo Serviço Passado		-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos		2.193	(1.941)	(388)	(136)	40	(4)	36	(79)	(179)
4 - Outras Receitas e Despesas ⁽¹⁾		-	-	-	-	(79)	-	(79)	-	(79)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)		1.136	(1.685)	(8)	(557)	12	(34)	(22)	(37)	(616)
5 - Efeito na Restrição do Ativo		-	-	(8)	(8)	-	(34)	(34)	-	(42)
6 - Remensurações		1.138	(1.667)	-	(529)	12	-	12	(37)	(554)
Alterações de premissas demográficas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras		-	(1.331)	-	(1.331)	-	-	-	(39)	(1.370)
Experiência do plano ⁽²⁾		1.138	(336)	-	802	12	-	12	2	816
7 - Variação Cambial		(2)	(18)	-	(20)	-	-	-	-	(20)
Outros (8+9+10)		(1.508)	1.701	-	193	-	-	-	189	382
8 - Recebimento por Destinação de Recursos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos		(1.701)	1.701	-	-	-	-	-	189	189
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora		193	-	-	193	-	-	-	-	193
Valor Final do Período		23.754	(21.590)	(4.130)	(1.966)	393	(80)	313	(776)	(2.429)
Valor Reconhecido no Ativo	10a	-	-	30	-	-	-	313	-	343
Valor Reconhecido no Passivo	10d	-	-	(1.996)	-	-	-	-	(776)	(2.772)

1) Corresponde basicamente aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

2) Correspondem aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

Os Juros Líquidos correspondem ao valor calculado em 01/01/2024 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,56% a.a. (Em 01/01/2023 utilizou-se a taxa de desconto de 10,34% a.a.).

A partir de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a patrocinar o Plano de Benefícios II. O montante reconhecido no passivo é de R\$ 53, em Outros Resultados Abrangentes é de R\$ 8 e em receita/(despesa) de R\$ 2.

f) Contribuições de Benefício Definido

	2025	Contribuições Estimadas		Contribuições Efetuadas	
		01/01 a 31/12/2024		01/01 a 31/12/2023	
		17	70	69	94
Planos de Aposentadoria - FIU					
Planos de Aposentadoria - FUNBEP					
Total ⁽¹⁾	111			523	160

1) Incluem contribuições extraordinárias acordadas nos planos de equacionamento de déficit.

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ⁽¹⁾	2025	2026	2027	2028	2029	2030 a 2034
Planos de Aposentadoria - FIU	8,08	1.244	1.192	1.230	1.264	1.298	6.886
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	7,60	716	733	750	767	782	4.084
Outros Benefícios Pós-Emprego	7,29	85	91	72	45	47	258
Total		2.045	2.016	2.052	2.076	2.127	11.228

1) Duration média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigaçāo	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾	Valor Presente da Obrigaçāo	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5 p.p.	(654)	-	242	(18)	-	18
Decréscimo de 0,5 p.p.	701	-	(264)	20	-	(20)
Tábuas de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(203)	-	77	(9)	-	9
Decréscimo de 5%	212	-	(81)	10	-	(10)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1 p.p.	-	-	-	44	-	(44)
Decréscimo de 1 p.p.	-	-	-	(38)	-	38

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 20 - Informações de Controladas no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui controladas no exterior, subdivididas em:

Agências no exterior: Itaú Unibanco S.A., Miami Branch; Itaú Unibanco S.A., Nassau Branch; Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch e Itaú Chile New York Branch.

Consolidado América Latina: composta basicamente pelas controladas Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Banco Itaú Chile e Itaú Colombia S.A.

Demais empresas no exterior: composta basicamente pelas controladas Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd. e Itaú BBA International Plc.

Mais informações de resultado das unidades externas encontram-se no relatório Análise Gerencial da Operação.

	Lucro Líquido / (Prejuízo)	
	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Agências no Exterior	11.840	1.783
Consolidado América Latina ⁽¹⁾	4.181	4.010
Demais Empresas no Exterior	4.218	160
Consolidado no Exterior	20.428	5.668

1) Banco Itaú Argentina S.A. e suas controladas compõem os resultados apresentados até 31/07/2023 (Nota 3).

Nota 21 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

a) Governança Corporativa

Assumir e gerenciar riscos é uma das atividades do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Dentre os processos para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Os princípios que fornecem os fundamentos do gerenciamento de riscos, do apetite de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação de clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.
- **Cultura de risco:** a cultura de risco da instituição vai além de políticas, procedimentos e processos, e busca fortalecer a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores, para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios. Está pautada em quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a incumbência de todos pela gestão de risco, os quais incentivam que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-se dentro dos níveis determinados pelo apetite de risco, e para que cada colaborador,

independentemente de sua posição, área ou função, também assuma a responsabilidade pela gestão dos riscos do seu negócio.

- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.
- **Diversificação:** a instituição tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios.
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade.
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o CA no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado, incluindo governança de identificação de riscos emergentes, que são aqueles com impacto a médio e longo prazo potencialmente material sobre os negócios.

As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, a saber:

- 1^a linha de defesa: áreas de negócios e áreas corporativas de suporte realizam a gestão dos riscos por elas originados através da identificação, avaliação, controle e reporte dos mesmos.
- 2^a linha de defesa: área de riscos, uma unidade independente que realiza o controle dos riscos de forma centralizada assegurando que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO sejam administrados e estejam apoiados nos princípios de gerenciamento de riscos (apetite de riscos, políticas, procedimentos estabelecidos e disseminação da cultura de riscos nos negócios). Assim, o controle centralizado provê ao CA e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.
- 3^a linha de defesa: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas automatizados e robustos para atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Visando fortalecer os valores e alinhar o comportamento dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com as diretrizes estabelecidas para gestão de risco, a instituição adota diversas iniciativas para disseminar e fortalecer uma cultura de risco baseada em quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco. Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O Apetite de Risco articula o conjunto de diretrizes do Conselho de Administração (CA) sobre estratégia e assunção de riscos, definindo a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a organização e considerando a capacidade de gerenciamento de forma efetiva e prudente, os objetivos estratégicos, as condições de competitividade e o ambiente regulatório.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui uma política de apetite de risco, estabelecida e aprovada pelo CA, que direciona a sua estratégia de negócios. O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é fundamentado na seguinte declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas seis dimensões, cada uma delas compostas por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração e buscando uma visão abrangente das nossas exposições:

- Capitalização: estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada através do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em situação normal e em estresse e dos ratings de emissão de dívidas da instituição.
- Liquidez: estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.
- Composição dos resultados: define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Esta dimensão compreende aspectos de negócios e rentabilidade, risco de mercado e IRRBB, subscrição e risco de crédito, incluindo dimensões sociais, ambientais e climáticas. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das nossas carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.
- Risco operacional: foca no controle dos eventos de risco operacional que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação, realizado através do monitoramento dos principais eventos de risco operacional e das perdas incorridas.
- Reputação: aborda riscos que possam impactar o valor da nossa marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito através da observância da conduta da instituição.

- Clientes: aborda riscos que possam impactar a satisfação e experiência dos clientes, sendo monitorada por meio do acompanhamento da satisfação dos clientes, eventos com impactos diretos em clientes e indicadores de *suitability*.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) e do *Chief Risk Officer* (CRO).

As métricas são monitoradas frequentemente e devem respeitar os limites definidos. O monitoramento é reportado às comissões de riscos e ao CA, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório de Acesso Público - Política de Gestão e Controle de Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Resolução BCB Nº 111, de 6 de julho de 2021 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.

- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- *Stop Loss/Max Drawdown*: métricas que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor mercado (“*MtM – Mark to Market*”).
- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- Δ EVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.
- Δ NII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor mercado, alocados nas datas de vencimento.
- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gegas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta

disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 31/12/2024, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR Total de R\$ 1.743 (R\$ 1.094 em 31/12/2023), um aumento em relação ao ano anterior devido ao aumento da exposição e à maior volatilidade de mercado em Taxa de Juros.

O documento “Relatório de Acesso Público – Política de Gestão e Controle de Risco de Mercado e IRRBB” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gestão e Controle de Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

IV - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pelas áreas de Risco Operacional e *Compliance* Corporativo.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório de Acesso Público – Política de Gerenciamento Integrado de Risco Operacional e Controles Internos”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

V - Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Além dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização, as operações realizadas no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ocasionam exposição ao risco de subscrição.

O risco de subscrição é o risco de desvios significativos nas metodologias e/ou premissas utilizadas para precificação ou provisão dos produtos, as quais podem se materializar de formas diferentes, contrariando as expectativas do produto ofertado:

- (i) Seguro: resultante da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação.

(ii) Previdência Privada: é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas reservas técnicas.

(iii) Capitalização: o pagamento de prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas e/ou despesas administrativas maiores do que as esperadas podem materializar este risco.

A mensuração da exposição ao risco de subscrição se baseia na análise das premissas atuariais utilizadas na constituição dos passivos e na precificação dos produtos por meio de: i) monitoramento da evolução do patrimônio necessário para mitigar o risco de insolvência ou liquidez; ii) acompanhamento das carteiras, produtos e coberturas, sob as óticas de resultado, aderências às taxas esperadas e ao comportamento esperado da sinistralidade.

A exposição ao risco de subscrição é gerenciada e monitorada de acordo com os níveis de apetite ao risco aprovados pela Administração e é controlada por meio de indicadores que permitam a criação de cenários e simulações de estresse da carteira.

VI - Riscos Emergentes

São aqueles com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação e mitigação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, tais como o risco geopolítico e macroeconômico e as mudanças climáticas. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A identificação e monitoramento dos Riscos Emergentes são assegurados pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos processos de gestão de riscos.

VII - Riscos Social, Ambiental e Climático

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os fatores sociais, ambientais e climáticos são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da instituição por meio de procedimentos específicos.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e relatório dos riscos avaliados complementam o gerenciamento destes riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de negócios realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC e processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de Crédito, que atende o segmento do Atacado, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídico Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão destes riscos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com uma governança específica para concessão e renovação de crédito em alçadas seniores de clientes de determinados setores econômicos, classificados como Setores Sensíveis (Mineração, Metalurgia & Siderurgia, Óleo & Gás, Ind. Têxtil e Varejo Vestuário, Papel & Celulose, Química & Petroquímica, Agro - Frigoríficos, Agro - Defensivos e Fertilizantes, Madeira, Energia, Produtores Rurais e Imobiliário), para os quais há uma análise individualizada dos Riscos Social, Ambiental e Climático. A instituição conta ainda com procedimentos específicos para sua própria operação (patrimônio, infraestrutura de agências, tecnologia e

fornecedores), crédito, investimentos e controladas chave. As áreas de Riscos SAC, Controles Internos e *Compliance*, por sua vez, dão suporte e garantem a governança das atividades das áreas de negócios e de crédito que atende o negócio. Já a Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Riscos Social, Ambiental e Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas, e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia, em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido em manter um processo de evolução e melhoria contínua dentro dos pilares recomendados pelo TCFD. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição. Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas, seguindo as diretrizes do TCFD, são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistemática global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2023 – apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	31/12/2024	31/12/2023
Capital regulamentar		
Capital Principal	188.265	166.389
Nível I	206.196	185.141
Patrimônio de Referência (PR)	227.602	206.862
Ativos ponderados pelo risco (RWA)		
RWA total	1.379.056	1.215.019
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	13,7%	13,7%
Índice de Nível I (%)	15,0%	15,2%
Índice de Basileia	16,5%	17,0%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	2,5%	2,5%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	0,1%	-
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	3,6%	3,5%

Em 31/12/2024, o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 16.957 (R\$ 18.028 em 31/12/2023) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 20.497 (R\$ 21.208 em 31/12/2023).

O Índice de Basileia atingiu 16,5% em 31/12/2024, redução de (0,5) p.p. em relação a 31/12/2023, devido principalmente a recompras de dívidas que compõem o capital de Nível I e II.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 117.278 (R\$ 109.660 em 31/12/2023), superior ao ACP de R\$ 49.049 (R\$ 42.526 em 31/12/2023), amplamente coberto pelo capital disponível.

O Índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31/12/2024, o Índice de Imobilização atingiu 18,5% (21,5% em 31/12/2023) apresentando uma folga de R\$ 71.704 (R\$ 58.879 em 31/12/2023).

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e relatórios, Documentos regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global.

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{CIRB} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo sistemas internos de classificação de risco de crédito (abordagens IRB - *Internal Ratings-Based*), autorizados pelo Banco Central do Brasil.
- RWA_{MPAD} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagens do modelo interno, autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	31/12/2024	31/12/2023
Risco de crédito em sentido estrito	1.108.011	976.915
Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada	1.038.238	924.518
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB básica	-	-
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB avançada	69.773	52.397
Risco de crédito de contraparte (CCR)	44.837	30.804
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	35.148	22.259
Do qual: mediante demais abordagens	9.689	8.545
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	4.667	5.871
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	-	-
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	716	1.543
Exposições de securitização contabilizadas na carteira bancária	9.242	4.141
Risco de mercado	43.189	43.179
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	52.643	52.299
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	28.471	18.871
Risco operacional	112.827	103.094
Risco de pagamentos (RWA_{SP})	NA	NA
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	55.567	49.472
Total	1.379.056	1.215.019

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimativa das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

Nota 22 - Informações Suplementares

a) Política de Seguros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras

Saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras:

	31/12/2024	31/12/2023
Investimentos Permanentes no Exterior	110.924	79.366
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(89.063)	(59.921)
Posição Cambial Líquida	21.861	19.445

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

d) Resultado não Recorrente Regulatório

Apresentação do Resultado não Recorrente Regulatório do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, líquido dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020:

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Resultado não Recorrente Regulatório	(361)	(1.560)
Venda do Banco Itaú Argentina S.A. (BIA)	-	(1.212)
Resultado da alienação parcial de participação na XP Inc.	(261)	(129)
Outros	(100)	(219)

e) Acompanhamento do evento climático no Rio Grande do Sul

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora os efeitos econômicos decorrentes do evento climático ocorrido no Estado do Rio Grande do Sul, que afetaram seus resultados. Desde o início das chuvas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acompanha os impactos das enchentes em suas operações e em seus clientes, além das ações governamentais emergenciais para enfrentamento desse desastre. O Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil emitiram normativos a serem observados relacionados às operações de crédito, compulsório e consórcio. Assim o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO identificou, baseado em suas melhores estimativas e julgamentos críticos, os seguintes eventos com impacto em suas Demonstrações Contábeis Consolidadas:

- a) ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota perda esperada para provisionamento das operações, que é atualizada periodicamente em função das variáveis macroeconômicas e circunstanciais, portanto, a provisão para perda esperada foi constituída em montante suficiente para fazer frente a exposição ao risco de crédito no Rio Grande do Sul. A governança de risco de crédito permite ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO rápida resposta para o acompanhamento de potenciais impactos em suas exposições de crédito, possibilitando acesso rápido às informações necessárias para discussões e ações relacionadas. Não foram identificados impactos significativos nesta carteira.
- b) Aumento imaterial nas despesas de sinistros referentes aos seguros de danos dos ramos patrimonial e habitacional.
- c) Despesas com doações no total de R\$ 16, com objetivo de auxiliar ações emergenciais na região.

f) Evento Subsequente

Em 05 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a proposta: (i) do aumento do capital social no valor de R\$ 33.334, passando de R\$ 90.729 para R\$ 124.063, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reservas Estatutárias; (ii) de que o aumento de capital será efetivado com a emissão de 980.413.535 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 495.829.036 ordinárias e 484.584.499 preferenciais, que serão atribuídas de forma gratuita aos detentores de ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a título de bonificação, na proporção de 1 nova ação, da mesma espécie, para cada 10 ações possuídas, sendo que as ações mantidas em tesouraria também serão bonificadas.

Adicionalmente, na mesma data, o Conselho de Administração deliberou sobre o Programa de recompra de ações de emissão própria: (i) encerrar a partir desta data, por antecipação, o atual programa que venceria em 04/08/2025; e (ii) aprovar o novo programa, que passará a vigorar a partir desta data até 05/02/2026, autorizando a aquisição de até 200.000.000 de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social. O novo programa de recompra de ações tem como objetivos: (a) cancelar ações de emissão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, sendo que o Conselho de Administração deliberou a destinação do montante de R\$ 3 bilhões do resultado de 2024 para essa finalidade; e (b) prover a entrega de ações aos funcionários e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e de suas controladas no âmbito dos seus modelos de remuneração, dos seus planos de incentivos de longo prazo e de seus projetos institucionais. As aquisições ocorrerão em bolsa de valores, a valor de mercado e intermediadas pela Itaú Corretora de Valores S.A.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2024

Regulamento, atribuições e responsabilidades do Comitê

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) é um órgão estatutário que reporta ao Conselho de Administração (“Conselho”) e atua de acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site de Relações com Investidores). Atualmente, é composto por seis membros efetivos e independentes, sendo um integrante do Conselho, eleitos observados os critérios constantes da regulamentação do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), do Conselho Nacional de Seguros Privados (“CNSP”), da Lei Sarbanes-Oxley (“SOX”) e das normas da *New York Stock Exchange* (“NYSE”), nesses dois últimos casos no que for aplicável aos emissores estrangeiros, *Foreign Private Issuers* (“FPIs”).

O Comitê é único para as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e para as sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”), que fazem parte do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, abrangendo o Itaú Unibanco e suas controladas, diretas ou indiretas (“Conglomerado”).

O Comitê na sua atuação segue as exigências aplicáveis das normativas do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), Conselho Nacional de Seguros Privados (“CNSP”), Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), BACEN e SUSEP, assim como normativa para FPIs e atribuições incluídas nos regulamentos e políticas do Conglomerado, sendo responsável pela supervisão dos processos de controles internos e de gestão de riscos, das atividades da Auditoria Interna (“AI”) e das empresas de auditoria independente do Conglomerado.

A elaboração das demonstrações contábeis do Conglomerado é de responsabilidade da Administração, cabendo-lhe estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos, pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e por zelar pela conformidade com as normas legais e regulamentares.

A AI tem como missão aferir a qualidade e a aderência dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e de capital e o cumprimento das políticas e procedimentos definidos, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”) é a responsável pela auditoria independente das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., devendo atestar se elas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Conglomerado, e o desempenho individual e consolidado das operações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), sendo também de sua responsabilidade, neste exercício e nos dois anos anteriores, auditar as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial e Relato Integrado. Os mesmos auditores devem, ainda, emitir anualmente opinião sobre a qualidade e a eficácia dos controles internos vinculados aos relatórios financeiros, conforme norma da *Securities and Exchange Commission* (“SEC”).

A Ernst & Young Auditores Independentes (“EY”) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis das empresas de Consórcio do Conglomerado e, a partir do exercício de 2024, também das empresas supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”), todas preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2024

Atividades do Comitê

O planejamento anual de trabalhos do Comitê é realizado ao final do exercício do ano anterior ao vigente, considerando os principais produtos e processos referentes aos negócios e áreas de suporte do Conglomerado, bem como seus possíveis impactos nas demonstrações contábeis e no sistema de controles internos e de administração de riscos, sendo revisado periodicamente à medida da evolução de suas atividades.

O processo de supervisão efetuado pelo Comitê baseia-se nas informações recebidas da Administração, nas apresentações efetuadas pelas diversas diretorias das unidades de negócios no Brasil e Internacionais e das áreas de suporte, na apresentação do resultado dos trabalhos dos auditores independentes, dos auditores internos e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de capital, pelos controles internos, risco operacional e compliance.

Como parte de suas atribuições, aprovou o planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna para 2025, e efetuou a avaliação para o período de 2024 das atividades executadas pela AI, Diretoria de Risco Operacional (“DRO”), Diretoria de Compliance Corporativo (“DCC”), Diretoria de Prevenção a Lavagem de Dinheiro (“DPLD”) e Diretoria de Segurança Corporativa (“DSC”).

Também realiza relatos trimestrais das atividades do Comitê ao Conselho; mantém reuniões periódicas com os Copresidentes do Conselho e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco Holding S.A. para apresentação de suas recomendações sobre os sistemas de controles internos, a política de conformidade (compliance) e as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital; mantém reuniões trimestrais com os membros do Conselho Fiscal; revisa determinadas Políticas Corporativas; e efetua reuniões semestrais com supervisores do Departamento de Supervisão Bancária do BACEN (“BACEN/DESUP”) e do Departamento de Supervisão de Conduta do BACEN (“BACEN/DECON”), onde são discutidas as preocupações trazidas pelos reguladores e os principais assuntos em acompanhamento pelo Comitê.

O Comitê foi informado, pela DSC, que não houve casos de erros e fraudes praticados por membros do Conselho, de comitês estatutários, da diretoria, por funcionários ou por terceiros que sejam enquadráveis no critério de materialidade definido na política interna. O Comitê também não tomou conhecimento sobre a ocorrência de quaisquer fraudes ou de descumprimento de normas legais e regulamentares ou de erros de controles internos, contabilidade e auditoria que pudessem colocar em risco a continuidade do Conglomerado.

O comitê conduziu uma investigação sobre conflito de interesses, infração a políticas internas e potencial falha no dever de lealdade, além de outras infrações, relativa a membro do comitê executivo, que serviu de base para ações de reparação tomadas pela administração e que demonstrou que os atos identificados não tiveram qualquer impacto nas demonstrações financeiras ou relevância financeira para o conglomerado.

Para realização das atividades e dos procedimentos acima descritos, o Comitê reuniu-se 34 dias no período de 05 de agosto de 2024 a 28 de janeiro de 2025, totalizando 132 reuniões, com a participação de auditores independentes, auditoria interna, gestores responsáveis pelos riscos corporativos e *Compliance* Corporativo e de executivos das áreas administrativas, financeiras, tecnologia da informação e de negócios do Conglomerado. No mesmo período, ocorreram 16 reuniões com participação exclusiva dos membros do Comitê, que objetivaram o tratamento de assuntos como: planejamento dos trabalhos, tratamento de temas emergentes, preparação dos relatórios requeridos pelos órgãos reguladores, revisões e aprovações de Políticas Corporativas, discussão de temas relevantes e outras atividades administrativas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2024

Conclusões

Ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, e com base nas atividades que desenvolveu no período, o Comitê conclui que durante o ano e semestre findo em 31/12/2024:

- os sistemas de controles internos, a política de conformidade (compliance) e as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital são adequados ao porte e complexidade do Conglomerado e ao apetite de riscos aprovado, tendo sido acompanhado o cumprimento do disposto na regulamentação vigente, com evidenciação das deficiências detectadas e das ações adotadas para sua remediação;
- a cobertura e a qualidade dos trabalhos da Auditoria Interna são satisfatórias, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares e dos regulamentos e códigos internos, com evidenciação das deficiências detectadas, e atuando com adequada independência;
- as práticas contábeis relevantes adotadas pelo Conglomerado estão alinhadas com as adotadas no Brasil, incluindo o cumprimento das normas emanadas do CMN e do BACEN, bem como com as normas contábeis internacionais emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB); e
- as informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) são adequadas, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares e dos regulamentos e códigos internos, com evidenciação das deficiências detectadas, nas quais o Comitê apoia sua recomendação sobre as demonstrações contábeis, não sendo identificada qualquer situação que pudesse prejudicar a objetividade e independência do Auditor Independente.

Com base nos trabalhos e avaliações realizadas e considerando o contexto e a limitação de suas atribuições, o Comitê recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração, das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre e ano findo em 31/12/2024.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2025.

Comitê de Auditoria Itaú Unibanco Holding

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana - Presidente

Alexandre de Barros

Fernando Barçante Tostes Malta

Luciana Pires Dias

Ricardo Baldin - Especialista Financeiro

Rogério Carvalho Braga

**Itaú Unibanco
Holding S.A.**
*Demonstrações contábeis
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente*

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA**Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) (Notas 2(c) IX, e 6)**

A apuração do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa requer julgamento da administração. A identificação de situações de comprometimento do crédito e a determinação do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve um processo com certas premissas e fatores, incluindo a avaliação de risco da contraparte, os valores estimados de recuperação e mensuração das garantias.

O uso de diferentes técnicas e premissas de modelagem poderia resultar em estimativa de valor de recuperação diferente. Ademais, o gerenciamento de risco de crédito é complexo e dependente de base de dados completa e íntegra, incluindo as garantias e as renegociações por se tratarem de aspectos importantes na determinação da PDD.

Ademais, a administração revisa regularmente os julgamentos e estimativas utilizados na determinação da PDD.

Considerando o exposto acima, essa área manteve-se como foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Teste do desenho e da efetividade dos principais controles para apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, incluindo: (i) totalidade e integridade da base de dados; (ii) modelos e premissas adotados pela administração na determinação do valor recuperável da carteira de créditos; (iii) monitoramento e valorização das garantias; (iv) identificação, aprovação e monitoramento das operações renegociadas; e (v) processos estabelecidos pela administração para cumprimento das normas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional relacionadas à constituição da PDD, bem como para as divulgações em notas explicativas.
- Para a PDD calculada individualmente, testamos as premissas relevantes adotadas para identificação da situação de perda do crédito e consequente determinação dos *ratings* dos devedores, bem como as estimativas de recuperação de créditos vencidos.
- Para a PDD calculada em base coletiva, testamos os modelos e critérios complementares, incluindo o processo de aprovação de modelos e de validação das principais premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação.
- Para selecionadas entradas de dados para os modelos, quando disponíveis e em base de testes, comparamos determinados dados e premissas com informações de mercado.

Consideramos que as divulgações sobre os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para créditos de liquidação duvidosa são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Porque é um PAA

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo (Notas 2(c)VIII e 17)

A mensuração do valor justo de instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização.

Adicionalmente, a obtenção de dados de mercado pode ser complexa, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações em que os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis. Esses instrumentos financeiros são substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos.

Essa é uma área que permanece como foco em nossa auditoria, uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas poderiam produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Teste do desenho e da efetividade dos principais controles estabelecidos para valorização desses instrumentos financeiros, bem como da aprovação dos modelos e divulgações requeridas.
- Com o apoio de nossos especialistas, analisamos as principais metodologias de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas significativas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias e premissas independentes.

Executamos, em base amostral, recálculo da valorização de determinadas operações, bem como comparamos as premissas e metodologias utilizadas pela administração com nosso conhecimento sobre práticas de valorização usualmente adotadas e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Ambiente de Tecnologia da Informação

O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco e suas controladas e, nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazos em sistemas e processos de Tecnologia da Informação.

A estrutura de tecnologia, portanto, é composta por mais de um ambiente com processos distintos e controles segregados.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de Tecnologia da Informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos principais controles relevantes, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acessos,

Porque é um PAA

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e *cybersecurity*. Dessa forma, essa área continuou como foco de nossos trabalhos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

gestão de mudanças e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia.

Os procedimentos de auditoria aplicados resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

**Provisões e passivos contingentes
(Notas 2(c)XVII e 9)**

O Banco e suas controladas registram e/ou divulgam provisões e passivos contingentes decorrentes, principalmente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas das provisões e dos passivos contingentes, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação das provisões dos passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.

Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes da avaliação do risco dos processos judiciais individualizados, para uma amostra de itens, de natureza tributária, cível e trabalhista, utilizamos o apoio de nossos especialistas nas respectivas áreas, quando aplicável, de acordo com a natureza dos processos.

Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição da provisão para processos judiciais e administrativos divulgados nas demonstrações contábeis são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Outros assuntos**Demonstração do Valor Adicionado**

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria

Itaú Unibanco Holding S.A.

executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes

Itaú Unibanco Holding S.A.

existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 5 de fevereiro de 2025



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5



Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

ITÁU UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2024 e considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do **ITÁU UNIBANCO HOLDING S.A.** são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo (SP), 05 de fevereiro de 2025.

GILBERTO FRUSSA
Presidente

IGOR BARENBOIM
Conselheiro

EDUARDO HIROYUKI MIYAKI
Conselheiro

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

Carta de Apresentação das Demonstrações Contábeis em BRGAAP relativas a 31/12/2024.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 27, §1º, da Instrução CVM Nº 80/2022 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações contábeis; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 05/02/2025 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores>).

Este arquivo contém:

- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração do Resultado;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas;
- . Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria;
- . Relatório do Auditor Independente;
- . Parecer do Conselho Fiscal.

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Gabriel Amado de Moura
Diretor

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador